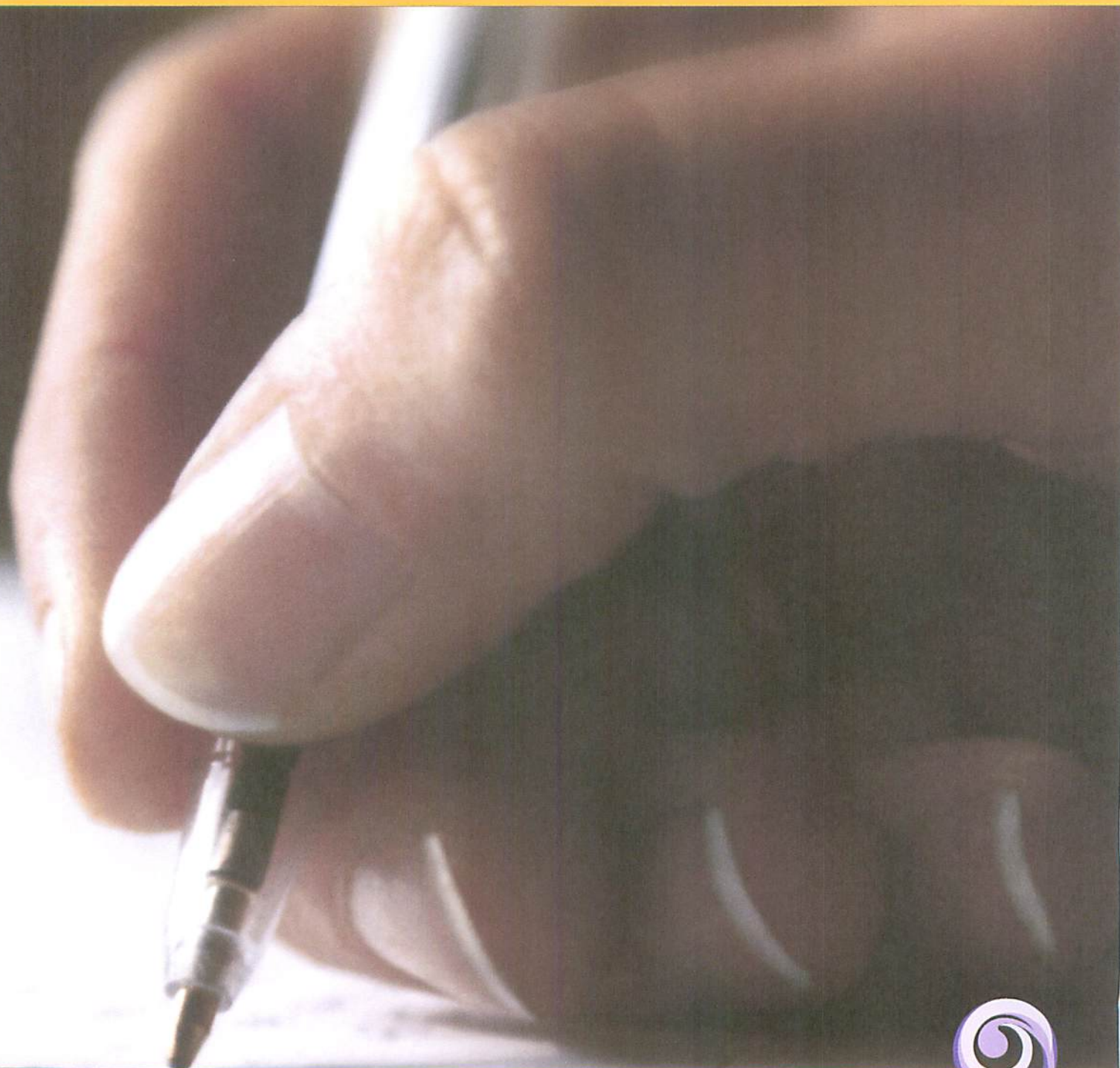


ORÇAMENTO MUNICIPAL ANO ECONÓMICO 2015

DOCUMENTOS



município de anadia

0 - INDICE

1. Enquadramento Legal	2
2. Relatório do orçamento municipal	4
3. Previsão das receitas	15
4. Previsão das despesas	20
5. Mapa das entidades participadas	37
6. Mapa dos empréstimos de médio e longo prazo	38
7. Autorizações relativas à execução do orçamento	39
8. Documentos do orçamento em anexo	42

Mapa das Grandes Opções do Plano

Mapa do Plano Plurianual de Investimentos

Mapa do Plano das Atividades mais Relevantes

Mapa das Receitas

Mapa das Despesas

Mapa Resumo

Mapa de Pessoal para o ano dois mil e quinze

Orçamento da entidade participada, WRC – Agência de Desenvolvimento Regional SA

Normas Regulamentares da Execução Orçamental

I - ENQUADRAMENTO LEGAL.

O orçamento do Município de Anadia para o ano de 2015 apresenta os elementos previstos no nº 46º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro, nomeadamente:

- a) Relatório que contem a apresentação e fundamentação da política orçamental proposta.
- b) Mapa resumo das receitas e despesas do Município de Anadia previstas para o ano de 2015.
- c) Mapa das receitas e despesas, desagregado segundo a classificação económica.
- d) Articulado com as normas orientadoras da execução orçamental.
- e) Orçamento da entidade participada, WRC – Agência de Desenvolvimento Regional SA, em relação à qual o Município de Anadia detém uma participação de controlo.
- f) Mapa das entidades participadas pelo Município de Anadia.

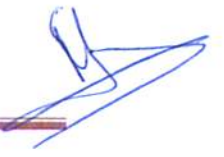
Para além dos elementos acima descritos, o Orçamento da Câmara Municipal de Anadia para dois mil e quinze encontra-se elaborado de acordo com o quadro e código de contas estabelecidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), publicado pelo Decreto – Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei 162/9, de 14 de Setembro e pelos Decretos-Lei nº 315/2000 de 2 de Dezembro e nº 84-A/2002 de 5 de Abril.

O Orçamento, constitui um documento de carácter financeiro e apresenta a previsão anual das receitas e das despesas, estando elaborado de acordo com as regras previsionais constantes no POCAL e de acordo com a classificação económica regulada pelo Dec-Lei n.º 26/2002 de 14 de Fevereiro.

De acordo com o previsto no ponto 2.3.2. do POCAL e no ofício circular nº 6 de 2001.03.19 da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), optou-se por não aplicar o classificador orgânico, criando-se apenas dois órgãos, respetivamente:

- a) 01 – Assembleia Municipal e
- b) 02 – Câmara Municipal e Serviços Municipais.

Neste orçamento encontram-se inscritas, sob proposta da mesa da Assembleia Municipal, dotações discriminadas em rubricas próprias para pagamento de senhas de presença, ajudas de custo e subsídios aos membros da assembleia municipal e de despesas necessárias ao seu regular funcionamento e representação.



Os documentos previsionais a adotar pelas Autarquias Locais são as Grandes Opções do Plano e o Orçamento.

Nas Grandes Opções do Plano são definidas as grandes linhas de desenvolvimento estratégico e incluem os investimentos a realizar, que se encontram descritos e dotados no Plano Plurianual de Investimentos (PPI), bem como o mapa das Atividades Mais Relevantes (AMR), onde são evidenciadas e devidamente orçadas as atividades propostas de maior relevo municipal.

Nos termos do disposto nos art.º 4º e 5º da Lei nº 12-A/2008 de 27 de Fevereiro, este orçamento inclui o Mapa de Pessoal do Município de Anadia para o ano de dois mil e quinze.



ORÇAMENTO MUNICIPAL ANO ECONÓMICO 2015

RELATÓRIO DO ORÇAMENTO



RELATÓRIO DO ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA O ANO DE 2015

I - INTRODUÇÃO

Enquadramento

1.1. Geral - Contexto Macroeconómico

A elaboração da presente proposta de orçamento assume os pressupostos macroeconómicos em que se baseou a proposta de Orçamento de Estado, entretanto entregue na Assembleia da República.

De realçar que em maio de 2014 Portugal concluiu o Programa de Ajustamento Económico e Financeiro (PAEF) acordado em 2011 com a Comissão Europeia (CE), o BCE e o FMI.

Assim, prevê-se que, na zona euro, o consumo privado, consumo público e investimento registem uma evolução positiva de 1,5%, 0,4% e 3,1%, respetivamente. Do mesmo modo, prevê-se que o PIB mantenha a trajetória de crescimento em 2015, com um aumento de 1,8% na UE e 1,3% na zona euro, e que a taxa de inflação desça para 1,6% na UE e para 1,5% na zona euro. Em Portugal prevê-se uma taxa de inflação zero para 2014, acelerando para 0,7% em 2015.

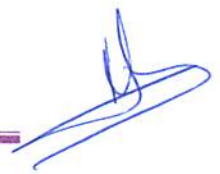
Reconhecendo a existência de riscos negativos de crescimento, o BCE tem vindo a cortar na taxa de juro das operações principais de refinanciamento, situando-a no valor histórico de 0,05%, cujo efeito foi, no imediato, significativo, com a euribor a três meses a registar uma descida, para uma média de 0,25%. Perspetiva-se que as taxas de remuneração dos depósitos continuem baixas.

Para Portugal, o Orçamento de Estado para 2015 projeta um crescimento de 1,5% do PIB, tendo implícita uma evolução favorável do comércio internacional e o acesso aos mercados financeiros com condições de financiamento mais favoráveis. Adicionalmente, as previsões decorrentes do aumento do rendimento disponível das famílias e da procura externa, geram valores projetados para as componentes de investimento e consumo privado, que se estima aumentem 2% e 2%, respetivamente, enquanto o consumo público deverá reduzir 0,5%. Já o desemprego prevê-se que atinja um pico de 12,2% na zona do euro. Em Portugal prevê-se a diminuição da taxa de desemprego, que em 2015 se deverá situar nos 13,4%, menos 0,8 % do que o previsto para 2014.

O rácio da dívida pública deverá reduzir para 127,2% em 2014, estimando-se uma nova redução para 123,7% em 2015.

A proposta de Lei do Orçamento do Estado para 2014 assume os limites para o défice orçamental, passando a ser de 4% em 2014 e 2,7% em 2015.

A redução sustentada dos níveis de despesa pública assenta na tomada de medidas de consolidação orçamental com um impacto equivalente a 0,7% do PIB.



No que se refere à Administração Local, realça-se a importância do novo regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, sendo exetável um reforço progressivo da disciplina orçamental neste subsector das Administrações Públicas, nomeadamente no que respeita à extensão do perímetro de entidades no respetivo setor, à vinculação da despesa e da receita a um quadro orçamental plurianual, ainda a carecer da necessária regulamentação, e às novas regras de endividamento. Destaca-se ainda a previsão da melhoria do saldo global da Administração Local, influenciado pelo crescimento da receita fiscal, em particular do IMI, em resultado da avaliação do património imobiliário e da continuidade do esforço de consolidação orçamental que se traduzirá num aumento da despesa efetiva de 0,7%, face a 2014. Prevê-se um aumento da receita efetiva em 4,3%, devendo a Administração Local registar em 2015 um excedente de 825 milhões de euros.

Saliente-se, contudo que o reforço da disciplina orçamental não discrimina positivamente aqueles municípios, como é caso do Município de Anadia, que tem adotado critérios de rigor e transparência orçamental. Daqui resulta uma lamentável distorção, e até uma injustiça, no que respeita à afetação das transferências da Administração Central e à própria gestão de todo o seu potencial económico e financeiro, de que constituem exemplos a limitação imposta à plena utilização da sua capacidade de endividamento e das despesas com o pessoal.

1.2. Município de Anadia

O rigor e transparência na gestão e a correta e cuidada aplicação dos dinheiros públicos constituem os princípios fundamentais da política orçamental do Município de Anadia.

O controlo da dívida global, bem como a seletividade da despesa municipal, continuarão a ser os vetores centrais do orçamento municipal, a par com o desenvolvimento social, económico e cultural.

As medidas, meios e métodos para que a qualidade de vida do Município de Anadia seja melhorada estão enunciadas nos grandes eixos estratégicos: a Coesão Social, a Economia e o Emprego e a Cultura e o Desenvolvimento, mas também em todas as outras áreas em que a atuação do Município é relevante e decisiva para a qualidade de vida dos seus cidadãos.

A proposta de orçamento do Município de Anadia, para o ano de 2015, tem em conta esses pressupostos, o contexto macroeconómico descrito anteriormente, bem como as prioridades do atual executivo.

Os princípios orientadores que lhe estão subjacentes são os seguintes:

1. Rigor e prudência nos pressupostos, nomeadamente sendo conservadores na projeção da receita e firmes na redução da despesa;
2. Gestão cuidadosa, transparência e rigor nas contas;



3. Concentração de meios na Coesão Social (Serviços auxiliares de Ensino e Ação Social), Desporto e a Indústria e Energia, áreas em que a atuação do Município é relevante e decisiva para a qualidade de vida dos cidadãos e criação de emprego;

Por opção de gestão, para o orçamento de 2015, o Município de Anadia fixou a taxa do IMI abaixo do limite máximo estabelecido pelo Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI), inferior em 0,2 pontos percentuais, ou seja, 0,3% em vez de 0,5% para os prédios avaliados. Para o orçamento de 2015, e tendo em consideração a conjuntura económica e financeira nacional, bem como os esforços financeiros adicionais que têm sido exigidos aos cidadãos, conjugado com o equilíbrio financeiro que o Município de Anadia conseguiu, manteve-se inalterado o tarifário de resíduos sólidos urbanos e do fornecimento de água.

Manteve-se a redução da taxa da derrama a aplicar às empresas nos 0,5% em vez da taxa máxima de 1,5%.

Na venda de bens de investimento, em que se relevam as hastas públicas, considerou-se apenas o valor previsional calculado de acordo com as regras fixadas pela LOE 2014, ou seja, apenas a média das receitas provenientes da venda de bens imóveis realizada nos últimos trinta e seis meses.

A transição entre quadros comunitários e o atraso na publicação dos regulamentos do novo quadro justificam, em grande parte, a quebra nas transferências de capital, tendo-se sido prudente na previsão da receita, apenas se inscrevendo as verbas dos projetos financiados pelo QREN através dos programas operacionais POVT e QREN ainda por receber em sede do seu encerramento.

Quanto às restantes rubricas de receita, a previsão para 2015 segue as regras genéricas previstas no POCAL.

Mantendo-se as restrições às valorizações ou acréscimos remuneratórios previstos na proposta de Lei do Orçamento do Estado, o orçamento da despesa contempla, em termos absolutos, um decréscimo nas despesas com pessoal.

De realçar os 133.290,00€ inscritos na rubrica de ativos financeiros, correspondentes ao valor a que o Município de Anadia se encontra obrigado por força da Lei nº 52/2014 de 25 de agosto, em 2015 a contribuir para o FAM (Fundo de Apoio Municipal), de um total de 933.028,74€ que constituirá a sua participação total para o referido fundo, a ser realizado através de tranches anuais até ao ano de 2021.

Em termos globais o orçamento apresenta um decréscimo de 21,98% face a 2014, ou seja, de 5,482 milhões de euros.

As prioridades para o ano 2015 estão inseridas no orçamento através de 4 objetivos estratégicos transversais ao município, que se encontram elencados no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e no Plano de Atividades mais Relevantes (PAM), que agrupados constituem as Grandes Opções do Plano (GOP).



1.3. INDICADORES GLOBAIS

O orçamento do Município de Anadia para 2015 reflete através dos rácios apresentados no quadro seguinte a sua capacidade de obter receitas exteriores ao município através das transferências, canalizando-as para benefício dos seus cidadãos, manter uma boa percentagem de gerar receitas próprias. De realçar que esta situação mantém as receitas arrecadadas através dos impostos municipais a um bom nível, apesar da taxa do IMI ser a mais baixa possível e a derrama se manter nos 0,5% em vez dos 1,5% possíveis. Igualmente merece realce o facto de não se prever o recurso à utilização de passivos financeiros para financiamento do orçamento municipal.

No referente à despesa, devemos realçar a contenção do peso da despesa corrente e da percentagem atribuída ao investimento.

No referente aos rácios da dívida, merece realce o facto de o serviço da dívida representar apenas 5,77% do valor do orçamento, da dívida bancária reduzir-se em 12,23% e representar apenas 44,19% das receitas correntes.

Rátios	2015
Rátios da Receita	
Impostos Municipais/Total das receitas	17,22%
Venda de bens de investimento/Total das receitas	0,59%
Total das receitas próprias/Total das receitas	20,91%
Total das Transferências/Total das receitas	60,30%
Passivos financeiros/Total das receitas	0,00%
Rátios da Despesa	
Transferências correntes/Total das despesas	5,34%
Transferências capital/Total das despesas	2,38%
Despesas corrente/Total das despesas	59,02%
Despesa capital/Total das despesas	40,98%
Total do Investimento/Total da despesa	32,96%
Rátios da Dívida	
Dívida Bancária (% variação ano 2015)	-12,23%
Juros financeiros/Receitas correntes	1,39%
Amortizações/Despesa total	4,94%
Serviço da dívida/Despesa total	5,77%
Amortizações/Dívida bancária a 01/01/2015	12,23%
Dívida bancária/Receitas correntes	44,19%



1.4. Estrutura do Orçamento

A estrutura do orçamento manter-se-á idêntica à dos últimos anos, pelo que obedecerá à seguinte decomposição:

01 – Assembleia Municipal

02 – Câmara Municipal

Esta estrutura valoriza a dimensão política do orçamento e, simultaneamente, flexibiliza a gestão orçamental na sua componente financeira e de controlo da sua execução.

Para efeitos de controlo do orçamento, será determinante o papel das Grandes Opções do Plano (GOP) que, à semelhança de 2014, incluirá, para além do Plano Plurianual de Investimentos (PPI), o Plano das Atividades mais Relevantes (PAM).



1.5. Apresentação Geral do Orçamento

A previsão das receitas e das despesas para o próximo ano é de 19,456 milhões de euros. A receita corrente atingirá um montante de 15,629484 milhões de euros que suporta a despesa corrente de 11,4832 milhões de euros, enquanto a receita de capital fica pelos 3,826516 milhões de euros para uma despesa de capital de 7,9728 milhões de euros.

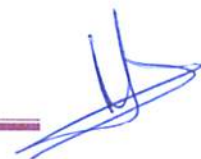
- RECEITAS

TIPO	VALOR (€)	%
Corrente	15.629.484,00	80,33
Capital	3.826.516,00	19,67
TOTAL	19.456.000,00	100,00

Relativamente à estrutura da receita, nas suas diversas origens, teremos o seguinte quadro de captação de fundos:

Quadro 1.

DESCRIÇÃO		ANO 2015	
		VALOR	PESO %
RECEITAS CORRENTES	Impostos diretos	3.350.000,00 €	17,22
	Impostos indiretos	41.100,00 €	0,21
	Taxas, multas e outras penalidades	97.200,00 €	0,5
	Rendimentos da propriedade	913.100,00 €	4,69
	Transferências correntes	8.025.934,00 €	41,25
	Vendas de bens e serviços correntes	3.154.450,00 €	16,21
	Outras receitas correntes	47.700,00 €	0,25
Sub-total		15.629,484,00 €	80,33
RECEITAS DE CAPITAL	Venda de bens de investimento	115.579,00 €	0,59
	Transferências de capital	3.706.937,00 €	19,05
	Outras receitas de capital	2.000,00 €	0,01
	Reposições não abatidas nos pagamentos	2.000,00 €	0,01
Sub-total		3.826.516,00 €	19,67
Total		19.456.000,00 €	100,00%



- DESPESAS

TIPO	VALOR (€)	%
Corrente	11.483.200,00	59,02
Capital	7.972.800,00	40,98
TOTAL	19.456.000,00	100,00

Relativamente à estrutura da despesa, nas suas diversas afetações, teremos o seguinte quadro de aplicações de fundos:

Quadro 2.

DESCRIÇÃO		ANO 2015	
		VALOR	PESO %
DESPESAS CORRENTES	Despesas com o pessoal	4.251.580,00 €	21,85
	Aquisição de bens e de serviços	5.843.706,00 €	30,04
	Juros e outros encargos	159.886,00 €	0,82
	Transferências correntes	1.038.028,00 €	5,34
	Outras despesas correntes	190.000,00 €	0,98
Sub-total		11.483.200,00 €	59,02
DESPESAS DE CAPITAL	Aquisição de bens de capital	6.413.000,00 €	32,96
	Transferências de capital	463.974,00 €	2,38
	Ativos financeiros	133.290,00 €	0,69
	Passivos financeiros	961.936,00 €	4,94
	Outras despesas de capital	600,00 €	0,01
Sub-total		7.972.800,00 €	40,98
Total		19.456.000,00 €	100,00%

Apresenta-se neste capítulo, a afetação dos recursos em termos das Grandes Opções do Plano aos diversos objetivos definidos para a estrutura de atuação da atividade municipal.

Quadro 3.



	PROGRAMA	DESCRIÇÃO	ANO 2015	
			VALOR	PESO %
FUNÇÕES GERAIS	111	Administração geral	495.078,00 €	5,16%
	121	Proteção Civil e luta contra incêndios	115.000,00 €	1,20%
		Subtotal	610.078,00 €	6,36%
FUNÇÕES SOCIAIS	211	Ensino não superior	324.000,00 €	3,38%
	212	Serviços auxiliares de ensino	894.500,00 €	9,32%
	232	Ação social	273.500,00 €	2,85%
	242	Ordenamento do território	491.000,00 €	5,12%
	243	Saneamento	751.500,00 €	7,83%
	244	Abastecimento de água	744.500,00 €	7,76%
	245	Resíduos sólidos	531.000,00 €	5,53%
	246	Proteção meio ambiente e natureza	539.200,00 €	5,62%
	251	Cultura	626.000,00 €	6,52%
	252	Desporto recreio e lazer	1.330.000,00 €	13,86%
	253	Outras atividades cívicas e religiosas	27.000,00 €	0,28%
		Subtotal	6.532.200,00 €	68,07%
	FUNÇÕES ECONÓMICAS	320	Indústria e energia	1.009.850,00 €
331		Transportes rodoviários	894.500,00 €	9,32%
341		Mercados e Feiras	35.000,00 €	0,36%
342		Turismo	260.100,00 €	2,71%
350		Outras funções económicas	37.000,00 €	0,39%
		Subtotal	2.236.450,00 €	23,30%
OUTRAS FUNÇÕES	420	Transferências entre administrações	217.774,00 €	2,27%
Total:			9.596.502,00 €	100,00%



Em termos de receita, destaca-se a continuação do forte peso do orçamento das transferências correntes, que totalizam 8,025934 milhões de euros e que contribuem em 41,25% para a receita total. Destaca-se ainda a receita proveniente das transferências de capital, dos impostos diretos e da venda de bens e serviços.

No que se refere à despesa destaca-se o peso da aquisição de bens de capital (32,96%), da aquisição de bens e serviços (30,04%) dos encargos com pessoal (21,85%), que representam, em conjunto, 84,85% do total da despesa.

A análise da evolução das diferentes componentes da receita e da despesa acima discriminadas serão objeto de aprofundamento em capítulos subsequentes.

O saldo corrente regista um superavit de 4,146284 milhões de euros, o qual financiará no mesmo valor as despesas de capital, incluindo a amortização da dívida.

1.6 - Poupança corrente

Em termos relativos verifica-se que a receita corrente representa 80,33%, enquanto a receita de capital representa 19,67% da receita total. Na componente da despesa o peso relativo das despesas correntes fixa-se nos 59,02%; em contrapartida, a despesa de capital ascende a 40,98% da despesa total. A poupança corrente bruta situa-se nos 21,31% do valor total do orçamento, e a líquida em 16,37%.

Quadro 4.

TIPO	VALOR (€)	TIPO	VALOR (€)
Receitas Correntes	15.629.484,00	Despesas Correntes	11.483.200,00
		Passivos Financeiros	961.936,00
SUB TOTAL	15.629.484,00	SUB TOTAL	12.445.136,00
		Despesas Capital Financiadas por Receitas Correntes	3.184.348,00
TOTAL	15.629.484,00	TOTAL	15.629.484,00

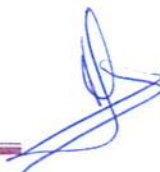
As receitas correntes previstas cobrem mais que a totalidade das despesas correntes, quer as afetas ao funcionamento dos seus vários serviços, quer as decorrentes dos diversos objetivos e ações inscritas nas Grandes Opções do Plano, bem como as inerentes aos passivos financeiros.

Prevê-se, assim, a existência de uma poupança corrente líquida, ou seja, um financiamento parcial das despesas de investimento com receitas correntes, que, para o exercício de 2015 atinge o valor de 3.184.348,00€, correspondendo a 16,37%.



1.7. Responsabilidades Contingentes

Dando cumprimento ao disposto no nº 1 do artigo 46º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, se informa que à data de elaboração do presente orçamento não se perspectiva que possa surgir para 2015 qualquer responsabilidade contingente no que ao Município de Anadia se refere.



II – PREVISÃO DAS RECEITAS

2.1. Visão Global das Receitas

Em 2015 prevê-se que a receita municipal seja de 19,456 milhões de euros, representando um decréscimo de 21,98% relativamente ao ano anterior. Verifica-se, assim, que as receitas totais têm uma diminuição de 5,482 milhões de euros, refletido essencialmente nas receitas de capital.

Da receita total, prevê-se que 15,629484 milhões de euros tenham origem em receitas correntes (80,33%) e 3,826516 milhões de euros em receitas de capital (19,67%).

A receita corrente apresenta um acréscimo de 6,04% relativamente ao ano de 2014, traduzido em 0,890634 milhões de euros, essencialmente pelo efeito dos impostos diretos e das transferências correntes que representam as subidas mais acentuadas.

Regista-se que as transferências da Administração Central apresentam, para 2015 e de acordo com a proposta do Orçamento do Estado, um acréscimo de 5,94% face ao orçamento do ano de 2014.

Quadro 5.

Ano	FEF Final			FSM	Subtotal	IRS	Total
	Corrente	Capital	Total				
OE 2014	6.046.081 €	671.787 €	6.717.868 €	353.800 €	7.071.668 €	737.369 €	7.809.037 €
OE 2015	6.206.736 €	689.637 €	6.896.373 €	427.282 €	7.323.655 €	949.316 €	8.272.971 €
Varição	160.655 €	17.850 €	178.505 €	73.482 €	251.987 €	211.947 €	463.934 €
Var. % 2014/2015	2,66%	2,66%	2,66%	20,77%	3,56%	28,74%	5,94%

2.2. Receitas fiscais

Na estrutura das receitas municipais é relevante o peso das receitas fiscais que, incluindo os impostos diretos, os impostos indiretos e as taxas, multas e outras penalidades, ascendem a 3.488.300€, e a 17,93% do total das receitas previstas.



Quadro 6.

Receitas Fiscais	2015
	Valor
Impostos directos	3.350.000,00
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	2.125.000,00
Imposto Único de Circulação (IUC)	705.000,00
Imposto Municipal s/Transmissões Onerosa de Imóveis (IMT)	356.000,00
Derrama	160.000,00
Impostos abolidos	4.000,00
Impostos Indirectos	41.100,00
Taxas, Multas e outras Penalidades	97.200,00
Total	3.488.300,00

No que se refere ao IMI, realça-se que, tendo em consideração a atual conjuntura económica e financeira nacional, bem como os esforços financeiros adicionais que têm sido exigidos aos cidadãos, conjugado com o equilíbrio financeiro que o Município de Anadia conseguiu, foi deliberada a fixação da taxa do IMI no mínimo de 0,3% para os prédios urbanos avaliados nos termos do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI), medida que representa, em 2015, uma redução de 40% da fatura de imposto a pagar pelo contribuinte anadiense em relação ao valor máximo possível, correspondente a um valor previsível de benefício concedido de 759.000,00€.

Em relação à derrama, continua a verificar-se alguma incerteza quanto ao montante potencial da receita pelo facto de estar dependente dos apuramentos realizados pela Administração Central que o faz em função das suas necessidades específicas e sem possibilidade de qualquer controlo por parte dos municípios.

Nos impostos indirectos prevê-se um decréscimo de 11,61%, relativamente ao previsto para o ano anterior, o que representa 5,4 mil euros. Para tal concorrem, entre outros, os tributos referentes aos loteamentos e obras, nomeadamente os provenientes das infraestruturas urbanísticas.

No que concerne às taxas, multas e outras penalidades, o valor previsto para 2015 corresponde a um decréscimo de 19,40%, essencialmente pela diminuição da cobrança das taxas devidas pelas infraestruturas urbanísticas, redução de licenças de construção e coimas e penalidades por contraordenação.

2.3. Receitas não fiscais

As receitas não fiscais, excluídos os ativos e passivos financeiros, estimam-se em 15,9677 milhões de euros. Representam, em termos globais, um decréscimo de 27,09% relativamente a 2014, por força, essencialmente, da diminuição da verba referente às transferências de capital e da venda de bens de investimento. O peso previsto das receitas não fiscais sobre a receita total é de 82,07%.



Quadro 7.

Designação da Rubrica	2015	
	Valor	%
Receitas Correntes:	12.141.184,00	76,04%
Rendimentos de propriedade	913.100,00	5,72%
Transferências correntes	8.025.934,00	50,26%
Venda de bens e serviços correntes	3.154.450,00	19,76%
Outras receitas correntes	47.700,00	0,30%
Receitas de Capital:	3.826.516,00	23,96%
Venda de bens de investimento	115.579,00	0,72%
Transferências de capital	3.706.937,00	23,22%
Outras receitas de capital	2.000,00	0,01%
Reposições não abatidas nos pagamentos	2.000,00	0,01%
Total	15.967.700,00	100,00%

A agregação das receitas não fiscais por capítulos económicos, de acordo com a natureza das mesmas, permite concluir que 76,04% respeitam a receitas correntes, e 23,96% a receitas de capital.

2.4. Rendimentos de propriedade

Dos 913,1 mil euros previstos em rendimentos de propriedade, 0,9048 milhões de euros respeitam ao contrato de concessão de distribuição de energia elétrica com a EDP.

2.5. Transferências correntes

Com um acréscimo de 0,391984 milhões de euros face ao orçamentado para 2014, as transferências correntes do orçamento de Estado para 2015 totalizam 7,583334 milhões de euros e representam 94,49% do total das transferências correntes (8,025934 milhões de euros).

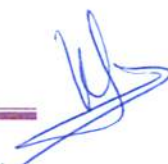
Destacam-se ainda as receitas provenientes de Protocolos com o Ministério da Educação e Ciência no âmbito do pré-escolar, da generalização do fornecimento de refeições escolares e das atividades de enriquecimento curricular, no montante de 0,2472 milhões de euros.

2.6. Venda de bens e serviços correntes

A venda de bens e serviços correntes representa 16,21% das receitas totais e 19,76% das receitas não fiscais, onde têm especial relevância as receitas provenientes do abastecimento de água, saneamento e resíduos sólidos com uma previsão de 2,2386 milhões de euros para 2015.

Merece realce o facto de anos anteriores a verba referente à renda da EDP afetar positivamente esta rubrica, pelo que quaisquer comparações de valores entre anos têm que ser mitigados deste efeito.

2.7. Venda de bens de investimento



A rubrica de venda de bens de investimento apresenta um valor diminuto, face ao valor dos imóveis que o Município de Anadia pode colocar à venda, nomeadamente os lotes das suas zonas industriais, e apartamentos do edifício Praça Visconde Seabra, mas que por força das regras legais impostas neste âmbito às previsões de venda de imóveis, apenas se pode inscrever este valor em termos de orçamento.

2.8. Transferências de capital

A variação negativa das transferências de capital situa-se essencialmente ao nível dos programas comunitários. Com o encerramento do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) 2007-2013, a quase totalidade dos projetos objeto de candidaturas no seu âmbito estão em fase de conclusão. Acresce que o novo ciclo de programação comunitária para o período de 2014-2020 ainda está em fase de definição dos instrumentos de programação e regulamentação. Por estes factos, prevê-se que este grupo contribua apenas com cerca de 3,016 milhões de euros para a receita de 2015, apresentando um decréscimo de 2,8267 milhões de euros.

As transferências do Estado, provenientes do Fundo de Equilíbrio Financeiro, estimam-se em 689,637 mil euros, representando um acréscimo de 2,66% relativamente a 2014.

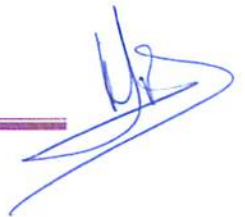
Quadro 8.

Transferências de Capital	2015
	Valor
Participação nos Impostos do Estado Fundo de Equilíbrio Financeiro	689.637,00
Comparticipação a Fundo Perdido De Fundos Comunitários	3.016.300,00
Outros	1.000,00
Total	3.706.937,00

2.9. Passivos financeiros – Empréstimos de Médio/Longo prazo

O orçamento para 2015 não contempla a utilização de empréstimos de médio e longo prazo, apesar de o Município de Anadia possuir uma boa capacidade de contração legal dos mesmos, que se prevê venha a aumentar face à margem utilizável de 1.596.708,00€ para o ano de 2014, devido ao efeito conjugado do acréscimo da média dos últimos três anos da receita corrente e da baixa da dívida por força das amortizações dos empréstimos bancários.

Em anexo ao presente relatório, é apresentado um mapa discriminativo de contratos de empréstimo já contratualizados. A utilização destes empréstimos é compatível com uma redução da dívida de médio e longo prazo à banca de 0,961932 milhões de euros.



2.10. Receita consignada

Do total de 19,456 milhões de euros previstos como receita de 2015, 0,986182 milhões de euros respeitam a receita consignada cujo valor está afeto à cobertura de despesas específicas. Constituem exemplo de receita consignada, entre outras, a derrama, o fundo social municipal, a proveniente da DREC, do IEFP.

A receita própria que o Município de Anadia terá disponível para fazer face às suas despesas ordinárias é, assim, de 18,469818 milhões de euros. Esta receita própria da autarquia representa o nível mínimo de obtenção de recursos financeiros e constitui o referencial que suporta as atividades essenciais ao cumprimento da missão do Município.

III – PREVISÃO DAS DESPESAS

3.1 Visão Global das Despesas

A despesa municipal para 2015, repartida por despesa corrente e despesa de capital, e constituída por diversos agrupamentos económicos, prevê-se que ascenda a 19,456 milhões de euros, a que corresponde um decréscimo de 21,98% relativamente ao ano transato.

As despesas de capital, com um decréscimo previsto de 5,4233 milhões de euros para 2015, representam 40,98% do orçamento. Para este decréscimo concorre a diminuição nas rubricas de aquisição de bens de capital.

No que respeita às despesas correntes pese embora o aumento das transferências correntes, apresentam, em termos absolutos, uma variação negativa face ao ano anterior, devido, em grande parte à redução das despesas com pessoal, aquisições de bens e serviços e dos juros e outros encargos.

As despesas correntes mantêm uma estrutura idêntica à prevista para 2014, salientando-se as despesas com pessoal e as aquisições de bens e serviços, que representam, em conjunto, 87,91% do total das mesmas. De salientar o aumento em 333,028 mil euros das transferências correntes, representando 9,04% do total das despesas correntes.

3.2 Despesas com pessoal

Em 2015 estima-se que as despesas com pessoal diminuam em 0,51% face ao ano anterior, com uma dotação de 4,251580 milhões de euros, essencialmente, por força das aposentações entretanto deferidas e pelo deferimento das previstas, pela diminuição da verba para recrutamento para novos postos de trabalho e no trabalho extraordinário.

Quadro 9.

Designação da Rubrica	2015	
	Valor	%
Remunerações certas e permanentes	3.144.500,00	73,96%
Abonos variáveis e eventuais	213.680,00	5,03%
Segurança Social	893.400,00	21,01%
Total	4.251.580,00	100,00%

Uma análise dos valores por subagrupamento permite verificar que o aumento mais significativo das despesas com pessoal ocorre nos encargos com a Segurança Social que representam, em termos absolutos, 0,8934 milhões de euros.

Aos encargos com remunerações certas e permanentes e aos abonos variáveis e eventuais continuam a ser aplicadas as restrições às valorizações ou acréscimos remuneratórios decorrentes de promoções ou progressões.

A despesa com a Segurança Social, que no seu conjunto engloba as contribuições para as diversas entidades de segurança social para além dos encargos com a saúde, seguros e subsídios e prestações familiares, representa 21,01% das despesas com pessoal.

3.3. Despesas com aquisição de bens e serviços

A otimização e rentabilização dos recursos através das sinergias desenvolvidas pelos serviços municipais, continuam a ser os instrumentos fundamentais à prossecução da contenção das despesas.

Neste âmbito, as despesas com a aquisição de bens e serviços diminuí em 0,264894 milhões de euros, representando 30,04% do valor da despesa prevista.

Na continuação deste propósito grande parte das rubricas deste agrupamento diminuí face ao ano anterior, com destaque para as rubricas de outros bens e outros serviços, dos contratos com a limpeza e higiene e outros trabalhos especializados.

O aumento mais significativo deste tipo de despesas refere-se, entre outros, aos encargos com peças para as oficinas, ao material de escritório e aos produtos de limpeza e higiene, bem como às despesas de divulgação.

3.4. Encargos correntes da dívida

Os juros e outros encargos correntes da dívida que se prevê ascendam a 1,12181684 milhões de euros, aumentam 4,16% comparativamente com o ano anterior, o equivalente a 44,78543 mil euros, baixando a componente dos juros em 82,79551 mil euros. A diminuição da componente dos juros deve-se, para além da redução da dívida, ao efeito da variação da taxa de juro que tem vindo a baixar.

3.5. Transferências correntes

As transferências correntes, com um aumento previsto de 333,028 mil euros, englobam, entre outras, as transferências para as Freguesias, instituições sem fins lucrativos e famílias.

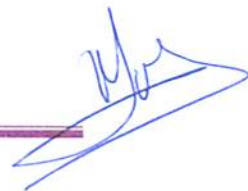
Realça-se ainda que as transferências correntes englobam para 2015, a disponibilização de apoios no âmbito social (ação social escolar e social), para apoio às famílias mais vulneráveis, no montante de 172,5 mil euros, correspondendo a um acréscimo em relação a 2014 de 74,5 mil euros e a uma variação positiva de 76,02%.

36. Despesas de capital

As despesas de capital com um peso no orçamento de 2015, inferior ao de 2014, representam 40,98% da despesa total e totalizam 7,972800 milhões de euros, menos 5,4233 milhões de euros que no ano anterior. Para este decréscimo, concorre, essencialmente, o agrupamento de aquisições de bens de capital.

3.7. Aquisição de bens de capital

Este agrupamento económico, com um valor orçado de 6,413 milhões de euros, agrega essencialmente despesas com os investimentos previstos.



Quadro 10.

Natureza Económica	2015
	Valor
Terrenos	147.500,00
Edifícios e outras construções	5.054.000,00
Maquinaria e equipamento	1.175.500,00
Outros	36.000,00
Total	6.413.000,00

Quadro 11.

Natureza Económica	2015
	Valor
Aquisição de bens de capital	
Investimentos	
Terrenos	147.500,00
Edifícios	816.000,00
Instalação de serviços	140.000,00
Instalações desportivas e recreativas	376.000,00
Escolas	250.000,00
Outros	50.000,00
Construções diversas	4.238.000,00
Viadutos, aruamentos e obras complementares	1.265.000,00
Sistemas de drenagem de águas residuais	360.000,00
Estações de tratamento de águas residuais	245.000,00
Iluminação pública	58.000,00
Parques e jardins	245.000,00
Instalações desportivas e recreativas	210.000,00
Captação e distribuição de água	460.000,00
Sinalização e trânsito	60.000,00
Infraestruturas p/distribuição energia eléctrica	65.000,00
Outras Construções	1.270.000,00
Material de transporte	250.000,00
Recolha de resíduos	200.000,00
Outro material de transporte	120.000,00
Equipamento informático	35.000,00
Software informático	21.000,00
Equipamento administrativo	5.000,00
Equipamento básico	864.500,00
Equipamento de recolha de resíduos	40.000,00
Outro equipamento básico	754.500,00
Ferramentas e utensílios	10.000,00
Investimentos incorpóreos	26.000,00
Total	6.413.000,00

3.8. Transferências de capital

Para as transferências de capital prevê-se o valor de 0,463974 milhões, ligeiramente inferior ao do ano de 2014.

Os principais beneficiados em termos das transferências de capital previstas, para apoio nas suas despesas de capital, serão as freguesias com 192,774 mil euros e as instituições sem fins lucrativos com 2,2 mil euros.

3.9. Serviço da dívida

O serviço da dívida, que inclui as amortizações e juros a pagar, totaliza 1,121817 milhões de euros. A discriminação dos empréstimos por finalidade, constam em anexo próprio ao presente relatório.

Em dezembro de 2015 a dívida de médio e longo prazo será de 6,906 milhões de euros, representando um decréscimo de 12,23%, relativamente a 2014 e uma variação previsível do endividamento bancário de menos 0,916933 milhões de euros.

Salienta-se que, até 2013, os empréstimos obtidos para financiamento de projetos com participação comunitária, estavam excecionados para efeitos de cálculo do endividamento municipal, ao abrigo Lei das Finanças Locais (Lei 2/2007, de 15 de janeiro) e da Lei do Orçamento do Estado.

Para 2015, com a entrada em vigor em 2014 da nova Lei das Finanças Locais (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro), os conceitos de endividamento municipal são alterados. Os municípios passam a estar sujeitos a um limite para a dívida total que engloba a totalidade dos empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento.

Estes valores, relativos à dívida bancária de médio e longo prazo, correspondem à totalidade da dívida bancária de médio e longo prazo.

3.10. Classificação funcional das despesas autárquicas

A despesa total, incluindo ativos financeiros, é distribuída por funções e subfunções de acordo com o classificador funcional do POCAL e releva o esforço financeiro desenvolvido por cada uma destas funções, de acordo com os objetivos finais desta Autarquia.

A metodologia adotada para a distribuição da despesa pelas diferentes funções segue de perto as atividades desenvolvidas pelas respetivas unidades orgânicas.

Quadro 12

Função / Subfunções	PPI	Acções Relevantes	Total	%
1 FUNÇÕES GERAIS	470.000,00	140.078,00	610.078,00	6,36%
111 Administração geral	460.000,00	35.078,00	495.078,00	5,16%
121 Proteção civil e luta contra incêndios	10.000,00	105.000,00	115.000,00	1,20%
2 FUNÇÕES SOCIAIS	3.929.000,00	2.603.200,00	6.532.200,00	68,07%
211 Ensino não superior	294.000,00	30.000,00	324.000,00	3,38%
212 Serviços auxiliares de ensino		894.500,00	894.500,00	9,32%
232 Acção social	50.000,00	223.500,00	273.500,00	2,85%
242 Ordenamento do território	461.000,00	30.000,00	491.000,00	5,12%
243 Saneamento	642.500,00	109.000,00	751.500,00	7,83%
244 Abastecimento de água	672.500,00	72.000,00	744.500,00	7,76%
245 Resíduos sólidos	246.000,00	285.000,00	531.000,00	5,53%
246 Proteção do meio ambiente	525.000,00	14.200,00	539.200,00	5,62%
251 Cultura	63.000,00	563.000,00	626.000,00	6,52%
252 Desporto, recreio e lazer	975.000,00	355.000,00	1.330.000,00	13,86%
253 Outras actividades cívicas e religiosas		27.000,00	27.000,00	0,28%
3 FUNÇÕES ECONÓMICAS	2.014.000,00	222.450,00	2.236.450,00	23,30%
320 Indústria e Energia	983.000,00	26.850,00	1.009.850,00	10,52%
331 Transportes rodoviários	889.500,00	5.000,00	894.500,00	9,32%
340 Comércio e Turismo	141.500,00	153.600,00	295.100,00	3,08%
341 Mercados e feiras	35.000,00		35.000,00	0,36%
4 OUTRAS FUNÇÕES		217.774,00	217.774,00	2,27%
420 Transferências entre administrações		217.774,00	217.774,00	2,27%
Total	6.413.000,00	3.183.502,00	9.596.502,00	100,00%

A despesa da Autarquia, agrupada por classificação funcional, permite-nos constatar que as Funções Gerais absorvem 6,36% do orçamento. Em particular a Administração Geral deverá ser responsável por 5,16% da despesa global.

Nesta subfunção estão incluídas as despesas inerentes ao funcionamento, modernização e equipamento dos serviços, bem como o investimento em aplicativos informáticos, modernização de processos administrativos, organização interna de fluxos de informação, entre outros de igual relevo.

Salienta-se, ainda, a proteção civil e luta contra incêndios com 115 mil euros, e um peso de 1,2% no orçamento global.

A Função Social, à semelhança dos orçamentos de anos anteriores, surge com o maior peso do orçamento global com 68,07% e 6,5322 milhões de euros.

Enquadrado na função social, merece destaque a continuação da aposta no desporto, recreio e lazer com 1,33 milhões de euros, no saneamento e abastecimento de água com 0,7515 milhões de euros e 0,7445 milhões de euros respetivamente, a cultura com 0,626 milhões de euros e a proteção do meio ambiente com 0,5392 milhões de euros.

O Apoio social aparece este ano desagregado entre os serviços auxiliares de ensino e a ação social, que representam 12,17% das verbas canalizadas para as GOP, correspondente a 1,168 milhões de euros.

A educação aparece subdividida entre o ensino não superior e os serviços auxiliares de ensino que se refere basicamente à ação social escolar, sendo dotada com 0,324 e 0,8945 milhões de euros respetivamente.

As Funções Económicas, que se prevê ascendam a 2,236450 milhões de euros, abrangem, para além da Indústria e Energia, Comércio e Turismo e outras funções económicas, as despesas com transportes e comunicações. Em 2015 continua a merecer destaque, a Indústria e Energia e o Comércio e Turismo.

O acréscimo que se regista em outras funções económicas deve-se à inscrição de verbas para a dinamização económica que pressupõe a dinamização de políticas para atrair de investimento, contribuir para a sustentabilidade das empresas e promover o empreendedorismo.

Desta forma, o orçamento decompõe-se em 2 classificações orgânicas:

01 – Assembleia Municipal, que identifica a despesa decorrente do funcionamento deste órgão;

02 - Câmara Municipal, que inclui para além da despesa afeta ao executivo a despesa prevista para todos os serviços municipais e que inclui os ativos e passivos financeiros, bem como os juros e outros encargos.

3.11. Áreas de intervenção das Grandes Opções do Plano (GOP)

As despesas relevantes que concorreram para os objetivos, programas, projetos ou atividades e ações deram origem às Grandes Opções do Plano (GOP) que integram o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Mapa Plurianual das Atividades mais Relevantes (PAM).

O valor global da despesa na ótica das Grandes Opções do Plano, apresentado para 2015, é de 9,596502 milhões de euros, dos quais 6,413 milhões referem-se ao Plano Plurianual de Investimentos e 3,183502 milhões de euros ao conjunto de ações identificadas como Ações Relevantes.

Os objetivos estratégicos para o ano 2015 contemplam as principais prioridades do Executivo Municipal, dos quais se destacam os quatro grandes eixos estratégicos para o Município de Anadia:

1. Coesão Social
2. Economia e Emprego
3. Cultura e Desenvolvimento
4. Meio Ambiente

Sendo o Estado responsável pelas políticas de inclusão e apoio aos mais carenciados, e em função da emergência social que se vive, o Município de Anadia, no programa de Ação social, com uma dotação de 0,2735 milhões de euros, inclui as dotações afetas à disponibilização de apoios no âmbito do Fundo Social e outros, por forma a combater a exclusão social nas suas

várias vertentes. O município reforçará a sua intervenção nos diferentes domínios sociais, designadamente nas áreas da exclusão extrema e do apoio aos idosos isolados. Essa intervenção continuará a ser realizada em estreita articulação com a Rede Social, cujo papel será reforçado.

A dinamização económica do Município de Anadia está fortemente correlacionada com o desenvolvimento social e com a sua energia. Nesta área, os objetivos estratégicos passam por atrair investimento direto, contribuir para a sustentabilidade das empresas existentes e promover o empreendedorismo.

A Cultura enquanto fator de desenvolvimento de um Município possui um conjunto de equipamentos culturais que lhe dão uma dimensão rara entre municípios da sua dimensão e que têm neste contexto um papel fundamental para o desenvolvimento cultural das populações. Acresce às despesas com a sua promoção e divulgação, as atividades culturais inseridas no cineteatro, museu, biblioteca e restante património cultural, tendo uma dotação global 0,625 de milhões de euros, constituindo os recursos financeiros afetos à Cultura.

No ordenamento do território, encontram-se previstos investimentos em importantes áreas para a qualidade de vida das suas populações, como a requalificação urbana, a requalificação da zona envolvente à fonte da azenha em Anadia, e a aquisição do sistema de informação geográfica. Tem uma dotação orçamental de 0,491 milhões de euros.

A Educação, através das suas componentes de ensino não superior e serviços auxiliares de ensino, duas componentes essenciais no desenvolvimento de um Município e no desenho do futuro do mesmo, absorvem, no total 1,2185 milhões de euros do orçamento. Na Educação destaca-se o investimento na melhoria do parque escolar e na modernização dos seus equipamentos, enquanto nos serviços auxiliares de ensino temos os transportes escolares, a cantina escolar, e a ação social escolar.

MEIO AMBIENTE

O meio ambiente e a sua proteção são, justamente, questões que têm ganho dimensão, importância e atualidade, dada a influência direta que se lhes reconhece no bem-estar e qualidade de vida das populações.

Ciente desta dimensão o presente executivo municipal confere a esta matéria uma área de intervenção importante e pretende desenvolver uma política, já assumida no presente ano, em obediência a uma metodologia assente em três vertentes essenciais.

1. Educação e sensibilização ambiental enquanto política estrutural de investimento a médio longo prazo. É uma política que poderá não conseguir resultados imediatos visíveis, mas que este executivo considera como um caminho fundamental em ordem à prossecução dum concelho mais sustentável.



2. Participação e implementação de programas e projetos de mobilidade e boas práticas ambientais.
3. Investimento em infraestruturas e equipamentos ambientais, eficiência da limpeza urbana e do tratamento e recolha dos resíduos.

Assim, e sempre com o intuito de contribuir para a melhoria da qualidade ambiental e consequentemente da qualidade de vida dos munícipes, a Câmara Municipal irá promover diversos programas, projetos e atividades de forma a sensibilizar a população em geral, bem como pretende prosseguir com o empenho na expansão e modernização das infraestruturas e equipamentos ambientais e no investimento na eficiência de vários serviços conexos.

Deste modo os principais eixos de atuação são:

a) Sensibilização ambiental

- Neste âmbito, o município continuará com o programa de sensibilização ambiental nas escolas, uma vez que a avaliação do trabalho realizado no ano anterior é bastante positiva e encorajadora, pretendendo-se este ano, para além das acções em sala, realizar workshops de reciclagem.
- Englobado num projeto da Agência para a Sustentabilidade e Competitividade da CIRA (Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro) 5 escolas do concelho participarão num jogo intermunicipal “Escola sustentável”, que pretende incentivar as escolas a reduzir os consumos de energia e água e, consequentemente, reduzir os custos e as emissões de CO₂, assim como implementarem medidas de sustentabilidade.
- Também se dará continuidade ao apoio dado às escolas participantes no Programa Internacional “Eco-Escolas” que pretende educar os alunos para o desenvolvimento sustentável, assim como incentivar mais escolas do concelho a participar.
- Após o sucesso da Semana Europeia da Mobilidade 2014, o município pretende dar continuidade às atividades em 2015, que ocorrem um pouco por toda a Europa, sensibilizando a população para a problemática do uso de combustíveis fósseis e as suas consequências na atmosfera e no clima.
- Pretende-se encontrar formas de consciencializar a população para a preservação do meio ambiente, através de folhetos e/ou manuais de boas práticas ambientais, meios de comunicação social, etc...



- Pretende-se ainda celebrar os diferentes dias temáticos que decorrerão ao longo do ano, como o dia da árvore ou o dia mundial do ambiente.

b) ECO XXI

É intenção do município inscrever-se no ECO XXI em 2015, sendo que este programa da Associação Bandeira Azul da Europa tem como objetivos:

- Motivar os municípios para a importância do seu papel como parceiros e como agentes do processo de educação ambiental para o desenvolvimento sustentável formal e não formal;
- Envolver os municípios no apoio à implementação de programas de Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável;
- Sensibilizar os municípios para a importância da parceria com os projetos escolares no âmbito da implementação da Agenda 21 Local;
- Sensibilizar os municípios para uma maior integração das preocupações ambientais nas políticas municipais;
- Reconhecer as iniciativas/políticas em desenvolvimento no concelho, em prol do ambiente/desenvolvimento sustentável;
- Contribuir para o aparecimento das Agendas 21 Locais e para o envolvimento de diversas entidades na elaboração e implementação da Agenda 21 e no cumprimento dos seus objetivos;
- Contribuir para a elaboração de indicadores de sustentabilidade local.

Deste modo, o ECO XXI visa a identificação e o reconhecimento das boas práticas de sustentabilidade desenvolvidas ao nível dos municípios, valorizando um conjunto de aspetos considerados fundamentais à construção do Desenvolvimento Sustentável, alicerçados em dois pilares:

- a educação no sentido da sustentabilidade;
- a qualidade ambiental.

Composto por 21 indicadores de sustentabilidade local, este Programa pretende avaliar a prestação dos municípios em torno de alguns temas considerados chave: Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável (EDS); Sociedade Civil; Instituições; Conservação da



Natureza; Ar; Água; Energia; Resíduos; Mobilidade; Ruído; Agricultura; Turismo e Ordenamento do Território.

A cada indicador corresponde uma dada pontuação, existindo ainda um sistema de Bónus em alguns indicadores correspondente à valorização de sub-indicadores considerados suplementares e/ou à ponderação relativa à dimensão do município.

C) Equipamentos

- Após o arranque do projeto AND que engloba as bicicletas públicas b-AND, é intenção do município manter e alargar o serviço, se assim se justificar, promovendo a boa preservação das bicicletas já adquiridas.
- Para a promoção da separação de resíduos, pretende-se disponibilizar à população mais equipamentos de recolha, pelo que se pretendem adquirir mais contentores, alargar a recolha de óleos alimentares usados, assim como se pretende iniciar a recolha de rolhas de cortiça participando assim no projecto “Green Cork”, que tem como objectivo a recolha das rolhas e o financiamento da plantação de árvores autóctones através do “Floresta Comum”. O “Floresta Comum” tem como missão promover a produção, angariação e distribuição de árvores autóctones, a projetos que demonstrem motivação, comprovem competências e possuam os meios necessários para proceder ao plantio e cuidado das florestas que tencionam plantar.
- Continuarão ainda a dar-se o destino apropriado aos resíduos recolhidos e produzidos pelo município.
- No âmbito da CIRA, o município participará na criação do CIROA- Centro Intermunicipal de Recolha Oficial de Animais.

RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Ainda enquadrado na proteção do meio ambiente é intenção deste executivo investir em mais equipamentos para a recolha seletiva de resíduos sólidos urbanos, como já foi enunciado atrás, e ainda em mais viaturas para a recolha destes resíduos bem como para a limpeza urbana.



JUVENTUDE

Lançar as bases para uma fixação duradoura da população jovem no nosso concelho é uma prioridade para o presente executivo municipal.

A estratégia delineada para a melhor prossecução deste fim elegeram como seu alicerce fundamental recentrar a nossa Juventude com o nosso concelho. Para tal adotou-se uma política que visa o enraizamento dos nossos jovens ao seu espaço e à sua comunidade incrementando-lhes assim o sentimento de pertença à sua terra e à sua gente.

Foi este o fundamento maior que presidiu à criação do Cartão Anadia Jovem.

Com este projeto e atendendo às suas características, colocou-se o jovem residente no nosso concelho em “diálogo” com o mesmo e com as suas referências sócio culturais, sempre num contexto de apoios e vantagens diversificadas.

Ao mesmo tempo que se definiram as referências, foram estas consubstanciadas em mais-valias sociais, culturais e económicas para os nossos jovens. O guia de descontos do Cartão, assiduamente atualizado na página da internet do Município, reflete bem a diversidade das suas vantagens.

Na verdade, a resposta dada pelos jovens e pelo comércio local a este projeto, com forte adesão de ambos, evidencia potencial e são indicadores seguros para este executivo de que o caminho é o correto e que se deve continuar esta aposta. É, por isso, intenção deste executivo incrementar a divulgação e promoção deste projeto, sendo a Festa Anadia Jovem um evento que combina o elemento de promoção do cartão com a realização de um espetáculo de animação musical destinado aos mais jovens.

Mas para além do Cartão Anadia Jovem outros projetos foram encetados em ordem a concretizar o objetivo supra enunciado.

A colocação à venda de apartamentos no centro da cidade de Anadia, propriedade do município, com 10% de desconto para jovens até aos 35 anos de idade, e a atribuição recente de uma bolsa para jovens universitários carenciados, são exemplos concretos de projetos já iniciados, que pretendem fomentar a coesão e inclusão social e abrir oportunidades que possam ter impacto positivo no futuro dos nossos jovens.

A bolsa para os jovens universitários carenciados, medida de alcance e incidência social, trabalhada pelos serviços de ação social da Câmara Municipal, é também e por isso uma demonstração da transversalidade de várias medidas e projetos deste executivo que são, também, destinadas à juventude.

Destaca-se ainda e entre outras, a animação cultural, o colorir Anadia, ações de educação e sensibilização ambiental nas escolas, o eco-escolas, as férias desportivas, o apoio especial aos clubes desportivos com formação, o prémio Rodrigues Lapa - que premeia os nossos melhores alunos – e os concursos de ideias da vinha e do vinho e da mobilidade suave que terão uma atenção especial com os jovens. Refira-se ainda, a criação do gabinete do empreendedor que



irá dar ênfase especial ao empreendedorismo jovem e como tal constituir um apoio que se pretende que possa vir a ser decisivo para o jovem que arrisca avançar com o seu negócio.

Mas também as obras de beneficiação das Zonas Industriais do Paraimo e da Amoreira da Gândara são obras que visam a criação de melhores condições para as empresas que se instalam no nosso concelho sendo que, com isso, pretende-se atrair mais investimento e, conseqüentemente, mais criação de emprego que dê saída aos nossos jovens recursos humanos e aumente as perspectivas da sua fixação no nosso concelho.

Tudo projetos já iniciados ou a iniciar em breve e que terão reflexo neste orçamento.

Por isso é fácil constatar que desde a Ação Social, à Cultura, ao Desporto, ao Ambiente, ao Empreendedorismo, à Indústria e, como é óbvio, à Educação estão espalhadas e articuladas entre si várias medidas que complementam outras de teor mais direcionado e que os investimentos para elas previstos neste orçamento serão realizados também em ordem ao cumprimento do desígnio supra enunciado.

Finalmente, o Conselho Municipal da Juventude.

Depois da sua aprovação avança-se agora para a sua implementação.

Com a instalação deste órgão, que será constituído por jovens representantes das associações juvenis, estudantis e forças políticas este executivo pretende envolver os jovens na definição, preparação e execução de mais medidas a eles destinadas. Espera-se que este órgão através da consulta e conseqüente diagnóstico que dele deve resultar seja um contributo importante em ordem a uma resposta mais afirmativa ao desafio que este se executivo se propõe.

CULTURA

SENTIR ANADIA

Aproximar a cultura das pessoas, e estas da Cultura é o que nos propomos continuar a fazer durante o ano de dois mil e quinze, de forma transversal e acessível a todos.

O projeto SENTIR ANADIA, implementado durante o ano de dois mil e catorze, pretende, além de dar um novo paradigma organizacional à Cultura do Município, assente em duas pedras basilares - uma cultura feita por todos e uma cultura feita para todos - desenvolver ferramentas ao serviço dos diversos agentes e dinamiza-los, de forma interativa, entre todos, criando sinergias comuns e produtos transversais às mais variadas formas de expressão artística.

Dinamizar os espaços do município com a cultura do município é, cada vez mais, o grande desafio que o tempo moderno nos coloca e é, sem margem para dúvida, o principal mote das mais de cem atividades culturais que se prevê para dois mil e quinze distribuídas pelos mais



diversos locais do concelho – praças, ruas, Cineteatro, Museu do Vinho, Biblioteca Municipal, Centros Culturais, etc...

O apoio às associações culturais do concelho, quer através da sua atividade mais regular ou em participações pontuais nas ações dinamizadas pela autarquia ou, até mesmo, no âmbito do Associações com Vida, cujas temáticas, mais importantes, para dois mil e quinze serão: “ANADIA CAPITAL DO ESPUMANTE”, “ANADIA NA HISTORIA E NO MUNDO” e “CENTENÁRIO DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL”, será uma das mais fortes preocupações. Apoiar ajudando a ter meios e apoiar formando no modo de rentabilização e gestão desses meios. A formação destinada às associações, como ferramenta para as mesmas fazerem mais e melhor, continuará a ser uma aposta da autarquia.

MUSEU DO VINHO BAIRRADA

Dando continuidade à política deste Museu de ser, na Região, uma referência das artes contemporâneas, pretendemos, em dois mil e quinze, proceder à instalação de duas exposições temporárias diferentes a serem inauguradas em junho e dezembro de dois mil e quinze, respetivamente.

Além deste importante papel na mostra dos grandes nomes da arte, o Museu do Vinho Bairrada pretende, durante o próximo ano, continuar a implementação do seu Projeto Educativo, na procura constante de adaptar a sua resposta e o seu cariz formativo à procura constante de alunos de todo o país que nos visitam, assim como, continuar, de forma ainda mais consistente, o trabalho de catalogação e restauro do espólio que tem guardado e que lhe está confiado.

A atividade do Museu do Vinho Bairrada, sempre assente em fortes parcerias com as mais diversas entidades públicas e privadas, será marcada, também, em dois mil e quinze pela consolidação das novas tecnologias proporcionando uma mais atrativa experiência a quem visita e a quem procura esta infraestrutura.

O Museu do Vinho Bairrada pretende continuar a ser um local de excelência das artes, mas também, a casa mater dos vitivinicultores da Bairrada.

CINETEATRO

Uma casa de cultura, onde se pretende elevar ao expoente máximo o produto cultural, de qualidade, produzido dentro e fora do concelho.

A dança, a música, o teatro e todas as outras formas de expressão artística dinamizarão este espaço numa mostra, ao longo do ano, do que se produz no concelho, numa dinâmica alicerçada no projeto Sentir Anadia complementada pela exibição das mais recentes produções do cinema e das artes nacionais.

Desta forma pretende-se continuar a criar o hábito e alimentar o gosto das pessoas de frequentarem o Cineteatro Anadia.

BIBLIOTECA

Além de um centro de leitura e de conhecimento, a Biblioteca Municipal de Anadia é, cada vez mais, um local de encontros e de reencontros. Pretendemos que assim continue a ser...

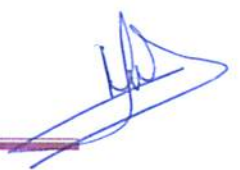
A aposta constante na modernização do acervo bibliográfico e na atualização dos suportes audiovisuais, por forma a que esta infraestrutura continue a ser uma referência na região, serão complementadas por uma constante programação cultural que transforma este espaço em algo mais que uma sala de leitura. A poesia, a prosa e todas as restantes expressões da escrita, assim como as mais diversificadas apresentações artísticas que acontecerão neste espaço, fazem dele um local de excelência para a cultura.

Mas é nas parcerias que a Biblioteca Municipal de Anadia vai ter um ano mais marcante. Depois de três anos de trabalho continuado entre as diversas bibliotecas da Região de Aveiro, a Rede de Bibliotecas, destes onze municípios, será consolidada. Os leitores deixarão de ser de Anadia e passarão a ser de toda a Região, criando a oportunidade de, em qualquer dos onze territórios, ser tratado como cidadão desse mesmo município. Uma rede de bibliotecas é, também, uma rede de cultura com intercâmbios constantes de realizações e acontecimentos.

Ações Culturais

Mais de uma centena de ações culturais que programamos para o ano dois mil e quinze, de onde podemos elencar, a título de exemplo:

- VII Concurso de Poesia “Letras da Primavera”
- I Encontro Internacional de Bibliotecas Públicas
- Dia Mundial do Teatro
- Feira da Vinha e do Vinho
- Inauguração dos ciclos expositivos do Museu do Vinho Bairrada
- Feira Quinhentista
- Feira de Artesanato
- Feira Municipal do Livro



DESPORTO

O Desporto, enquanto elemento de coesão e identificação social, é assegurado com um apoio previsto de 1,33 milhões de euros.

Resultante de uma aposta clara do Município e de mais de uma década de trabalho, Anadia é hoje um Município do Desporto. As nossas infraestruturas de excelência, tidas como exemplo em todo o país e no mundo do desporto, cumprem de forma exemplar os objetivos que estiveram na génese da política desportiva do concelho:

- O desporto ao serviço dos Anadienses, dando-lhes excelentes condições para a prática desportiva;
- O desporto como complemento da educação dos nossos jovens, indo ao encontro do princípio mens sana in corpore sano.
- O desporto como turismo, abrindo novas oportunidades aos agentes do concelho nessa nova vertente do Turismo Desportivo. Hoje, Anadia é considerada como um dos três principais Centros de Estágio do país, em conjunto com Rio Maior e Jamor (Lisboa).

Anadia é, provavelmente, um dos municípios mais ecléticos de Portugal, tendo a possibilidade de prática de inúmeros desportos como os mais comuns – futebol, basquetebol, etc..., aos menos presentes em outros municípios – golfe, rugby, esgrima, ciclismo e tantos outros.

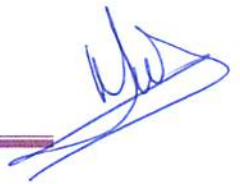
Estas modalidades, praticadas na sua maioria pelo riquíssimo tecido associativo do concelho, são um importante complemento na formação dos nossos jovens. Na sua formação desportiva mas, mais do que isso, na sua formação como pessoas. É por essa razão que a política desportiva do município de Anadia se centra muito nas associações, e todo o projecto Sentir Anadia é à volta destas que se assenta.

Apoiar os clubes, na sua atividade diária, na criação de condições para a boa prática e na formação dos seus dirigentes para uma melhor rentabilização de recursos serão as prioridades do Plano de Desenvolvimento do Associativismo Desportivo.

Paralelamente a toda a atividade desportiva associativa, o CAR – Centro de Alto Rendimento de Anadia – Velódromo Nacional – iniciará uma nova fase de desenvolvimento, depois da recente tomada de posse da Comissão de Gestão Local. Numa gestão municipal, esta infraestrutura contará com o envolvimento da região, numa estratégia de procura de parcerias com o objetivo da sustentabilidade a curto prazo.

De toda esta dinâmica criada pela autarquia e pelos clubes, resultam uma quantidade enorme de atividades desportivas que decorrem durante todo o ano de dois mil e quinze, de onde podemos elencar, apenas a título exemplificativo:

- Dos oito aos oitenta tudo se movimenta
- Férias desportivas e culturais
- Corrida “Colorir Anadia”
- Anadia Schools Carts Race



TURISMO

No Turismo, que se tem vindo a afirmar como um dos setores emergentes no Município e na Região, prevê-se uma dotação de 295,1 mil euros afetos à intensificação e impulsionamento deste importante setor. Sendo um setor com capacidade para criar emprego, induzir o aumento de atividades noutros setores e gerar proveitos que minimizam o impacto da crise que o país atravessa, o Turismo merece uma atenção privilegiada na estratégia de desenvolvimento municipal.

Num país onde a estratégia para o Turismo, espelhada no PENT, é projectada para um horizonte de dois anos – o PENT foi aprovado em 2013 com uma vigência até 2015 – carecíamos de uma definição mais clara das políticas gerais de turismo para que pudesse haver um enquadramento adequado da política desportiva de cada território à estratégia nacional.

O PORTUGAL 2020 veio esclarecer de forma mais clara os caminhos por onde o Portugal vai caminhar no turismo nos próximos sete anos. Desta forma, Anadia pode concluir o trabalho que tem vindo a desenvolver ao longo de vários anos, no desenvolvimento de um Plano Estratégico Municipal de Turismo.

O próximo ano será marcado pela plena efetivação deste plano, assente em quatro áreas de trabalho:

- Gastronomia e Vinhos – num trabalho consertado com três importantes parceiros, para os diferentes níveis de promoção – Rota da Bairrada; Associação dos Municípios Portugueses do Vinho e Associação das Rotas de Vinhos de Portugal;
- Saúde e Bem Estar – na promoção do termalismo e do bem estar, um produto de forte expressão no município, com especial atenção para a marca Curia, num trabalho articulado na parceria com Associação das Termas de Portugal;
- Turismo Desportivo – esta nova vertente do turismo, em que Anadia é um dos principais destinos nacionais, e que pretende continuar a desenvolver em parceria com o Turismo de Portugal;
- Turismo de negócios – aproveitando a proximidade aos dois centros universitários – Coimbra e Aveiro – e as suas potencialidades para a realização de congressos e conferências, assim como a localização geográfica de Anadia, centra ao território nacional.

Juntando aos parceiros mencionados anteriormente, outros como a Região de Aveiro e o Turismo Centro de Portugal, Anadia ganha escala e complementaridade nos seus principais produtos turísticos.

Uma nota para o Turismo Religioso e para a continuidade do trabalho realizado nos últimos anos, quer nos Caminhos de Santiago quer nos Caminhos de Fátima.



Ainda no âmbito do Turismo, pretende-se efetivar os planos desenvolvidos com as cidades geminadas, e os projetos, nas áreas da educação, cultura, desporto, juventude e do empreendedorismo que, ao longo dos últimos anos, fomos desenhando, por forma a estabelecer fortes parcerias, aos mais diversos níveis, com estas cidades, que sejam enriquecedoras para os cidadãos, na troca de experiências que proporcionam.

Pretendemos, ainda, efetivar mais duas geminações em dois mil e quinze:

- Município de Garibaldi (Brasil) – conhecido como a Capital do Espumante do Brasil
- Município de Anadia (Brasil) – com fortes ligações históricas ao nosso município

Após o arranque do projeto AND que engloba as bicicletas públicas b-AND, é intenção do município manter e alargar o serviço, se assim se justificar, promovendo a boa preservação das bicicletas já adquiridas.

Mobilidade e Transportes

Na Mobilidade e Transportes, prevêem-se 0,8945 milhões de euros afetos, na quase totalidade, à melhoria da rede viária e à prevenção rodoviária, bem como ao terminal rodoviário de anadia.

Saneamento

No programa saneamento, dotado com 0,7515 milhões de euros, prevê-se concluir o sistema integrado de saneamento do concelho e efetuar investimentos nas estações elevatórias, fecho de algumas redes de saneamento e aquisição de estações de tratamento compactas. Após a entrada em funcionamento do sistema integrado temos como principal investimento a desativação das ETAR's de Arcos e Mogofores.

Abastecimento de água

No programa abastecimento de água, prevêem-se 0,0,7445 milhões de euros afetos, as principais prioridades passam pela remodelação da rede e ramais, a reabilitação de alguns reservatórios e a modernização do sistema de controlo da qualidade da água.

3.12. O Plano Plurianual de Investimentos (PPI)

O Plano Plurianual de Investimentos reflete todos os projetos e ações que implicam despesas orçamentais destinadas ao investimento, as quais são classificadas na rubrica económica 07 – Aquisições de bens de capital.

Desta forma, o PPI reflete os investimentos diretos que a autarquia promove e desenvolve no âmbito dos objetivos e programas que são definidos como prioritários, apresentando ainda os investimentos a realizar no próximo ano e nos anos seguintes.

A análise pormenorizada do Plano Plurianual de Investimentos permitirá ainda identificar ação a ação, a sua finalidade, a entidade responsável pela sua execução, a dotação atribuída e a sua extensão temporal.

IV – mapa das entidades participadas

MUNICIPIO DE ANADIA

MAPA DAS ENTIDADES PARTICIPADAS

alinea c) do nº 2 do artigo 46º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro

Nome da Entidade	NIF	Valor da Participação	Participação do Município
Entidades Participadas Societárias:			
ERSUC-Resíduos Sólidos do Centro, SA.	503004405	55.105,00 €	1,35%
WRC-Agência de Desenvolvimento Regional, SA.	506053628	285.000,00 €	69,20%
Entidades Participadas Não Societárias:			
ABAP-Associação do Beira Atlântico Parque	504843354	5.000,00 €	0,20%
ANMP-Associação Nacional Municípios Portugueses	501627413	4.756,00 €	0,32%
Associação Plataforma p/a Construção Sustentável	508242339	2.500,00 €	1,73%
Associação Rota da Bairrada	507946626	500,00 €	3,13%
CIRA-Comunidade Intermunicipal Região de Aveiro	508771935	28.652,00 €	8,45%
Escola Profissional Viticultura e Enologia Beira Litoral	504755412	2.500,00 €	3,78%

V – Mapa dos Empréstimos de médio e longo prazo

Ano 2015

MAPA PREVISIONAL RESPEITANTE AO ENDIVIDAMENTO COM EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A MÉDIO-LONGO PRAZO

Entidade	Data aprovação pela A.M.	Data de Contratação	Prazo	Anos Decorridos	Visto do TC		Finalidade do Empréstimo	Capital		Taxa de Juro		Encargos do ano			Divida a 1 de Janeiro	Divida a 31 de Dezembro
					Nº Registro	Data		Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros	Total		
CGD	24-04-1998	09-07-1998	20	17			Investimentos diversos	1.496.393,69 €	1.496.393,69 €	3,37	0,29	101.126,64 €	590,88 €	101.717,52 €	380.102,34 €	278.975,70 €
CGD	17-12-1999	14-03-2000	20	15	72	18-02-2000	Investimentos diversos	2.992.787,38 €	2.992.787,38 €	4,92	0,22	230.537,52 €	1.119,88 €	231.657,40 €	1.212.846,08 €	982.308,56 €
CGD	05-04-2002	17-05-2002	20	14	1054	30-04-2001	Investimentos diversos	5.000.000,00 €	5.000.000,00 €	3,75	1,07	370.157,20 €	29.438,92 €	399.596,12 €	2.875.514,23 €	2.505.357,03 €
CGD	27-02-2009	17-03-2009	10	6	559	24-03-2009	Centro de Alto Rendimento de Sangalhos e Centro Escolar de Arcos	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	3,74	1,96	142.594,38 €	10.509,46 €	153.103,84 €	624.496,06 €	481.901,68 €
BEI	06-12-2011	30-12-2011	14	3	126	14-05-2012	Sistema Integrado de Saneamento	1.768.087,48 €	1.768.087,48 €	3,90	3,90	64.597,26 €	67.948,37 €	132.545,63 €	1.750.191,20 €	1.685.593,94 €
CCAM	29-10-2012	21-11-2012	10	2	1704	05-06-2013	Requalificação da Rede Viária, Centro Escolar de Sangalhos e Ecomarque	1.024.876,00 €	1.024.876,00 €	5,16	5,09	52.919,98 €	50.276,35 €	103.196,33 €	1.024.876,00 €	971.956,02 €
TOTAL								13.282.144,55 €	13.282.144,55 €			961.932,98 €	159.883,86 €	1.121.816,84 €	7.868.025,91 €	6.906.092,93 €

Orgão Deliberativo

Orgão Executivo



ORÇAMENTO MUNICIPAL ANO ECONÓMICO

AUTORIZAÇÕES RELATIVAS À EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO 2015





VI - Proposta de autorizações relativas à execução do orçamento

O Município de Anadia delibera solicitar à Exma. Assembleia Municipal, as seguintes autorizações necessárias à execução do orçamento para 2015.

1. Autorização, prevista no nº 6 do Artigo 22º do Decreto-Lei 197/99, de 8 de junho, para que a Câmara delibere a abertura de procedimentos relativos a despesas que deem lugar a encargos em mais de um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização e não abrangidos pelas disposições constantes das alíneas a) e b) do nº 1 da mesma disposição legal;

2. Ao abrigo do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/1012, de 21 de junho, para efeitos de aplicação da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º e n.º 4 do artigo 16.º, ambos da Lei n.º 8/2012, de 2 de fevereiro:

2.1. A autorização prévia genérica para a assunção de compromissos plurianuais nos casos e condições seguintes:

a) Resultem projetos ou ações constantes das Grandes Opções do Plano;

b) Os seus encargos não excederão o limite de 99.759,58 € (noventa e nove mil, setecentos e cinquenta e nove Euros e cinquenta e oito cêntimos) em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos.

c) Resultem de reprogramações financeiras decorrentes de acordos de pagamentos e alterações ao cronograma físico de investimentos.

d) Quanto ao Plano de Liquidação de Pagamentos em Atraso, ou subsequentes modificações, gerem encargos plurianuais, conforme dispõe o n.º 4 do art.º 16.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro.

2.2. A assunção de compromissos plurianuais a coberto da presente autorização prévia, só poderá fazer-se quando, para além das condições previstas, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas, sem prejuízo previsto no art.º 9.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho.

2.3. A Câmara Municipal poderá delegar na Presidente da Câmara Municipal a assunção de compromissos plurianuais, relativa a despesas de funcionamento de carácter continuado e repetitivo desde que previamente dotada a rubrica de despesa prevista no Orçamento, nos termos do n.º 1, até ao montante permitido por lei, no âmbito do regime de contratação pública.

3. Autorização para, ao abrigo do disposto na 2ª parte do n.º 2 do Artigo 18 do Decreto-Lei 197/99, de 8 de Junho, a Câmara a executar a realização de obras ou reparações por administração direta até ao montante de € 300.000,00, excluindo o IVA incidente na aquisição dos bens nelas aplicadas.

4. Autorização para a concessão de apoios às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações, ao abrigo da alínea j) do n.º 1 do artigo 25 do anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro.

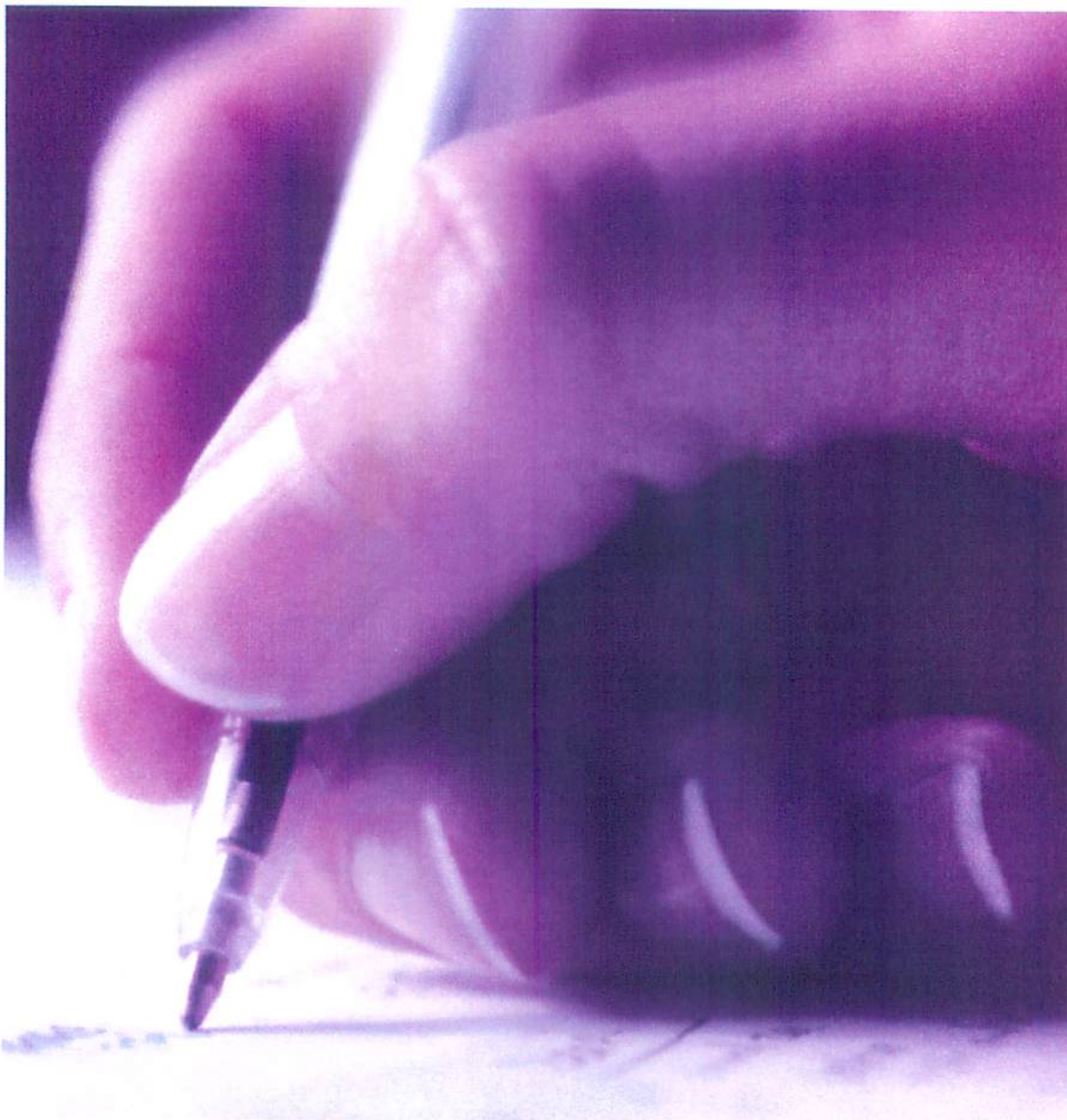
5. Em todas as sessões ordinárias da Assembleia Municipal deverá ser presente uma informação da qual constem os compromissos plurianuais assumidos, ao abrigo da autorização prévia genérica que ora se propõe bem como os apoios concedidos às freguesias.



ORÇAMENTO MUNICIPAL ANO ECONÓMICO

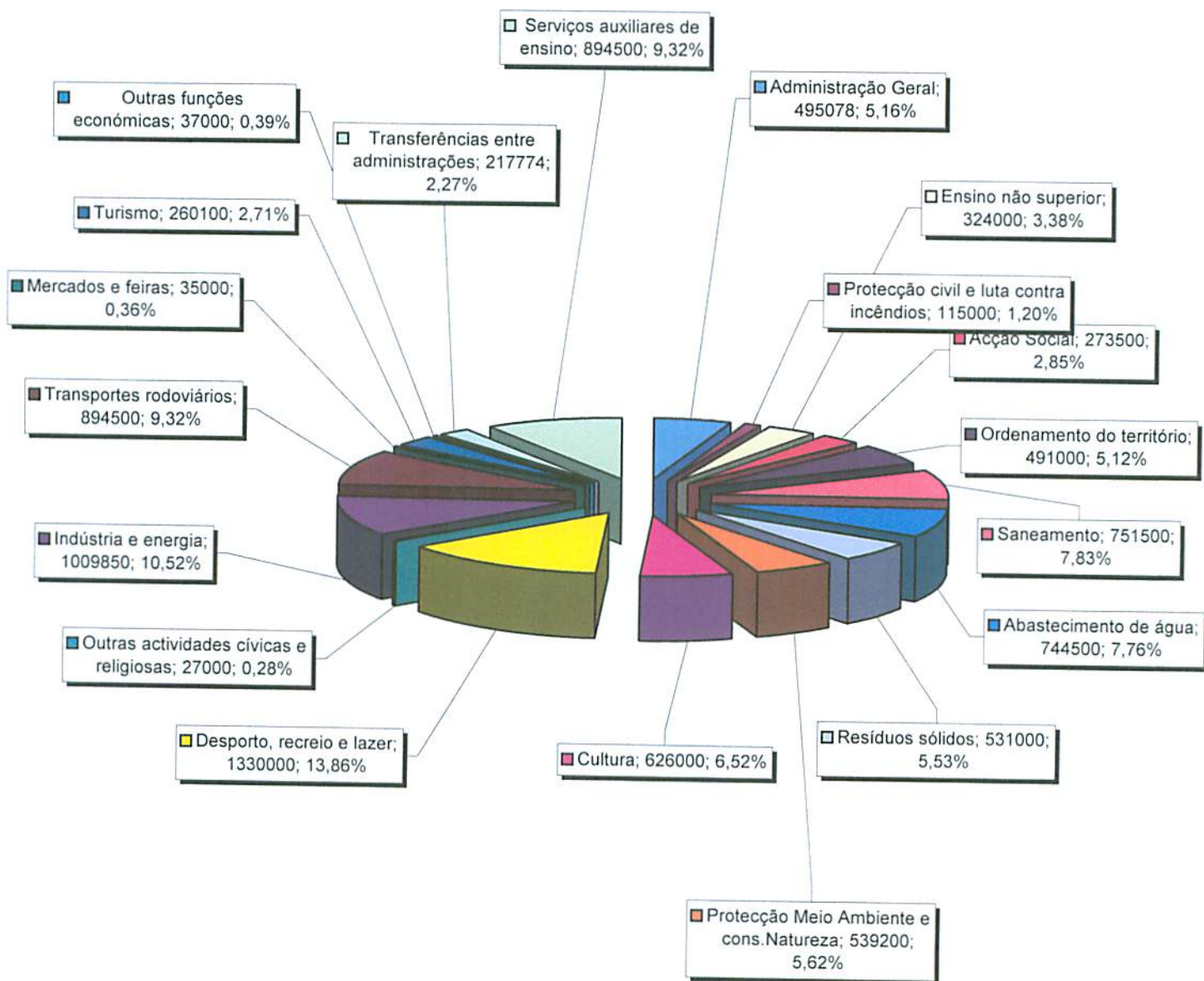
DOCUMENTOS DO ORÇAMENTO EM ANEXO

2015



GRANDES OPÇÕES DO PLANO /2015

RESUMO POR PROGRAMAS



Grandes Opções do Plano do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Total (b)=(c)+(d)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim				2015 Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes			Outros (h)			
																		2016 (e)	2017 (f)			2018 (g)		
1.				Funções gerais																				
1.	111			Administração geral																				
1.	111	2015/1		Aquisição e modernização de serviços em diversos edifícios	02	070101	O	100	CMA	01/2015	12/2015			10 000	10 000							10 000		
1.	111	2015/1	2	Beneficiação, requalificação e conservação de edifícios de serviços	02	07010301	O	100	CMA	01/2015	12/2016			140 000	140 000		100 000					240 000		
1.	111	2015/1	3	Aquisição de edifícios	02	07010307	O	100	CMA	01/2015	12/2015			50 000	50 000							50 000		
1.	111	2015/1	4	Construções diversas	02	07010413	O	100	CMA	01/2015	12/2016			70 000	70 000		40 000					110 000		
1.	111	2015/1	5	Investimentos incorpóreos	02	070113	O	100	CMA	01/2015	12/2015			10 000	10 000							10 000		
1.	111	2015/1	6	Equipamento informático	02	070107	O	100	CMA	01/2015	12/2015			20 000	20 000							20 000		
1.	111	2015/1	7	Software informático	02	070108	O	100	CMA	01/2015	12/2015			15 000	15 000							15 000		
1.	111	2015/1	8	Equipamento administrativo	02	070109	O	100	CMA	01/2015	12/2015			5 000	5 000							5 000		
1.	111	2015/1	9	Equipamento básico	02	07011002	O	100	CMA	01/2015	12/2015			20 000	20 000							20 000		
1.	111	2015/1	10	Ferramentas e utensílios	02	070111	O	100	CMA	01/2015	12/2015			10 000	10 000							10 000		
1.	111	2015/1	11	Material de transporte	02	07010602	O	100	CMA	01/2015	12/2015			70 000	70 000							70 000		
1.	111	2015/1	12	Maquinaria e equipamento	02	07011002	O	100	CMA	01/2015	12/2015			40 000	40 000							40 000		
1.	111	2015/5046		Comparticipação municipal no projecto Ciência em Movimento 2014/2015, no âmbito da CIRA	02	04050108	O	100	CMA	01/2015	12/2015			1 510	1 510							1 510		
1.	111	2015/5047		Quota anual para a Associação Nacional de Municípios	02	04050104	O	100	CMA	01/2015	12/2015			4 756	4 756							4 756		
1.	111	2015/5048		Quota anual para a Comunidade Intermunicipal da Região do Aveiro (CIRA)	02	04050108	O	100	CMA	01/2015	12/2015			28 312	28 312							28 312		
1.	111	2015/5049		Quota anual para o BIOCANT Parque -Associação Beira-Atlântico Parque	02	040701	O	100	CMA	01/2015	12/2015			500	500							500		
Totais do Programa 111:															495 078	495 078		140 000						635 078
1.	121			Protecção civil e luta contra incêndios																				
1.	121	2015/2		Terrenos	02	070101	O	100	CMA	01/2015	12/2015			10 000	10 000							10 000		
1.	121	2015/5002		Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia																				
1.	121	2015/5002 1		Apoio para a prossecução dos seus fins	02	040701	O	100	CMA	01/2015	12/2015			70 000	70 000							70 000		
1.	121	2015/5002 2		Equipa de intervenção permanente	02	040701	O	100	CMA	01/2015	12/2015			35 000	35 000							35 000		
Totais do Programa 121:															115 000	115 000							115 000	
Totais do Objetivo 1															0	610 078	610 078	0	140 000	0	0	0	0	750 078

Grandes Opções do Plano do ano 2015

(valores em euros)

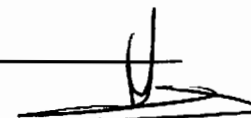
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Total (b)=(c)+(d)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim				2015 Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	Anos seguintes			
																			2017 (f)	2018 (g)		Outros (h)
2. Funções sociais																						
2. 211		Ensino não superior																				
2. 211	2015/3		Requalificação do Parque Escolar	02	07010305	O		100		CMA	01/2015	12/2017			200 000	200 000		180 000	150 000		530 000	
2. 211	2015/4		Manutenção dos Centros Escolares	02	07010305	O		100		CMA	01/2015	12/2015			50 000	50 000					50 000	
2. 211	2015/5		Aquisição de terrenos	02	070101	O		100		CMA	01/2015	12/2015			16 000	16 000					16 000	
2. 211	2015/6		Modernização das infraestruturas escolares:																			
2. 211	2015/6	1	Equipamento informático	02	070107	O		100		CMA	01/2015	12/2015			15 000	15 000					15 000	
2. 211	2015/6	2	Software informático	02	070108	O		100		CMA	01/2015	12/2015			6 000	6 000					6 000	
2. 211	2015/6	3	Equipamento básico	02	07011002	O		100		CMA	01/2015	12/2015			7 000	7 000					7 000	
2. 211	2015/5006		Apoio à actividade dos estabelecimentos escolares	02	040305	O		100		CMA	01/2015	12/2015			20 000	20 000					20 000	
2. 211	2015/5025		Atribuição dos Prémios Rodrigues Lapa	02	040802	O		100		CMA	01/2015	12/2015			5 000	5 000					5 000	
2. 211	2015/5026		Atribuição dos Prémios José Luciano de Castro	02	040802	O		100		CMA	01/2015	12/2015			5 000	5 000					5 000	
Totais do Programa 211:															324 000	324 000	180 000	150 000		654 000		
2. 212 Serviços auxiliares de ensino																						
2. 212	2015/5003		Cantina Escolar:																			
2. 212	2015/50031		Géneros para confeccionar	02	020106	O		100		CMA	01/2015	12/2015			180 000	180 000					180 000	
2. 212	2015/50032		Limpeza e higiene	02	020104	O		100		CMA	01/2015	12/2015			15 000	15 000					15 000	
2. 212	2015/50033		Encargos com gás	02	02010299	O		100		CMA	01/2015	12/2015			5 000	5 000					5 000	
2. 212	2015/50034		Outros bens	02	020121	O		100		CMA	01/2015	12/2015			10 000	10 000					10 000	
2. 212	2015/50035		Manutenção de equipamento	02	020203	O		100		CMA	01/2015	12/2015			7 000	7 000					7 000	
2. 212	2015/5004		Transportes escolares.																			
2. 212	2015/50041		Ensino básico	02	020210	O		100		CMA	01/2015	12/2015			340 000	340 000					340 000	
2. 212	2015/50042		Ensino secundário	02	020210	O		100		CMA	01/2015	12/2015			5 000	5 000					5 000	
2. 212	2015/5005		Ação-Social Escolar																			
2. 212	2015/50051		Componente de Apoio à Família- CAF	02	040802	O		100		CMA	01/2015	12/2015			80 000	80 000					80 000	
2. 212	2015/50052		Aquisição de material sócio-educativo	02	040701	O		100		CMA	01/2015	12/2015			10 000	10 000					10 000	
2. 212	2015/50053		Fornecimento pelas IPSS de Refeições Protocoladas	02	040701	O		100		CMA	01/2015	12/2015			200 000	200 000					200 000	
2. 212	2015/50054		Apoio pelas IPSS em matéria de transportes escolares	02	040701	O		100		CMA	01/2015	12/2015			20 000	20 000					20 000	
2. 212	2015/50055		Comparticipação em material escolar	02	040802	O		100		CMA	01/2015	12/2015			7 500	7 500					7 500	
2. 212	2015/5008		Bolsas de Estudo no Ensino Superior	02	040802	O		100		CMA	01/2015	12/2015			15 000	15 000					15 000	
Totais do Programa 212:															894 500	894 500				894 500		

Grandes Opções do Plano do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Inicio	Fim			2015		Anos seguintes						
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)		
2.				Funções sociais																			
2.	232			Ação social																			
2.	232	2015/29		Aquisição de veículo de transporte urbano (apoio social)	02	07010602	O		100	CMA	01/2015	12/2015			50.000	50.000						50.000	
2.	232	2015/5007		Apoio à inclusão social:																			
2.	232	2015/5007 1		Apoio às famílias no âmbito do fundo social	02	040802	O		100	CMA	01/2015	12/2015			45.000	45.000						45.000	
2.	232	2015/5007 2		Programa de participação de medicamentos a carenciados	02	040802	O		100	CMA	01/2015	12/2015			10.000	10.000						10.000	
2.	232	2015/5007 3		Apoio aos extratos sociais desfavorecidos na construção, recuperação e ampliação das suas habitações	02	080802	O		100	CMA	01/2015	12/2015			50.000	50.000						50.000	
2.	232	2015/5009		Actividades de âmbito social a desenvolver em 2015:																			
2.	232	2015/5009 1		Promoção e divulgação	02	020217	O		100	CMA	01/2015	12/2015			2.500	2.500						2.500	
2.	232	2015/5009 2		Exposições temporárias e outros eventos	02	020216	O		100	CMA	01/2015	12/2015			6.000	6.000						6.000	
2.	232	2015/5010		Protocolos com as IPSS's para criação/conservação de infraestruturas	02	080701	O		100	CMA	01/2015	12/2015			50.000	50.000						50.000	
2.	232	2015/5011		Protocolos com as IPSS's para desenvolvimento de actividades de âmbito social	02	040701	O		100	CMA	01/2015	12/2015			55.000	55.000						55.000	
2.	232	2015/5027		Implementação e divulgação do Cartão Anadia Senior	02	020217	O		100	CMA	01/2015	12/2015			5.000	5.000						5.000	
Totais do Programa 232:																273.500	273.500						273.500
2.	242			Ordenamento do território																			
2.	242	2015/7		Requalificação urbana e acessibilidades integradas nas diversas freguesias do concelho:																			
2.	242	2015/7	1	Construção	02	07010401	O		100	CMA	01/2015	12/2017			345.000	345.000		400.000	420.000			1.165.000	
2.	242	2015/7	2	Aquisição de equipamentos	02	07011002	O		100	CMA	01/2015	12/2015			35.000	35.000						35.000	
2.	242	2015/8		Terrenos	02	070101	O		100	CMA	01/2015	12/2015			5.000	5.000						5.000	
2.	242	2015/9		Requalificação da Zona Envolvente à Fonte da Azenha:																			
2.	242	2015/9	1	Construção	02	07010401	A		100	CMA	01/2015	12/2015			40.000	40.000						40.000	
2.	242	2015/9	2	Equipamentos	02	07011002	O		100	CMA	01/2015	12/2015			20.000	20.000						20.000	
2.	242	2015/11		Aquisição de sistema de informação geográfica-SIG	02	070113	O		100	CMA	01/2015	12/2015			16.000	16.000						16.000	
2.	242	2015/5012		Estudos e projectos	02	020214	O		100	CMA	01/2015	12/2015			30.000	30.000						30.000	
Totais do Programa 242:																491.000	491.000		400.000	420.000			1.311.000
2.	243			Saneamento																			
2.	243	2011/54		Sistema integrado de drenagem e tratamento de águas residuais do concelho de Anadia:																			

Grandes Opções do Plano do ano 2015



Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
															Total (b)=(c)+(d)	Anos seguintes				
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim				2015 Financiam. definido (c)	2015 Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	
2. Funções sociais																				
2. 243 Saneamento																				
2.	243	2011/54	1	Etar de Amoreira da Gândara	02 07010403	E	15	85	CMA	01/2011	12/2015			40.000	40.000					40.000
2.	243	2011/54	2	Sistema integrado de saneamento do Cértima:																
2.	243	2011/54	2/1	Remodelação e ampliação da Etar de Sangalhos	02 07010402	E	15	85	CMA	01/2011	12/2015	790.712		50.000	50.000					840.712
2.	243	2014/6		Desactivação das ETAR's de Mogofores e Arcos	02 07010403	O	100		CMA	01/2014	12/2015			150.000	150.000					150.000
2.	243	2015/10		Execução de estações elevatórias de águas residuais em diversas freguesias	02 07010402	O	100		CMA	01/2015	12/2017			200.000	200.000	120.000	100.000			420.000
2.	243	2015/12		Rede de drenagem de águas residuais nas diversas freguesias do concelho	02 07010402	O	100		CMA	01/2015	12/2015			60.000	60.000					60.000
2.	243	2015/13		Estações de tratamento de águas residuais nas diversas freguesias do concelho	02 07010403	O	100		CMA	01/2015	12/2016			55.000	55.000	60.000				115.000
2.	243	2015/14		Equipamento básico	02 07011002	O	100		CMA	01/2015	12/2015			2.500	2.500					2.500
2.	243	2015/15		Ramais domiciliários em diversas freguesias do concelho	02 07010402	O	100		CMA	01/2015	12/2015			10.000	10.000					10.000
2.	243	2015/16		Aquisição de terrenos inerentes a este programa	02 070101	O	100		CMA	01/2015	12/2015			5.000	5.000					5.000
2.	243	2015/57		Implementação de Sistema de Telegestão nas EEAR's	02 07011002	O	100		CMA	01/2015	12/2015			30.000	30.000					30.000
2.	243	2015/58		Condutas elevatórias nas diversas freguesias do concelho	02 07010402	E	100		CMA	01/2015	12/2015			40.000	40.000					40.000
2.	243	2015/5013		Manutenção dos equipamentos electromecânicos	02 020220	O	100		CMA	01/2015	12/2015			25.000	25.000					25.000
2.	243	2015/5014		Controle analítico de águas residuais	02 020220	O	100		CMA	01/2015	12/2015			8.000	8.000					8.000
2.	243	2015/5015		Transporte e deposição de lamas provenientes das ETAR's em aterros sanitários	02 020220	O	100		CMA	01/2015	12/2015			76.000	76.000					76.000
Totais do Programa 243:													790.712	751.500	751.500	180.000	100.000			1.822.212
2. 244 Abastecimento de água																				
2.	244	2015/17		Ampliação e renovação das redes de água	02 07010407	O	100		CMA	01/2015	12/2017			205.000	205.000	230.000	300.000			735.000
2.	244	2015/18		Equipamento básico	02 07011002	O	100		CMA	01/2015	12/2015			5.000	5.000					5.000
2.	244	2015/19		Equipamento de medida	02 07011002	O	100		CMA	01/2015	12/2015			15.000	15.000					15.000
2.	244	2015/20		Zonas de medição e controle da rede de abastecimento de água	02 07011002	O	100		CMA	01/2015	12/2015			72.000	72.000					72.000
2.	244	2015/21		Ramais domiciliários em diversas freguesias	02 07010407	O	100		CMA	01/2015	12/2016			130.000	130.000	140.000				270.000
2.	244	2015/22		Equipamentos electromecânicos	02 07011002	O	100		CMA	01/2015	12/2015			12.000	12.000					12.000
2.	244	2015/23		Remodelação e instalação de postos de cloragem (PC) das zonas de abastecimento	02 07011002	O	100		CMA	01/2015	12/2016			103.500	103.500	90.000				193.500
2.	244	2015/24		Depósitos, estações elevatórias e outras construções	02 07010407	O	100		CMA	01/2015	12/2016			50.000	50.000	40.000				90.000
2.	244	2015/25		Execução e remodelação de furos para captação de água	02 07010407	O	100		CMA	01/2015	12/2016			75.000	75.000	60.000				135.000

Grandes Opções do Plano do ano 2015

(valores em euros)

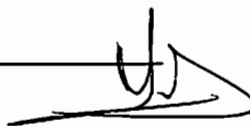
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015		Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)	
2. Funções sociais																						
2. 244 Abastecimento de água																						
2. 244	2015/59			Aquisição de terrenos	02 070101	O		100	CMA	01/2015	12/2015			5.000	5.000						5.000	
2. 244	2015/5016			Manutenção dos equipamentos electromecânicos	02 020220	O		100	CMA	01/2015	12/2015			30.000	30.000						30.000	
2. 244	2015/5017			Plano de controle de qualidade e operacional de água potável	02 020220	O		100	CMA	01/2015	12/2015			20.000	20.000						20.000	
2. 244	2015/5018			Limpeza e desinfecção de reservatórios	02 020220	O		100	CMA	01/2015	12/2015			22.000	22.000						22.000	
Totais do Programa 244:														744.500	744.500		560.000	300.000				1.604.500
2. 245 Resíduos sólidos																						
2. 245	2015/26			Equipamento para recolha selectiva de resíduos urbanos	02 07011001	O		100	CMA	01/2015	12/2015			40.000	40.000						40.000	
2. 245	2015/27			Outro equipamento	02 07011002	O		100	CMA	01/2015	12/2015			6.000	6.000						6.000	
2. 245	2015/28			Aquisição de viaturas de recolha de RSU e limpeza urbana	02 07010601	O		100	CMA	01/2015	12/2015			200.000	200.000						200.000	
2. 245	2015/5019			Encargos de recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos	02 020202	O		100	CMA	01/2015	12/2015			270.000	270.000						270.000	
2. 245	2015/5020			Encargos com depósitos de inertes em aterros legalizados (R.C.D.)	02 020202	O		100	CMA	01/2015	12/2015			15.000	15.000						15.000	
Totais do Programa 245:														531.000	531.000						531.000	
2. 246 Protecção do meio ambiente e conservação da natureza																						
2. 246 2014/5 Construção de ecovias e reabilitação e valorização ambiental do Rio da Serra e suas margens																						
2. 246	2014/5 1			Aquisição de terrenos	02 070101	O		100	CMA	01/2014	12/2016			30.000	30.000		25.000				55.000	
2. 246	2014/5 2			Construção	02 07010405	E		100	CMA	01/2014	12/2017			245.000	245.000		200.000	150.000			595.000	
2. 246	2014/5 3			Aquisição de equipamentos	02 07011002	O		100	CMA	01/2014	12/2017			70.000	70.000		75.000	65.000			210.000	
2. 246	2015/56			Construção de circuito pedonal e ecovia - ligação Curia, Anadia e Sangalhos	02 07010413	O		100	CMA	01/2015	12/2017			180.000	180.000		220.000	160.000			560.000	
2. 246 2015/5021 Realização de acções de sensibilização ambiental:																						
2. 246	2015/5021 1			Promoção/sensibilização	02 020217	O		100	CMA	01/2015	12/2015			3.000	3.000						3.000	
2. 246	2015/5021 2			Aquisição de bens	02 020121	O		100	CMA	01/2015	12/2015			7.000	7.000						7.000	
2. 246	2015/5021 3			Inscrições em organismos na área do ambiente	02 020225	O		100	CMA	01/2015	12/2015			2.000	2.000						2.000	
2. 246	2015/5021 4			Participação na ECO XXI	02 020225	O		100	CMA	01/2015	12/2015			1.000	1.000						1.000	
2. 246	2015/5045			Comparticipação municipal no CIROA-Centro Intermunicipal de Recolha Oficial de Animais, projecto no âmbito da CIRA	02 08050108	O		100	CMA	01/2015	12/2015			1.200	1.200						1.200	
Totais do Programa 246:														539.200	539.200		520.000	375.000				1.434.200

Grandes Opções do Plano do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015				Anos seguintes			
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)	
2. Funções sociais																						
2. 252 Desporto, recreio e lazer																						
2. 252 2015/5029 Apoio municipal ao desenvolvimento desportivo:																						
2.	252	2015/5029 1		Apoio ao desenvolvimento da actividade regular	02 040701	O	100		CMA	01/2015	12/2015		150.000	150.000					150.000			
2.	252	2015/5029 2		Apoio ao desenvolvimento de actividades pontuais	02 040701	O	100		CMA	01/2015	12/2015		50.000	50.000					50.000			
2.	252	2015/5029 3		Apoio à construção, beneficiação, requalificação e conservação de instalações desportivas	02 080701	O	100		CMA	01/2015	12/2015		60.000	60.000					60.000			
2.	252	2015/5029 4		Apoio ao investimento e apetrechamento logístico	02 080701	O	100		CMA	01/2015	12/2015		35.000	35.000					35.000			
2.	252	2015/5030		Patrocínio a competições desportivas consideradas de interesse municipal	02 040701	O	100		CMA	01/2015	12/2015		25.000	25.000					25.000			
2.	252	2015/5054		Manutenção de diversos equipamentos desportivos	02 020203	O	100		CMA	01/2015	12/2015		35.000	35.000					35.000			
Totais do Programa 252:													1.330.000	1.330.000		350.000				1.680.000		
2. 253 Outras actividades cívicas e religiosas																						
2.	253	2015/5031		Complicação a instituições no âmbito deste programa	02 040701	O	100		CMA	01/2015	12/2015		2.000	2.000					2.000			
2.	253	2015/5032		Apoio à construção e beneficiação de igrejas e capelas e outros monumentos de carácter religioso	02 080701	O	100		CMA	01/2015	12/2015		25.000	25.000					25.000			
Totais do Programa 253:													27.000	27.000						27.000		
Totais do Objeto 2.:													790.712	6.532.200	6.532.200	0	2.220.000	1.345.000	0	0	10.887.912	
3. Funções económicas																						
3. 320 Indústria e energia																						
3.	320	2015/41		Requalificação e beneficiação de diversas zonas industriais	02 07010413	O	100		CMA	01/2015	12/2016		800.000	800.000		200.000			1.000.000			
3.	320	2015/42		Infraestruturas de distribuição de energia eléctrica	02 07010410	O	100		CMA	01/2015	12/2015		65.000	65.000					65.000			
3. 320 2015/43 Eficiência energética:																						
3.	320	2015/43 1		Aquisição de equipamentos de iluminação pública	02 07010404	O	100		CMA	01/2015	12/2016		58.000	58.000					58.000			
3.	320	2015/43 2		Aquisição de baterias para condensadores	02 07011002	O	100		CMA	01/2015	12/2015		45.000	45.000					45.000			
3.	320	2015/44		Aquisição de terrenos	02 070101	O	100		CMA	01/2015	12/2015		15.000	15.000					15.000			
3.	320	2015/5033		Estudos, projectos e consultadoria no âmbito deste programa	02 020214	O	100		CMA	01/2015	12/2015		15.000	15.000					15.000			
3. 320 2015/5034 Acções no âmbito da Agência para a Sustentabilidade e Competividade:																						
3.	320	2015/5034 1		Complicação no projecto no âmbito da CIRA	02 04050108	O	100		CMA	01/2015	12/2015		10.850	10.850					10.850			

Grandes Opções do Plano do ano 2015



(valores em euros)

Obj.	Prog	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Total (b)=(c)+(d)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Inicio	Fim				Anos seguintes					
																2015 Financiam. definido (c)	2015 Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	
3. Funções económicas																					
3. 320 Indústria e energia																					
3	320	2015/50342		Atribuição de prémios nas escolas	02	040305	O	100		CMA	01/2015	12/2015			1 000	1 000					1 000
Totais do Programa 320:															1 009 850	1 009 850	200 000			1 209 850	
3. 331 Transportes rodoviários																					
3	331	2015/45		Construção e requalificação da rede viária no âmbito da mobilidade territorial	02	07010401	E	100		CMA	01/2015	12/2017			400 000	400 000	350 000	310 000			1 060 000
3	331	2015/46		Prevenção rodoviária																	
3	331	2015/46	1	Equipamento	02	07011002	O	100		CMA	01/2015	12/2015			2 500	2 500					2 500
3	331	2015/46	2	Aquisição e manutenção de sinalização e trânsito	02	07010409	O	100		CMA	01/2015	12/2015			30 000	30 000					30 000
3	331	2015/46	3	Outras (parques de estacionamento)	02	07010413	O	100		CMA	01/2015	12/2015			2 000	2 000					2 000
3	331	2015/47		Rede viária																	
3	331	2015/47	1	Vias municipais, infraestruturas e obras complementares	02	07010401	O	100		CMA	01/2015	12/2016			350 000	350 000	300 000				650 000
3	331	2015/47	2	Construções diversas	02	07010413	O	100		CMA	01/2015	12/2016			30 000	30 000					30 000
3	331	2015/47	3	Terrenos	02	070101	O	100		CMA	01/2015	12/2015			5 000	5 000					5 000
3	331	2015/48		Terminal rodoviário de Anadia e infraestruturas	02	07010413	O	100		CMA	01/2015	12/2015			70 000	70 000					70 000
3	331	2015/5035		Estudos e projectos no âmbito deste programa	02	020214	O	100		CMA	01/2015	12/2015			5 000	5 000					5 000
Totais do Programa 331:															894 500	894 500	650 000	310 000		1 854 500	
3. 341 Mercados e feiras																					
3	341	2015/49		Conservação e manutenção	02	07010413	O	100		CMA	01/2015	12/2015			25 000	25 000					25 000
3	341	2015/50		Aquisição de equipamento básico	02	07011002	O	100		CMA	01/2015	12/2015			10 000	10 000					10 000
Totais do Programa 341:															35 000	35 000				35 000	
3. 342 Turismo																					
3	342	2015/51		Aquisição de terrenos	02	070101	O	100		CMA	01/2015	12/2015			1 500	1 500					1 500
3	342	2015/52		Requalificação urbana e infraestruturas básicas para a Aldoia Tormal do Vale da Mó	02	07010413	O	100		CMA	01/2015	12/2015			10 000	10 000					10 000
3	342	2015/53		Construção, requalificação e beneficiação de diversas infraestruturas	02	07010413	O	100		CMA	01/2015	12/2015			25 000	25 000					25 000
3	342	2015/54		Equipamento básico	02	07011002	O	100		CMA	01/2015	12/2015			15 000	15 000					15 000
3	342	2015/55		Aquisição de sinalização turística	02	07010409	O	100		CMA	01/2015	12/2015			30 000	30 000					30 000
3	342	2015/60		Aquisição de B-AND's e infraestruturas de apoio	02	07011002	O	100		CMA	01/2015	12/2015			25 000	25 000					25 000
3	342	2015/5037		Concurso de Ideias de Negócio da Vinha e do Vinho	02	040102	O	100		CMA	01/2015	12/2015			5 000	5 000					5 000

Grandes Opções do Plano do ano 2015

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
	Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	2015				Anos seguintes			
															Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)		
3.			Funções económicas																			
3. 342			Turismo																			
3. 342	2015/5038		Concurso de Ideias de Negócio no âmbito da Mobilidade Suave	02	040102	O		100	CMA	01/2015	12/2015		5.000	5.000						5.000		
3. 342	2015/5039		Comparticipação no protocolo TCP (PRORia - Polo de Marca Turística Ria de Aveiro), no âmbito da CIRA	02	04050108	O		100	CMA	01/2015	12/2015		8.900	8.900						8.900		
3. 342	2015/5040		Colaboração com entidades e associações no desenvolvimento turístico	02	040701	O		100	CMA	01/2015	12/2015		30.000	30.000						30.000		
3. 342	2015/5041		Actividades de promoção e divulgação das potencialidades turísticas concelhias	02	020217	O		100	CMA	01/2015	12/2015		67.000	67.000						67.000		
3. 342	2015/5042		Estudos e projectos no âmbito deste programa	02	020214	O		100	CMA	01/2015	12/2015		10.000	10.000						10.000		
3. 342	2015/5050		Quota anual para a Associação Termas de Portugal	02	040701	O		100	CMA	01/2015	12/2015		1.200	1.200						1.200		
3. 342	2015/5051		Quota anual para a Associação Rota da Bairrada	02	040701	O		100	CMA	01/2015	12/2015		1.200	1.200						1.200		
3. 342	2015/5052		Quota anual para a Associação de Municípios Portugueses do Vinho	02	040701	O		100	CMA	01/2015	12/2015		1.300	1.300						1.300		
3. 342	2015/5053		Protocolo de concessão e utilização do edifício e terrenos da Estação da Curia	02	04010102	O		100	CMA	01/2015	12/2015		9.000	9.000						9.000		
3. 342	2015/5055		Valorização e promoção dos recursos endógenos	02	020220	O		100	CMA	01/2015	12/2015		15.000	15.000						15.000		
Totais do Programa 342:													260.100	260.100						260.100		
3. 350			Outras funções económicas																			
3. 350	2015/5043		Gabinete do Empreendedor e do Empreendedorismo:																			
3. 350	2015/50431		Actividades de promoção e divulgação	02	020217	O		100	CMA	01/2015	12/2015		27.000	27.000						27.000		
3. 350	2015/50432		Apoio à implementação de Startup's	02	040102	O		100	CMA	01/2015	12/2015		10.000	10.000						10.000		
Totais do Programa 350:													37.000	37.000						37.000		
Totais do Objetivo 3.:													0	2.236.450	2.236.450	0	850.000	310.000	0	0	3.396.450	
4.			Outras funções																			
4. 420			Transferências entre administrações																			
4. 420	2015/5001		Acordos de execução celebrados com as freguesias																			
4. 420	2015/50011		Freguesia de Avelãs de Caminho	02	08050102	O		100	CMA	01/2015	12/2015		6.697	6.697						6.697		
4. 420	2015/50012		Freguesia de Avelãs de Cima	02	08050102	O		100	CMA	01/2015	12/2015		13.797	13.797						13.797		
4. 420	2015/50013		Freguesia da Moita	02	08050102	O		100	CMA	01/2015	12/2015		14.615	14.615						14.615		
4. 420	2015/50014		Freguesia de Sangalhos	02	08050102	O		100	CMA	01/2015	12/2015		13.203	13.203						13.203		
4. 420	2015/50015		Freguesia de São Lourenço do Bairro	02	08050102	O		100	CMA	01/2015	12/2015		10.388	10.388						10.388		

Grandes Opções do Plano do ano 2015

(valores em euros)

Obj./Prog	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.			Forma de Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2015		Anos seguintes		Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
					AC	AA	FC			Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)			2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)					
Outras funções																						
4. 420 Transferências entre administrações																						
4. 420	2015/50016		Freguesia de Vila Nova de Monsarros	02 08050102	0		100	CMA	01/2015	12/2015		10.674	10.674					10.674				
4. 420	2015/50017		Freguesia de Vitarinho do Bairro	02 08050102	0		100	CMA	01/2015	12/2015		14.631	14.631					14.631				
4. 420	2015/50018		União das freguesias de Amoreira da Gândara/Ancaes/Paredes do Bairro	02 08050102	0		100	CMA	01/2015	12/2015		19.544	19.544					19.544				
4. 420	2015/50019		União das freguesias de Arcos/Mogadores	02 08050102	0		100	CMA	01/2015	12/2015		19.037	19.037					19.037				
4. 420	2015/500110		União das freguesias de Tamengos/Aguim/Óis do Bairro	02 08050102	0		100	CMA	01/2015	12/2015		20.188	20.188					20.188				
4. 420	2015/5044		Apoios pontuais às freguesias.																			
4. 420	2015/50441		Para realização dos seus investimentos	02 08050102	0		100	CMA	01/2015	12/2015		50.000	50.000					50.000				
4. 420	2015/50442		No âmbito da sua actividade corrente	02 04050102	0		100	CMA	01/2015	12/2015		25.000	25.000					25.000				
Totais do Programa 420:													217.774	217.774					217.774			
Totais do Objetivo 4:													0	217.774	217.774	0	0	0	0	0	0	217.774
Total Geral:													790.712	9.596.502	9.596.502	0	3.210.000	1.655.000	0	0	0	15.252.214

Em de

ORGÃO EXECUTIVO

Em de

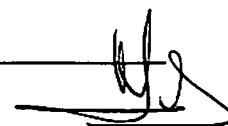
ORGÃO DELIBERATIVO

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2015			Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes			Outros (h)		
																		2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)			
1.				Funções gerais																			
1.	111			Administração geral																			
1.	111	2015/1		Aquisição e modernização de serviços em diversos edifícios:																			
1.	111	2015/1	1	Aquisição de terrenos	02	070101	O	100	CMA	01/2015	12/2015			10.000	10.000							10.000	
1.	111	2015/1	2	Beneficiação, requalificação e conservação de edifícios de serviços	02	07010301	O	100	CMA	01/2015	12/2016			140.000	140.000		100.000					240.000	
1.	111	2015/1	3	Aquisição de edifícios	02	07010307	O	100	CMA	01/2015	12/2015			50.000	50.000							50.000	
1.	111	2015/1	4	Construções diversas	02	07010413	O	100	CMA	01/2015	12/2016			70.000	70.000		40.000					110.000	
1.	111	2015/1	5	Investimentos incorpóreos	02	070113	O	100	CMA	01/2015	12/2015			10.000	10.000							10.000	
1.	111	2015/1	6	Equipamento informático	02	070107	O	100	CMA	01/2015	12/2015			20.000	20.000							20.000	
1.	111	2015/1	7	Software informático	02	070108	O	100	CMA	01/2015	12/2015			15.000	15.000							15.000	
1.	111	2015/1	8	Equipamento administrativo	02	070109	O	100	CMA	01/2015	12/2015			5.000	5.000							5.000	
1.	111	2015/1	9	Equipamento básico	02	07011002	O	100	CMA	01/2015	12/2015			20.000	20.000							20.000	
1.	111	2015/1	10	Ferramentas e utensílios	02	070111	O	100	CMA	01/2015	12/2015			10.000	10.000							10.000	
1.	111	2015/1	11	Material de transporte	02	07010602	O	100	CMA	01/2015	12/2015			70.000	70.000							70.000	
1.	111	2015/1	12	Maquinaria e equipamento	02	07011002	O	100	CMA	01/2015	12/2015			40.000	40.000							40.000	
Totais do Programa 111:														0	460.000	460.000	0	140.000	0	0	0	0	600.000
1.	121			Protecção civil e luta contra incêndios																			
1.	121	2015/2		Terrenos	02	070101	O	100	CMA	01/2015	12/2015			10.000	10.000							10.000	
Totais do Programa 121:														0	10.000	10.000	0	0	0	0	0	0	10.000
Totais do Objetivo 1.:														0	470.000	470.000	0	140.000	0	0	0	0	610.000
2.				Funções sociais																			
2.	211			Ensino não superior																			
2.	211	2015/3		Requalificação do Parque Escolar	02	07010305	O	100	CMA	01/2015	12/2017			200.000	200.000		180.000	150.000				530.000	
2.	211	2015/4		Manutenção dos Centros Escolares	02	07010305	O	100	CMA	01/2015	12/2015			50.000	50.000							50.000	
2.	211	2015/5		Aquisição de terrenos	02	070101	O	100	CMA	01/2015	12/2015			16.000	16.000							16.000	
2.	211	2015/6		Modernização das infraestruturas escolares:																			
2.	211	2015/6	1	Equipamento informático	02	070107	O	100	CMA	01/2015	12/2015			15.000	15.000							15.000	
2.	211	2015/6	2	Software informático	02	070108	O	100	CMA	01/2015	12/2015			6.000	6.000							6.000	
2.	211	2015/6	3	Equipamento básico	02	07011002	O	100	CMA	01/2015	12/2015			7.000	7.000							7.000	
Totais do Programa 211:														0	294.000	294.000	0	180.000	150.000	0	0	0	624.000

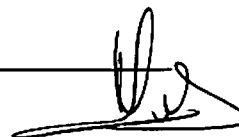
Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2015



(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
		Ano / Nº	Ação				AC				Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes			Outros (h)	
							AA	FC	2016 (e)									2017 (f)	2018 (g)			
2. Funções sociais																						
2. 232 Acção social																						
2.	232	2015/29		Aquisição de veículo de transporte urbano (apoio social)	02 07010602	O	100			CMA	01/2015	12/2015		50.000	50.000					50.000		
Totais do Programa 232:														0	50.000	50.000	0	0	0	0	0	50.000
2. 242 Ordenamento do território																						
2.	242	2015/7		Requalificação urbana e acessibilidades integradas nas diversas freguesias do concelho:																		
2.	242	2015/7	1	Construção	02 07010401	O	100			CMA	01/2015	12/2017		345.000	345.000		400.000	420.000		1.165.000		
2.	242	2015/7	2	Aquisição de equipamentos	02 07011002	O	100			CMA	01/2015	12/2015		35.000	35.000					35.000		
2.	242	2015/8		Terrenos	02 070101	O	100			CMA	01/2015	12/2015		5.000	5.000					5.000		
2.	242	2015/9		Requalificação da Zona Envoltante à Fonte da Azenha:																		
2.	242	2015/9	1	Construção	02 07010401	A	100			CMA	01/2015	12/2015		40.000	40.000					40.000		
2.	242	2015/9	2	Equipamentos	02 07011002	O	100			CMA	01/2015	12/2015		20.000	20.000					20.000		
2.	242	2015/11		Aquisição de sistema de informação geográfica-SIG	02 070113	O	100			CMA	01/2015	12/2015		16.000	16.000					16.000		
Totais do Programa 242:														0	461.000	461.000	0	400.000	420.000	0	0	1.281.000
2. 243 Saneamento																						
2.	243	2011/54		Sistema integrado de drenagem e tratamento de águas residuais do concelho de Anadia:																		
2.	243	2011/54	1	Etar de Amoreira da Gândara	02 07010403	E	15	85		CMA	01/2011	12/2015		40.000	40.000					40.000		
2.	243	2011/54	2	Sistema integrado de saneamento do Cértima:																		
2.	243	2011/54	2/1	Remodelação e ampliação da Etar de Sangalhos	02 07010402	E	15	85		CMA	01/2011	12/2015	790.712	50.000	50.000					840.712		
2.	243	2014/6		Desactivação das ETAR's de Mogofores e Arcos	02 07010403	O	100			CMA	01/2014	12/2015		150.000	150.000					150.000		
2.	243	2015/10		Execução de estações elevatórias de águas residuais em diversas freguesias	02 07010402	O	100			CMA	01/2015	12/2017		200.000	200.000		120.000	100.000		420.000		
2.	243	2015/12		Rede de drenagem de águas residuais nas diversas freguesias do concelho	02 07010402	O	100			CMA	01/2015	12/2015		60.000	60.000					60.000		
2.	243	2015/13		Estações de tratamento de águas residuais nas diversas freguesias do concelho	02 07010403	O	100			CMA	01/2015	12/2016		55.000	55.000		60.000			115.000		
2.	243	2015/14		Equipamento básico	02 07011002	O	100			CMA	01/2015	12/2015		2.500	2.500					2.500		
2.	243	2015/15		Ramais domiciliários em diversas freguesias do concelho	02 07010402	O	100			CMA	01/2015	12/2015		10.000	10.000					10.000		
2.	243	2015/16		Aquisição de terrenos inerentes a este programa	02 070101	O	100			CMA	01/2015	12/2015		5.000	5.000					5.000		
2.	243	2015/57		Implementação de Sistema de Telegestão nas EEAR's	02 07011002	O	100			CMA	01/2015	12/2015		30.000	30.000					30.000		

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2015



(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (e)	Despesas								
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015				Anos seguintes				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)		
2. Funções sociais																							
2. 243 Saneamento																							
2.	243	2015/58		Condutas elevatórias nas diversas freguesias do concelho	02	07010402	E	100		CMA	01/2015	12/2015		40.000	40.000							40.000	
Totais do Programa 243:													790.712	642.500	642.500	0	180.000	100.000	0	0	1.713.212		
2. 244 Abastecimento de água																							
2.	244	2015/17		Ampliação e renovação das redes de água	02	07010407	O	100		CMA	01/2015	12/2017		205.000	205.000		230.000	300.000				735.000	
2.	244	2015/18		Equipamento básico	02	07011002	O	100		CMA	01/2015	12/2015		5.000	5.000							5.000	
2.	244	2015/19		Equipamento de medida	02	07011002	O	100		CMA	01/2015	12/2015		15.000	15.000							15.000	
2.	244	2015/20		Zonas de medição e controlo da rede de abastecimento de água	02	07011002	O	100		CMA	01/2015	12/2015		72.000	72.000							72.000	
2.	244	2015/21		Ramais domiciliários em diversas freguesias	02	07010407	O	100		CMA	01/2015	12/2016		130.000	130.000		140.000					270.000	
2.	244	2015/22		Equipamentos electromecânicos	02	07011002	O	100		CMA	01/2015	12/2015		12.000	12.000							12.000	
2.	244	2015/23		Remodelação e instalação de postos de cloragem (PC) das zonas de abastecimento	02	07011002	O	100		CMA	01/2015	12/2016		103.500	103.500		90.000					193.500	
2.	244	2015/24		Depósitos, estações elevatórias e outras construções	02	07010407	O	100		CMA	01/2015	12/2016		50.000	50.000		40.000					90.000	
2.	244	2015/25		Execução e remodelação de furos para captação de água	02	07010407	O	100		CMA	01/2015	12/2016		75.000	75.000		60.000					135.000	
2.	244	2015/59		Aquisição de terrenos	02	070101	O	100		CMA	01/2015	12/2015		5.000	5.000							5.000	
Totais do Programa 244:													0	672.500	672.500	0	560.000	300.000	0	0	1.532.500		
2. 245 Resíduos sólidos																							
2.	245	2015/26		Equipamento para recolha selectiva de resíduos urbanos	02	07011001	O	100		CMA	01/2015	12/2015		40.000	40.000							40.000	
2.	245	2015/27		Outro equipamento	02	07011002	O	100		CMA	01/2015	12/2015		6.000	6.000							6.000	
2.	245	2015/28		Aquisição de viaturas de recolha de RSU e limpeza urbana	02	07010601	O	100		CMA	01/2015	12/2015		200.000	200.000							200.000	
Totais do Programa 245:													0	246.000	246.000	0	0	0	0	0	246.000		
2. 246 Protecção do meio ambiente e conservação da natureza																							
2.	246	2014/5		Construção de ecovias e reabilitação e valorização ambiental do Rio da Serra e suas margens																			
2.	246	2014/5	1	Aquisição de terrenos	02	070101	O	100		CMA	01/2014	12/2016		30.000	30.000		25.000					55.000	
2.	246	2014/5	2	Construção	02	07010405	E	100		CMA	01/2014	12/2017		245.000	245.000		200.000	150.000				595.000	
2.	246	2014/5	3	Aquisição de equipamentos	02	07011002	O	100		CMA	01/2014	12/2017		70.000	70.000		75.000	65.000				210.000	

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2015



(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Inicio	Fim			2015		Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)	
2.				Funções sociais																		
2. 246				Protecção do meio ambiente e conservação da natureza																		
2.	246	2015/56		Construção de circuito pedonal e ecovia - ligação Curia, Anadia e Sangalhos	02	07010413	O		100		CMA	01/2015	12/2017		180.000	180.000		220.000	160.000			560.000
Totais do Programa 246:														0	525.000	525.000	0	520.000	375.000	0	0	1.420.000
2. 251				Cultura																		
2.	251	2015/30		Biblioteca Municipal -fundos documentais	02	07011002	O		50	50	CMA	01/2015	12/2015		9.000	9.000						9.000
2.	251	2015/31		Conservação e reparação de diversos edifícios culturais	02	07010413	O		100		CMA	01/2015	12/2016		38.000	38.000		30.000				68.000
2.	251	2015/32		Equipamento	02	07011002	O		100		CMA	01/2015	12/2015		16.000	16.000						16.000
Totais do Programa 251:														0	63.000	63.000	0	30.000	0	0	0	93.000
2. 252				Desporto, recreio e lazer																		
2.	252	2015/33		Aquisição de terrenos	02	070101	O		100		CMA	01/2015	12/2015		45.000	45.000						45.000
2.	252	2015/34		Pista de BMX em Sangalhos:																		
2.	252	2015/34	1	Construção da pista e infraestruturas de apoio	02	07010406	O		100		CMA	01/2015	12/2016		160.000	160.000		50.000				210.000
2.	252	2015/34	2	Aquisição de equipamento	02	07011002	O		100		CMA	01/2015	12/2015		90.000	90.000						90.000
2.	252	2015/35		CAR-Centro de Alto Rendimento de Sangalhos	02	07010406	O		100		CMA	01/2015	12/2016		50.000	50.000		40.000				90.000
2.	252	2015/36		Aquisição de equipamento	02	07011002	O		100		CMA	01/2015	12/2015		50.000	50.000						50.000
2.	252	2015/37		Construções diversas	02	07010413	O		100		CMA	01/2015	12/2016		20.000	20.000		30.000				50.000
2.	252	2015/38		Parques infantis:																		
2.	252	2015/38	1	Construção	02	07010302	O		100		CMA	01/2015	12/2016		76.000	76.000		70.000				146.000
2.	252	2015/38	2	Aquisição de equipamento	02	07011002	O		100		CMA	01/2015	12/2015		54.000	54.000						54.000
2.	252	2015/39		Complexo Desportivo de Sangalhos:																		
2.	252	2015/39	1	Construção dos arranjos exteriores	02	07010401	O		100		CMA	01/2015	12/2015		130.000	130.000						130.000
2.	252	2015/40		Conservação e reparação de diversos edifícios desportivos	02	07010302	O		100		CMA	01/2015	12/2016		300.000	300.000		160.000				460.000
Totais do Programa 252:														0	975.000	975.000	0	350.000	0	0	0	1.325.000
Totais do Objeto 2.:														790.712	3.929.000	3.929.000	0	2.220.000	1.345.000	0	0	8.284.712
3.				Funções económicas																		
3. 320				Indústria e energia																		
3.	320	2015/41		Requalificação e beneficiação de diversas zonas industriais	02	07010413	O		100		CMA	01/2015	12/2016		800.000	800.000		200.000				1.000.000
3.	320	2015/42		Infraestruturas de distribuição de energia eléctrica	02	07010410	O		100		CMA	01/2015	12/2015		65.000	65.000						65.000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	2015				Anos seguintes			
																Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)		
3. Funções económicas																							
3. 320 Indústria e energia																							
3. 320 2015/43 Eficiência energética:																							
3.	320	2015/43	1	Aquisição de equipamentos de iluminação pública	02 07010404	O		100	CMA	01/2015	12/2016			58.000	58.000						58.000		
3.	320	2015/43	2	Aquisição de baterias para condensadores	02 07011002	O		100	CMA	01/2015	12/2015			45.000	45.000						45.000		
3.	320	2015/44		Aquisição de terrenos	02 070101	O		100	CMA	01/2015	12/2015			15.000	15.000						15.000		
Totais do Programa 320:													0	983.000	983.000	0	200.000	0	0	0	0	1.183.000	
3. 331 Transportes rodoviários																							
3.	331	2015/45		Construção e requalificação da rede viária no âmbito da mobilidade territorial	02 07010401	E		100	CMA	01/2015	12/2017			400.000	400.000		350.000	310.000			1.060.000		
3. 331 2015/46 Prevenção rodoviária:																							
3.	331	2015/46	1	Equipamento	02 07011002	O		100	CMA	01/2015	12/2015			2.500	2.500						2.500		
3.	331	2015/46	2	Aquisição e manutenção de sinalização e trânsito	02 07010409	O		100	CMA	01/2015	12/2015			30.000	30.000						30.000		
3.	331	2015/46	3	Outras (parques de estacionamento)	02 07010413	O		100	CMA	01/2015	12/2015			2.000	2.000						2.000		
3. 331 2015/47 Rede viária:																							
3.	331	2015/47	1	Vias municipais, infraestruturas e obras complementares	02 07010401	O		100	CMA	01/2015	12/2016			350.000	350.000		300.000				650.000		
3.	331	2015/47	2	Construções diversas	02 07010413	O		100	CMA	01/2015	12/2016			30.000	30.000						30.000		
3.	331	2015/47	3	Terrenos	02 070101	O		100	CMA	01/2015	12/2015			5.000	5.000						5.000		
3.	331	2015/48		Terminal rodoviário de Anadia e infraestruturas	02 07010413	O		100	CMA	01/2015	12/2015			70.000	70.000						70.000		
Totais do Programa 331:													0	889.500	889.500	0	650.000	310.000	0	0	0	1.849.500	
3. 341 Mercados e feiras																							
3.	341	2015/49		Conservação e manutenção	02 07010413	O		100	CMA	01/2015	12/2015			25.000	25.000						25.000		
3.	341	2015/50		Aquisição de equipamento básico	02 07011002	O		100	CMA	01/2015	12/2015			10.000	10.000						10.000		
Totais do Programa 341:													0	35.000	35.000	0	0	0	0	0	0	35.000	
3. 342 Turismo																							
3.	342	2015/51		Aquisição de terrenos	02 070101	O		100	CMA	01/2015	12/2015			1.500	1.500						1.500		
3.	342	2015/52		Requalificação urbana e infraestruturas básicas para a Aldeia Termal do Vale da Mò	02 07010413	O		100	CMA	01/2015	12/2015			10.000	10.000						10.000		
3.	342	2015/53		Construção, requalificação e beneficiação de diversas infraestruturas	02 07010413	O		100	CMA	01/2015	12/2015			25.000	25.000						25.000		
3.	342	2015/54		Equipamento básico	02 07011002	O		100	CMA	01/2015	12/2015			15.000	15.000						15.000		
3.	342	2015/55		Aquisição de sinalização turística	02 07010409	O		100	CMA	01/2015	12/2015			30.000	30.000						30.000		

Atividades mais Relevantes do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015			Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)		2018 (g)	Outros (h)	
1.		Funções gerais																					
1. 111		Administração geral																					
1.	111	2015/5046		Comparticipação municipal no projecto Ciência em Movimento 2014/2015, no âmbito da CIRA	02	04050108	O	100		CMA	01/2015	12/2015		1.510	1.510					1.510			
1.	111	2015/5047		Quota anual para a Associação Nacional de Municípios	02	04050104	O	100		CMA	01/2015	12/2015		4.756	4.756					4.756			
1.	111	2015/5048		Quota anual para a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA)	02	04050108	O	100		CMA	01/2015	12/2015		28.312	28.312					28.312			
1.	111	2015/5049		Quota anual para o BIOCANT Parque -Associação Beira-Atlântico Parque	02	040701	O	100		CMA	01/2015	12/2015		500	500					500			
Totais do Programa 111:														0	35.078	35.078	0	0	0	0	0	0	35.078
1. 121		Protecção civil e luta contra incêndios																					
1.	121	2015/5002		Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia:																			
1.	121	2015/5002 1		Apoio para a prossecução dos seus fins	02	040701	O	100		CMA	01/2015	12/2015		70.000	70.000					70.000			
1.	121	2015/5002 2		Equipa de intervenção permanente	02	040701	O	100		CMA	01/2015	12/2015		35.000	35.000					35.000			
Totais do Programa 121:														0	105.000	105.000	0	0	0	0	0	0	105.000
Totais do Objetivo 1.:														0	140.078	140.078	0	0	0	0	0	0	140.078
2.		Funções sociais																					
2. 211		Ensino não superior																					
2.	211	2015/5006		Apoio à actividade dos estabelecimentos escolares	02	040305	O	100		CMA	01/2015	12/2015		20.000	20.000					20.000			
2.	211	2015/5025		Atribuição dos Prémios Rodrigues Lapa	02	040802	O	100		CMA	01/2015	12/2015		5.000	5.000					5.000			
2.	211	2015/5026		Atribuição dos Prémios José Luciano de Castro	02	040802	O	100		CMA	01/2015	12/2015		5.000	5.000					5.000			
Totais do Programa 211:														0	30.000	30.000	0	0	0	0	0	0	30.000
2. 212		Serviços auxiliares de ensino																					
2.	212	2015/5003		Cantina Escolar:																			
2.	212	2015/5003 1		Géneros para confeccionar	02	020106	O	100		CMA	01/2015	12/2015		180.000	180.000					180.000			
2.	212	2015/5003 2		Limpeza e higiene	02	020104	O	100		CMA	01/2015	12/2015		15.000	15.000					15.000			
2.	212	2015/5003 3		Encargos com gás	02	02010299	O	100		CMA	01/2015	12/2015		5.000	5.000					5.000			
2.	212	2015/5003 4		Outros bens	02	020121	O	100		CMA	01/2015	12/2015		10.000	10.000					10.000			
2.	212	2015/5003 5		Manutenção de equipamento	02	020203	O	100		CMA	01/2015	12/2015		7.000	7.000					7.000			
2.	212	2015/5004		Transportes escolares:																			
2.	212	2015/5004 1		Ensino básico	02	020210	O	100		CMA	01/2015	12/2015		340.000	340.000					340.000			

Atividades mais Relevantes do ano 2015

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
	Ano / Nº	Ação				%				Início	Fim			2015				Anos seguintes				
						AC	AA	FC						Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)		
2.			Funções sociais																			
2. 243			Saneamento																			
2. 243	2015/5013		Manutenção dos equipamentos electromecânicos	02	020220	O	100	CMA	01/2015	12/2015			25.000	25.000							25.000	
2. 243	2015/5014		Controle analítico de águas residuais	02	020220	O	100	CMA	01/2015	12/2015			8.000	8.000							8.000	
2. 243	2015/5015		Transporte e deposição de lamas provenientes das ETAR's em aterros sanitários	02	020220	O	100	CMA	01/2015	12/2015			76.000	76.000							76.000	
Totais do Programa 243:													0	109.000	109.000	0	0	0	0	0	0	109.000
2. 244			Abastecimento de água																			
2. 244	2015/5016		Manutenção dos equipamentos electromecânicos	02	020220	O	100	CMA	01/2015	12/2015			30.000	30.000							30.000	
2. 244	2015/5017		Plano de controle de qualidade e operacional de água potável	02	020220	O	100	CMA	01/2015	12/2015			20.000	20.000							20.000	
2. 244	2015/5018		Limpeza e desinfecção de reservatórios	02	020220	O	100	CMA	01/2015	12/2015			22.000	22.000							22.000	
Totais do Programa 244:													0	72.000	72.000	0	0	0	0	0	0	72.000
2. 245			Resíduos sólidos																			
2. 245	2015/5019		Encargos de recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos	02	020202	O	100	CMA	01/2015	12/2015			270.000	270.000							270.000	
2. 245	2015/5020		Encargos com depósitos de inertes em aterros legalizados (R.C.D.)	02	020202	O	100	CMA	01/2015	12/2015			15.000	15.000							15.000	
Totais do Programa 245:													0	285.000	285.000	0	0	0	0	0	0	285.000
2. 246			Protecção do meio ambiente e conservação da natureza																			
2. 246	2015/5021		Realização de acções de sensibilização ambiental:																			
2. 246	2015/5021.1		Promoção/sensibilização	02	020217	O	100	CMA	01/2015	12/2015			3.000	3.000							3.000	
2. 246	2015/5021.2		Aquisição de bens	02	020121	O	100	CMA	01/2015	12/2015			7.000	7.000							7.000	
2. 246	2015/5021.3		Inscrições em organismos na área do ambiente	02	020225	O	100	CMA	01/2015	12/2015			2.000	2.000							2.000	
2. 246	2015/5021.4		Participação na ECO XXI	02	020225	O	100	CMA	01/2015	12/2015			1.000	1.000							1.000	
2. 246	2015/5045		Complicação municipal no CIROA-Centro Intermunicipal de Recolha Oficial de Animais, projecto no âmbito da CIRA	02	08050108	O	100	CMA	01/2015	12/2015			1.200	1.200							1.200	
Totais do Programa 246:													0	14.200	14.200	0	0	0	0	0	0	14.200
2. 251			Cultura																			
2. 251	2015/5022		Actividades culturais a desenvolver em 2015:																			
2. 251	2015/5022.1		XII Feira da Vinha e do Vinho	02	020216	O	100	CMA	01/2015	12/2015			250.000	250.000							250.000	
2. 251	2015/5022.2		Museu do Vinho, Biblioteca Municipal, Cine-Teatro e outros	02	020216	O	100	CMA	01/2015	12/2015			120.000	120.000							120.000	

Atividades mais Relevantes do ano 2015

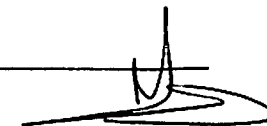
Obj. Prog	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamentaria	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec	Realizado (a)	Total (b)=(c)+(d)	Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)		
					AC	AA	FC		2015 Financiam definido (c)	2016 Financiam não definido (d)				2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)		Outros (h)	
Funções sociais																			
2.	251	Cultura																	
2.	251	020217	02	020217	0	100	CMA	01/2015	12/2015		35 000	35 000	35 000				35 000		
2.	251	040701	02	040701	0	100	CMA	01/2015	12/2015		85 000	85 000	85 000				85 000		
2.	251	080701	02	080701	0	100	CMA	01/2015	12/2015		50 000	50 000	50 000				50 000		
2.	251	040802	02	040802	0	100	CMA	01/2015	12/2015		5 000	5 000	5 000				5 000		
2.	251	020217	02	020217	0	100	CMA	01/2015	12/2015		3 000	3 000	3 000				3 000		
2.	251	020216	02	020216	0	100	CMA	01/2015	12/2015		15 000	15 000	15 000				15 000		
Totais do Programa 251:												0	563 000	0	0	0	0	0	563 000
Desporto, recreio e lazer																			
2.	252	040701	02	040701	0	100	CMA	01/2015	12/2015		150 000	150 000	150 000				150 000		
2.	252	040701	02	040701	0	100	CMA	01/2015	12/2015		50 000	50 000	50 000				50 000		
2.	252	080701	02	080701	0	100	CMA	01/2015	12/2015		60 000	60 000	60 000				60 000		
2.	252	080701	02	080701	0	100	CMA	01/2015	12/2015		35 000	35 000	35 000				35 000		
2.	252	040701	02	040701	0	100	CMA	01/2015	12/2015		25 000	25 000	25 000				25 000		
2.	252	020203	02	020203	0	100	CMA	01/2015	12/2015		35 000	35 000	35 000				35 000		
Totais do Programa 252												0	355 000	0	0	0	0	0	355 000
Outras actividades cívicas e religiosas																			
2.	253	040701	02	040701	0	100	CMA	01/2015	12/2015		2 000	2 000	2 000				2 000		
2.	253	080701	02	080701	0	100	CMA	01/2015	12/2015		25 000	25 000	25 000				25 000		
Totais do Programa 253												0	27 000	0	0	0	0	0	27 000
Totais do Objetivo 2												0	2 603 200	0	0	0	0	0	2 603 200
Funções económicas																			
3.	320	020214	02	020214	0	100	CMA	01/2015	12/2015		15 000	15 000	15 000				15 000		
Totais do Objetivo 2												0	2 603 200	0	0	0	0	0	2 603 200

Atividades mais Relevantes do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015		Anos seguintes							
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)		2018 (g)	Outros (h)		
3. Funções económicas																								
3. 320 Indústria e energia																								
3.	320	2015/5034		Acções no âmbito da Agência para a Sustentabilidade e Competividade	02	04050108	O		100	CMA	01/2015	12/2015		10.850	10.850						10.850			
3.	320	2015/5034 1		Complicação no projecto no âmbito da CIRA	02	040305	O		100	CMA	01/2015	12/2015		1.000	1.000						1.000			
3.	320	2015/5034 2		Atribuição de prémios nas escolas	02	040305	O		100	CMA	01/2015	12/2015												
														Totais do Programa 320:	0	26.850	26.850	0	0	0	0	0	0	26.850
3. 331 Transportes rodoviários																								
3.	331	2015/5035		Estudos e projectos no âmbito deste programa	02	020214	O		100	CMA	01/2015	12/2015		5.000	5.000						5.000			
														Totais do Programa 331:	0	5.000	5.000	0	0	0	0	0	0	5.000
3. 342 Turismo																								
3.	342	2015/5037		Concurso de Ideias de Negócio da Vinha e do Vinho	02	040102	O		100	CMA	01/2015	12/2015		5.000	5.000						5.000			
3.	342	2015/5038		Concurso de Ideias de Negócio no âmbito da Mobilidade Suave	02	040102	O		100	CMA	01/2015	12/2015		5.000	5.000						5.000			
3.	342	2015/5039		Complicação no protocolo TCP (PRORRia -Polo de Marca Turística Ria de Aveiro), no âmbito da CIRA	02	04050108	O		100	CMA	01/2015	12/2015		8.900	8.900						8.900			
3.	342	2015/5040		Colaboração com entidades e associações no desenvolvimento turístico	02	040701	O		100	CMA	01/2015	12/2015		30.000	30.000						30.000			
3.	342	2015/5041		Actividades de promoção e divulgação das potencialidades turísticas concelhias	02	020217	O		100	CMA	01/2015	12/2015		67.000	67.000						67.000			
3.	342	2015/5042		Estudos e projectos no âmbito deste programa	02	020214	O		100	CMA	01/2015	12/2015		10.000	10.000						10.000			
3.	342	2015/5050		Quota anual para a Associação Termas de Portugal	02	040701	O		100	CMA	01/2015	12/2015		1.200	1.200						1.200			
3.	342	2015/5051		Quota anual para a Associação Rota da Bairrada	02	040701	O		100	CMA	01/2015	12/2015		1.200	1.200						1.200			
3.	342	2015/5052		Quota anual para a Associação de Municípios Portugueses do Vinho	02	040701	O		100	CMA	01/2015	12/2015		1.300	1.300						1.300			
3.	342	2015/5053		Protocolo de concessão e utilização do edifício e terrenos da Estação da Curia	02	04010102	O		100	CMA	01/2015	12/2015		9.000	9.000						9.000			
3.	342	2015/5055		Valorização e promoção dos recursos endógenos	02	020220	O		100	CMA	01/2015	12/2015		15.000	15.000						15.000			
														Totais do Programa 342:	0	153.600	153.600	0	0	0	0	0	0	153.600
3. 350 Outras funções económicas																								
3.	350	2015/5043		Gabinete do Empreendedor e do Empreendedorismo	02	020217	O		100	CMA	01/2015	12/2015		27.000	27.000						27.000			
3.	350	2015/5043 1		Actividades de promoção e divulgação	02	020217	O		100	CMA	01/2015	12/2015												

Atividades mais Relevantes do ano 2015



Obj./Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
	Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015				Anos seguintes			
														Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)	
3.			Funções económicas																		
3.	350		Outras funções económicas																		
3.	350	2015/50432	Apoio à implementação de Startup's	02	040102	0	100		CMA	01/2015	12/2015		10.000	10.000						10.000	
Totais do Programa 350:													0	37.000	37.000	0	0	0	0	0	37.000
Totais do Objetivo 3.:													0	222.450	222.450	0	0	0	0	0	222.450
4.			Outras funções																		
4.	420		Transferências entre administrações																		
4.	420	2015/5001	Acordos de execução celebrados com as freguesias																		
4.	420	2015/50011	Freguesia de Avelãs de Caminho	02	08050102	0	100		CMA	01/2015	12/2015		6.697	6.697					6.697		
4.	420	2015/50012	Freguesia de Avelãs de Cima	02	08050102	0	100		CMA	01/2015	12/2015		13.797	13.797					13.797		
4.	420	2015/50013	Freguesia da Moita	02	08050102	0	100		CMA	01/2015	12/2015		14.615	14.615					14.615		
4.	420	2015/50014	Freguesia de Sangalhos	02	08050102	0	100		CMA	01/2015	12/2015		13.203	13.203					13.203		
4.	420	2015/50015	Freguesia de São Lourenço do Bairro	02	08050102	0	100		CMA	01/2015	12/2015		10.388	10.388					10.388		
4.	420	2015/50016	Freguesia de Vila Nova de Monsarros	02	08050102	0	100		CMA	01/2015	12/2015		10.674	10.674					10.674		
4.	420	2015/50017	Freguesia de Vilarinho do Bairro	02	08050102	0	100		CMA	01/2015	12/2015		14.631	14.631					14.631		
4.	420	2015/50018	União das freguesias de Amoreira da Gândara/Ancas/Paredes do Bairro	02	08050102	0	100		CMA	01/2015	12/2015		19.544	19.544					19.544		
4.	420	2015/50019	União das freguesias de Arcos/Mogofores	02	08050102	0	100		CMA	01/2015	12/2015		19.037	19.037					19.037		
4.	420	2015/500110	União das freguesias de Tamengos/Aguim/Óis do Bairro	02	08050102	0	100		CMA	01/2015	12/2015		20.188	20.188					20.188		
4.	420	2015/5044	Apoios pontuais às freguesias:																		
4.	420	2015/50441	Para realização dos seus investimentos	02	08050102	0	100		CMA	01/2015	12/2015		50.000	50.000					50.000		
4.	420	2015/50442	No âmbito da sua actividade corrente	02	04050102	0	100		CMA	01/2015	12/2015		25.000	25.000					25.000		
Totais do Programa 420:													0	217.774	217.774	0	0	0	0	0	217.774
Totais do Objetivo 4.:													0	217.774	217.774	0	0	0	0	0	217.774
Total Geral:													0	3.183.502	3.183.502	0	0	0	0	0	3.183.502

ORGÃO EXECUTIVO

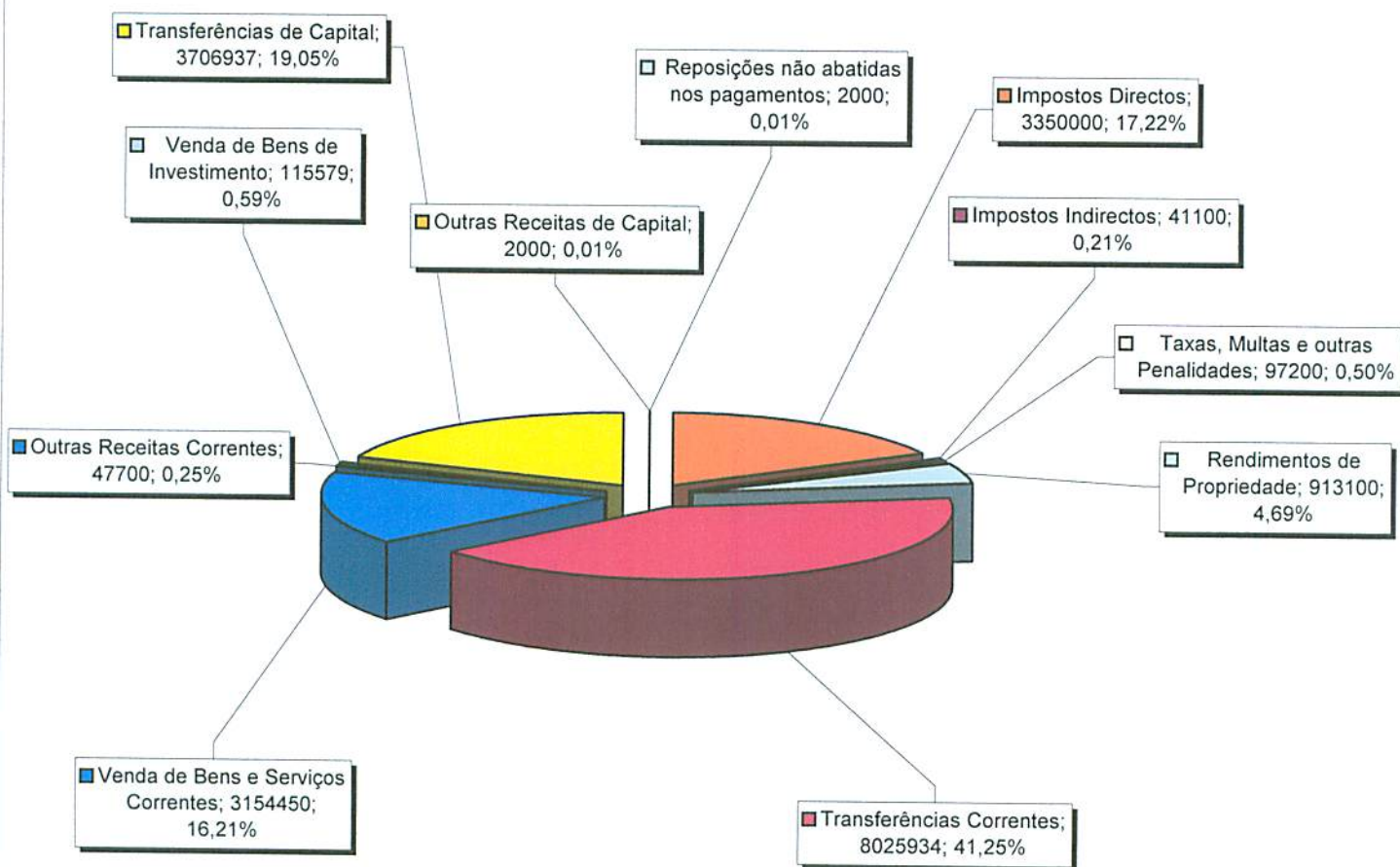
Em de de

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de



RESUMO DAS RECEITAS PREVISTAS / 2015



Município de Anadia

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
01	Impostos directos	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	2.125.000
010203	Imposto único de circulação	705.000
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	356.000
010205	Derrama	160.000
010207	Impostos abolidos	
01020701	Contribuição autárquica	3.800
01020702	Imposto municipal de sisa	100
01020799	Outros impostos abolidos	100
	Total do Capítulo Económico 01:	3.350.000
02	Impostos indirectos	
0202	Outros	
020206	Impostos indirectos específicos das autarq.localis	
02020601	Mercados e feiras	3.800
02020602	Loteamentos e obras	23.200
02020603	Ocupação da via pública	2.200
02020605	Publicidade	1.600
02020699	Outros	
0202069901	Taxa municipal de direitos de passagem	8.000
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	100
0202069999	Outros	2.200
	Total do Capítulo Económico 02:	41.100
04	Taxas, multas e outras penalidades	
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	
04012301	Mercados e feiras	21.100
04012302	Loteamentos e obras	37.000
04012303	Ocupação da via pública	300
04012305	Caça, uso e porte de arma	450
04012399	Outras	
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	100
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	100
0401239903	Taxa de recursos hídricos	5.300
0401239904	Execuções fiscais	100
0401239999	Outras	29.200
0402	Multas e outras penalidades	

Município de Anadia

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
040201	Juros de mora	2.500
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	1.000
040299	Multas e penalidades diversas	50
	Total do Capítulo Económico 04:	97.200
05	Rendimentos da propriedade	
0502	Juros-Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	4.000
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase-soc.nãofinanc.	
050702	Empresas públicas municipais e intermunicipais	2.000
050703	Empresas privadas	2.300
0510	Rendas	
051099	Outros	
05109901	Electricidade de Portugal -Renda de Concessão	904.800
	Total do Capítulo Económico 05:	913.100
06	Transferências correntes	
0601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
060101	Públicas	
06010101	Empresas públicas	
0601010101	Agrupamento Escolar de Anadia	13.300
0601010199	Outras	42.100
060102	Privadas	
06010201	Colégio N.Sra. da Assunção	700
06010299	Outras	100
0602	Sociedades financeiras	
060202	Companhias de seguros e fundos de pensões	10.700
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	6.206.736
06030102	Fundo Social Municipal	427.282
06030103	Participação fixa no IRS	949.316
06030199	Outras	14.600
060306	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	3.000
060307	Serviços e fundos autónomos	
06030701	Direcção-Geral das Autarquias Locais	52.000
06030702	DREC-Acordos Colaboração vários	247.200
06030703	STAPE	10.800
06030799	Outras	100

Município de Anadia

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
060309	Serv.fund.autón.-Subsist.prot.famil.polft.act.EFP	
06030901	Instituto do Emprego e Formação Profissional	27.500
06030999	Outras	100
0606	Segurança social	
060601	Sistemas de solidariedade e segurança social	20.400
	Total do Capítulo Económico 06:	8.025.934
07	Venda de bens e serviços correntes	
0701	Venda de bens	
070102	Livros e documentação técnica	150
070103	Publicações e impressos	100
070110	Desperdícios, resíduos e refugos	
07011001	Sucata	100
07011099	Outros	3.300
070111	Produtos acabados e intermédios	
07011101	Inertes	
0701110101	Componente variável -Consumo de água	899.000
0701110102	Componente fixa	460.500
0702	Serviços	
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	
07020801	Serviços sociais	
0702080101	Termas do Vale da Mó	4.900
0702080199	Outros serviços sociais	100
07020803	Serviços culturais	
0702080302	Cine-Teatro de Anadia	32.000
0702080303	Biblioteca Municipal de Anadia	3.700
0702080304	Museu do Vinho	8.000
0702080305	Feira da Vinha e do Vinho	125.000
0702080399	Outros	15.000
07020804	Serviços desportivos	
0702080401	Piscinas Municipais	200.700
0702080402	Complexo Desportivo do Montouro	500
0702080403	Centro de Alto Rendimento de Sangalhos -Velódromo	110.000
0702080499	Outros	500
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020901	Saneamento	597.000
07020902	Resíduos sólidos	282.100
07020904	Trabalhos por conta de particulares	186.000

Município de Anadia

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
07020905	Cemitérios	4.000
07020907	Parques de estacionamento	500
07020999	Outros	
0702099901	Cantina Escolar de Anadia	83.000
0702099999	Outros serviços específicos da Autarquia	71.700
070299	Outros	
07029999	Outros	39.300
0703	Rendas	
070301	Habitações	100
070302	Edifícios	23.700
070399	Outras	
07039999	Outras	3.500
	Total do Capítulo Económico 07:	3.154.450
08	Outras receitas correntes	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extravio bens patrim.	900
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	800
08019903	IVA reembolsado	25.000
08019999	Diversas	21.000
	Total do Capítulo Económico 08:	47.700
	Total das Receitas Correntes:	15.629.484
09	Venda de bens de investimento	
0901	Terrenos	
090101	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	63.700
090102	Sociedades financeiras	6.700
090109	Instituições sem fins lucrativos	8.200
090110	Famílias	29.800
0902	Habitações	
090210	Famílias	1.750
0903	Edifícios	
090301	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	2.000
090310	Famílias	700
0904	Outros bens de investimento	
090401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
09040101	Equipamento de transporte	1.400
09040102	Maquinaria e equipamento	1.000

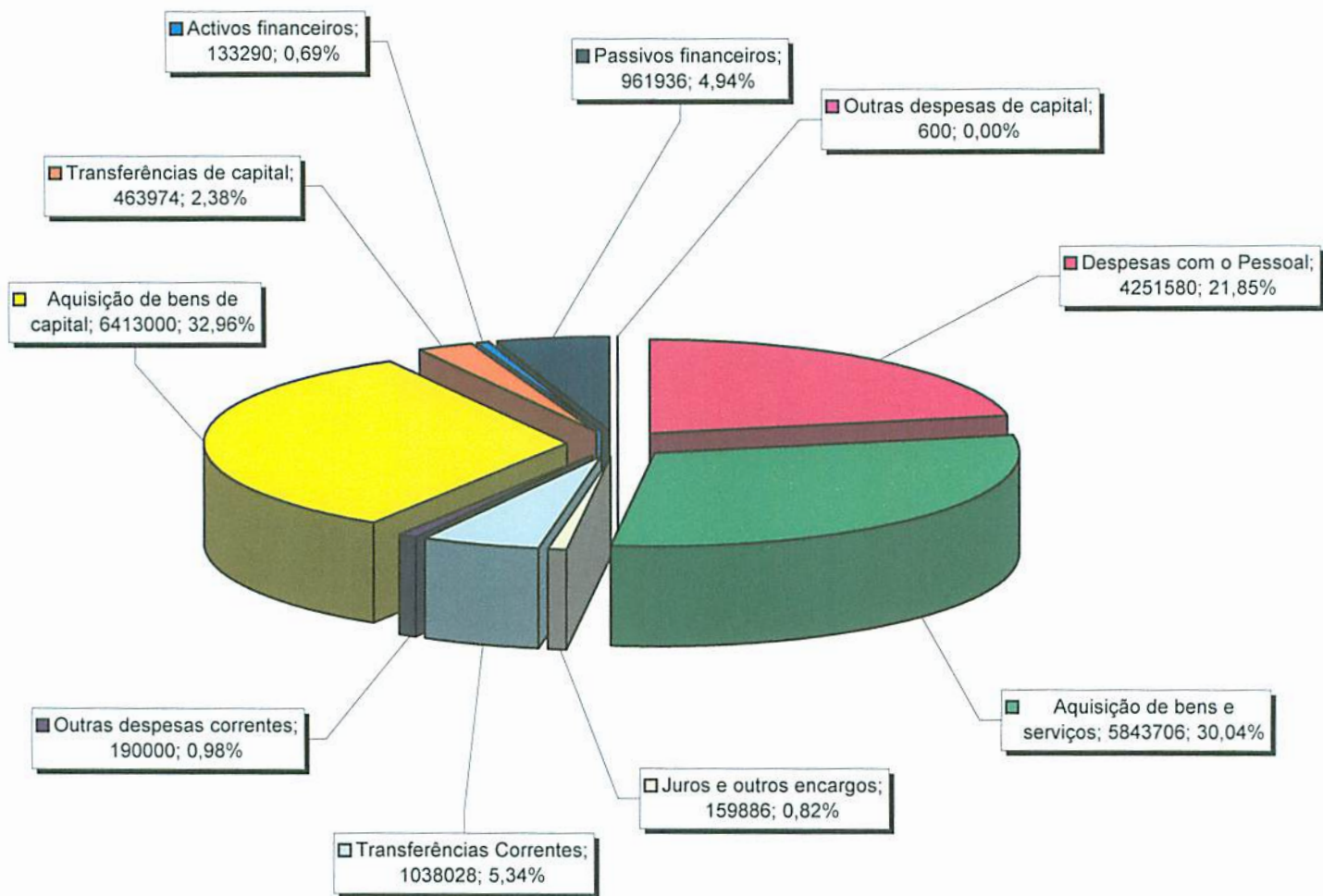
Município de Anadia

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Receita

Código	Designação	Montante
<small>Class. Económica</small>		€
09040103	Outros	329
	Total do Capítulo Económico 09:	115.579
10	Transferências de capital	
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	689.637
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	
1003010499	Outras	1.000
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	
10030702	QREN	
1003070201	POVT	2.156.000
1003070202	Mais Centro	860.300
	Total do Capítulo Económico 10:	3.706.937
13	Outras receitas de capital	
1301	Outras	
130101	Indemnizações	1.000
130102	Activos incorpóreos	500
130199	Outras	500
	Total do Capítulo Económico 13:	2.000
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	2.000
	Total do Capítulo Económico 15:	2.000
	Total das Receitas de Capital:	3.826.516
	Total do Orçamento da Receita:	19.456.000

[Handwritten signature]

RESUMO DAS DESPESAS PREVISTAS / 2015



Município de Anadia

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código	Designação	Montante
<small>Class. Orgânica/Económica</small>		<small>€</small>
0		
	Total do Capítulo Económico 01:	0
01	Assembleia Municipal	
01 01	Despesas com o pessoal	
01 0101	Remunerações certas e permanentes	
01 010111	Representação	500
01 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
01 010204	Ajudas de custo	1.250
01 010213	Outros suplementos e prémios	
01 01021302	Outros	20.330
	Total do Capítulo Económico 01:	22.080
01 02	Aquisição de bens e serviços	
01 0201	Aquisição de bens	
01 020108	Material de escritório	1.250
01 020121	Outros bens	650
01 0202	Aquisição de serviços	
01 020209	Comunicações	1.000
01 020217	Publicidade	1.500
01 020225	Outros serviços	2.000
	Total do Capítulo Económico 02:	6.400
	Total das Despesas Correntes:	28.480
	Total da orgânica 01	28.480
	Total da orgânica 01	28.480
02	Câmara Municipal e Serviços Municipais	
02 01	Despesas com o pessoal	
02 0101	Remunerações certas e permanentes	
02 010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	130.000
02 010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	
02 01010301	Pessoal em funções	2.100.000
02 01010304	Recrutamento de Pessoal p/novos postos de trabalho	22.000
02 010106	Pessoal contratado a termo	
02 01010601	Pessoal em funções	13.000
02 01010604	Recrutamento de Pessoal p/novos postos de trabalho	16.000
02 010108	Pessoal aguardando aposentação	5.000
02 010109	Pessoal em qualquer outra situação	150.000
02 010111	Representação	45.000
02 010113	Subsidio de refeição	258.000

Município de Anadia

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	010114	Subsídio de férias e de Natal	360.000
02	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	45.000
02	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
02	010202	Horas extraordinárias	150.000
02	010203	Alimentação e alojamento	1.000
02	010204	Ajudas de custo	10.000
02	010205	Abono para falhas	5.000
02	010207	Colaboração técnica e especializada	100
02	010211	Subsídio de turno	15.000
02	010212	Indemnizações por cessação de funções	1.000
02	010213	Outros suplementos e prémios	
02	01021302	Outros	10.000
02	0103	Segurança social	
02	010301	Encargos com a saúde	125.000
02	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	20.000
02	010304	Outras prestações familiares	3.000
02	010305	Contribuições para a segurança social	
02	01030501	Assistência na doença funcionários públicos(ADSE	100
02	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
02	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	520.000
02	0103050202	Segurança Social -Regime Geral	200.000
02	010309	Seguros	
02	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	25.000
02	01030902	Seguros de saúde	100
02	010310	Outras despesas de segurança social	
02	01031001	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção	100
02	01031099	Outras despesas da segurança social	100
		Total do Capítulo Económico 01:	4.229.500
02	02	Aquisição de bens e serviços	
02	0201	Aquisição de bens	
02	020101	Matérias-primas e subsidiárias	200.000
02	020102	Combustíveis e lubrificantes	
02	02010201	Gasolina	22.000
02	02010202	Gasóleo	400.000
02	02010299	Outros	25.000
02	020104	Limpeza e higiene	40.000
02	020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	1.000

Município de Anadia

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código	Designação	Montante
<small>Class. Orgânica/Económica</small>		€
02 020106	Alimentação-Gêneros para confeccionar	180.000
02 020107	Vestuário e artigos pessoais	9.000
02 020108	Material de escritório	48.000
02 020109	Produtos químicos e farmacêuticos	45.000
02 020112	Material de transporte-Peças	100.000
02 020114	Outro material-Peças	52.000
02 020115	Prêmios, condecorações e ofertas	11.000
02 020116	Mercadorias para venda	
02 02011603	Outras	3.500
02 020117	Ferramentas e utensílios	3.000
02 020118	Livros e documentação técnica	10.000
02 020119	Artigos honoríficos e de decoração	2.000
02 020120	Material de educação, cultura e recreio	10.000
02 020121	Outros bens	92.306
02 0202	Aquisição de serviços	
02 020201	Encargos das instalações	2.000.000
02 020202	Limpeza e higiene	385.000
02 020203	Conservação de bens	185.000
02 020209	Comunicações	150.000
02 020210	Transportes	350.000
02 020211	Representação dos serviços	2.000
02 020212	Seguros	100.000
02 020213	Deslocações e estadas	5.000
02 020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	65.000
02 020215	Formação	10.000
02 020216	Seminários, exposições e similares	440.000
02 020217	Publicidade	142.500
02 020218	Vigilância e segurança	98.000
02 020219	Assistência técnica	120.000
02 020220	Outros trabalhos especializados	296.000
02 020222	Serviços de saúde	15.000
02 020224	Encargos de cobrança de receitas	90.000
02 020225	Outros serviços	130.000
	Total do Capítulo Económico 02:	5.837.306
02 03	Juros e outros encargos	
02 0301	Juros da dívida pública	
02 030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	

Município de Anadia

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código	Designação	Montante
<small>Class. Orgânica/Económica</small>		€
02 03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	
02 0301030201	BEI -Emp. nºPOVT-02-0146-FCOES-000256	67.949
02 0301030203	CGD-Empréstimo nº0093/000670/791	591
02 0301030204	CGD-Empréstimo nº0093/000684/791	1.120
02 0301030206	CGD-Empréstimo nº9015/002899/691	29.439
02 0301030207	CGD-Empréstimo nº9015/006356/291	10.510
02 0301030208	C.C.Agrícola - Empréstimo contratado a 21/11/2012	50.277
	Total do Capítulo Económico 03:	159.886
02 04	Transferências correntes	
02 0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
02 040101	Públicas	
02 04010102	Outras	9.000
02 040102	Privadas	20.000
02 0403	Administração central	
02 040305	Serviços e fundos autónomos	21.000
02 0405	Administração local	
02 040501	Continente	
02 04050102	Freguesias	25.000
02 04050104	Associações de municípios	4.756
02 04050108	Outros	49.572
02 0407	Instituições sem fins lucrativos	
02 040701	Instituições sem fins lucrativos	736.200
02 0408	Famílias	
02 040802	Outras	172.500
	Total do Capítulo Económico 04:	1.038.028
02 06	Outras despesas correntes	
02 0602	Diversas	
02 060201	Impostos e taxas	30.000
02 060203	Outras	
02 06020301	Outras restituições	25.000
02 06020302	IVA pago	30.000
02 06020304	Serviços bancários	35.000
02 06020305	Outras	70.000
	Total do Capítulo Económico 06:	190.000
	Total das Despesas Correntes:	11.454.720
02 07	Aquisição de bens de capital	
02 0701	Investimentos	

Município de Anadia

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	070101	Terrenos	147.500
02	070103	Edifícios	
02	07010301	Instalações de serviços	140.000
02	07010302	Instalações desportivas e recreativas	376.000
02	07010305	Escolas	250.000
02	07010307	Outros	50.000
02	070104	Construções diversas	
02	07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	1.265.000
02	07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	360.000
02	07010403	Estações de tratamento de águas residuais	245.000
02	07010404	Iluminação pública	58.000
02	07010405	Parques e jardins	245.000
02	07010406	Instalações desportivas e recreativas	210.000
02	07010407	Captação e distribuição de água	460.000
02	07010409	Sinalização e trânsito	60.000
02	07010410	Infraestrut. para distribuição energia eléctrica	65.000
02	07010413	Outros	1.270.000
02	070106	Material de transporte	
02	07010601	Recolha de resíduos	200.000
02	07010602	Outro	120.000
02	070107	Equipamento de informática	35.000
02	070108	Software informático	21.000
02	070109	Equipamento administrativo	5.000
02	070110	Equipamento básico	
02	07011001	Equipamento de recolha de resíduos	40.000
02	07011002	Outro	754.500
02	070111	Ferramentas e utensílios	10.000
02	070113	Investimentos incorpóreos	26.000
		Total do Capítulo Económico 07:	6.413.000
02	08	Transferências de capital	
02	0805	Administração local	
02	080501	Continente	
02	08050102	Freguesias	192.774
02	08050108	Outros	1.200
02	0807	Instituições sem fins lucrativos	
02	080701	Instituições sem fins lucrativos	220.000
02	0808	Famílias	

Município de Anadia

ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class.	Orgânica/Económica		€
02	080802	Outras	50.000
Total do Capítulo Económico 08:			463.974
02	09	Activos financeiros	
02	0908	Unidades de participação	
02	090802	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas	133.290
Total do Capítulo Económico 09:			133.290
02	10	Passivos financeiros	
02	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	
02	100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
02	10060301	BEI -Emp. nºPOVT-02-0146-FCOES-000256	64.598
02	10060303	CGD-Empréstimo nº0093/000670/791	101.127
02	10060304	CGD-Empréstimo nº0093/000684/791	230.538
02	10060305	CCAM -Empréstimo contratado a 21/11/2012	52.920
02	10060306	CGD-Empréstimo nº9015/002899/691	370.158
02	10060307	CGD-Empréstimo nº9015/006356/291	142.595
Total do Capítulo Económico 10:			961.936
02	11	Outras despesas de capital	
02	1102	Diversas	
02	110201	Restituições	500
02	110299	Outras	100
Total do Capítulo Económico 11:			600
Total das Despesas de Capital:			7.972.800
Total da orgânica 02			19.427.520
Total da orgânica 02			19.427.520
Total da orgânica 0			19.456.000
Total do Orçamento da Despesa:			19.456.000

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

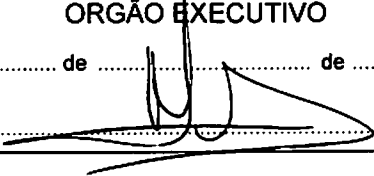
Resumo do orçamento por Capítulo para 2015

Receitas		Montante	Despesas		Montante
01	Impostos directos	3.350.000	01	Despesas com o pessoal	4.251.580
02	Impostos indirectos	41.100	02	Aquisição de bens e serviços	5.843.706
03	Contribuições para Seg.Social,Cx.G.Aposent. e ADSE		03	Juros e outros encargos	159.886
04	Taxas, multas e outras penalidades	97.200	04	Transferências correntes	1.038.028
05	Rendimentos da propriedade	913.100	05	Subsídios	
06	Transferências correntes	8.025.934	06	Outras despesas correntes	190.000
07	Venda de bens e serviços correntes	3.154.450		Total das Despesas Correntes	11.483.200
08	Outras receitas correntes	47.700	07	Aquisição de bens de capital	6.413.000
	Total das Receitas Correntes	15.629.484	08	Transferências de capital	463.974
09	Venda de bens de investimento	115.579	09	Activos financeiros	133.290
10	Transferências de capital	3.706.937	10	Passivos financeiros	961.936
11	Activos financeiros		11	Outras despesas de capital	600
12	Passivos financeiros		12	Operações extra-orçamentais	
13	Outras receitas de capital	2.000	17	Operações extra-orçamentais	
14	Recursos próprios comunitários			Total das Despesas de Capital	7.972.800
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	2.000			
16	Saldo da gerência anterior				
17	Operações extra-orçamentais				
	Total das Receitas Capital	3.826.516			

Total das Receitas: 19.456.000

Total das Despesas: 19.456.000

ORGÃO EXECUTIVO
Em de de

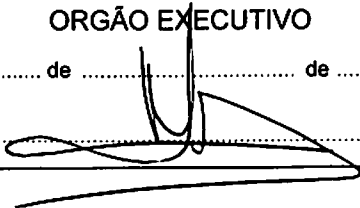


ORGÃO DELIBERATIVO
Em de de

Município de Anadia

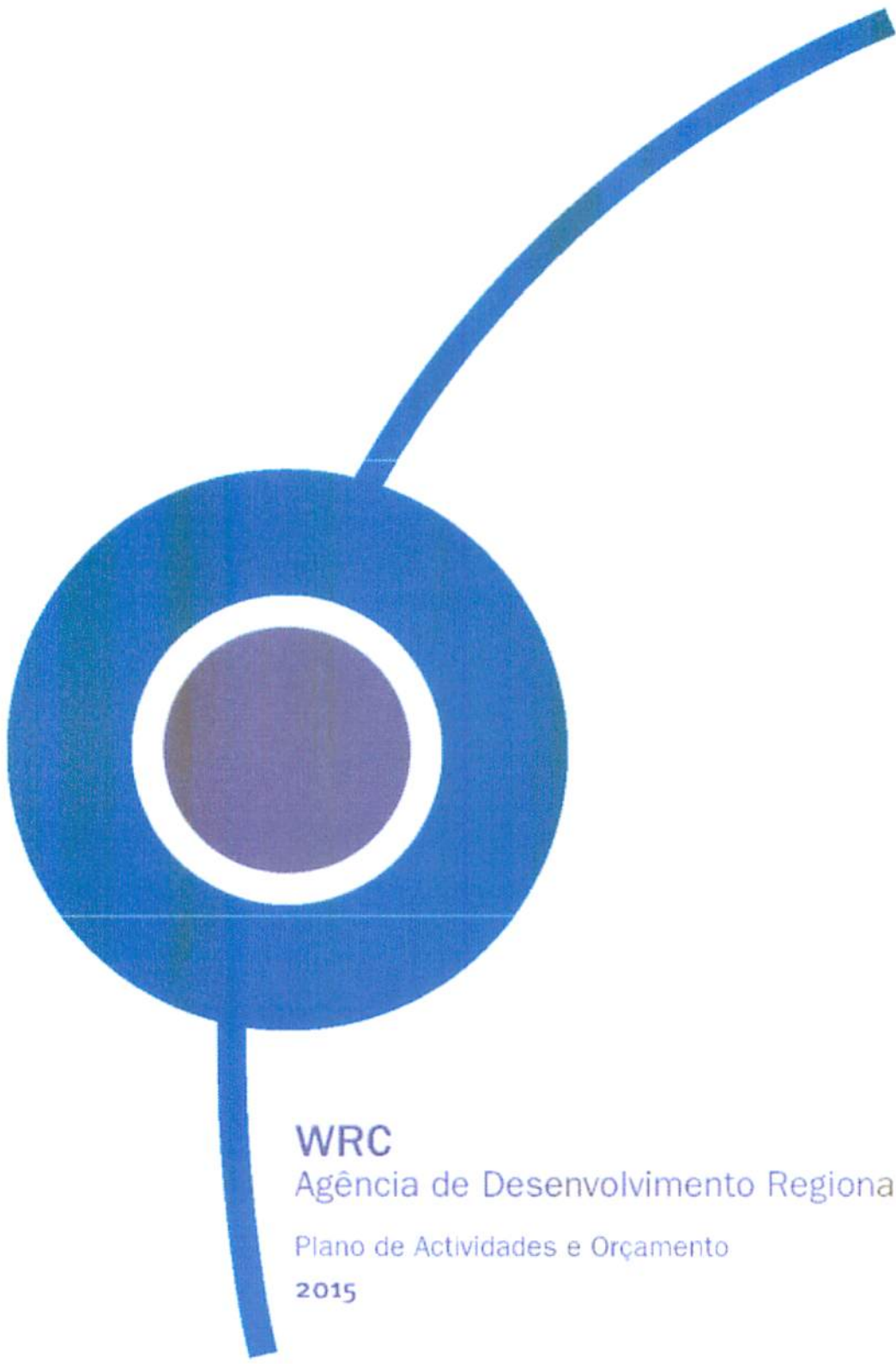
RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2015

Receitas		Montante (€)	Despesas		Montante (€)
Correntes		15.629.484	Correntes		11.483.200
Capital		3.826.516	Capital		7.972.800
	Total:			Total:	
		19.456.000			19.456.000
Serviços Municipalizados		0	Serviços Municipalizados		0
Total Geral:		19.456.000	Total Geral:		19.456.000

ORGÃO EXECUTIVO
 Em de de


ORGÃO DELIBERATIVO
 Em de de

[Handwritten signature]



WRC
Agência de Desenvolvimento Regional
Plano de Actividades e Orçamento
2015

- 1. Introdução**
- 2. Estratégia**
- 3. Áreas de Atividade**
 - 3.1. Serviços Tecnológicos para as Autarquias
 - 3.2. Incubadora de Empresas
 - 3.3. Universidade Sénior
 - 3.4. Espaço Internet
 - 3.5. centroHabitat
- 4. Análise Previsional para 2015**
- 5. Proposta**



1

INTRODUÇÃO

O Conselho de Administração apresenta o Plano de Atividades e Orçamento para 2015, esperando poder contar na sua execução, com o apoio, participação e envolvimento de todos os acionistas.

2

ESTRATÉGIA

O ano de 2015 representará o 13.º ano de atividade da WRC. Queremos prosseguir a valorização das atividades da Agência e continuar os esforços de sustentabilidade da empresa, a qual temos conseguido garantir.

Assim, o Plano de Atividades para o ano de 2015 mantém a estratégia que temos prosseguido:

- ✓ **Desenvolver e comercializar produtos e serviços que contribuam para a modernização administrativa das autarquias;**
- ✓ **Contribuir para incrementar o nível do empreendedorismo e a criação de riqueza na Região;**
- ✓ **Estimular e participar nas respostas sociais de qualidade para a população sénior.**

Estratégia que vem sendo executada através da estrutura da WRC: sete colaboradores permanentes. Com o seguinte organograma:

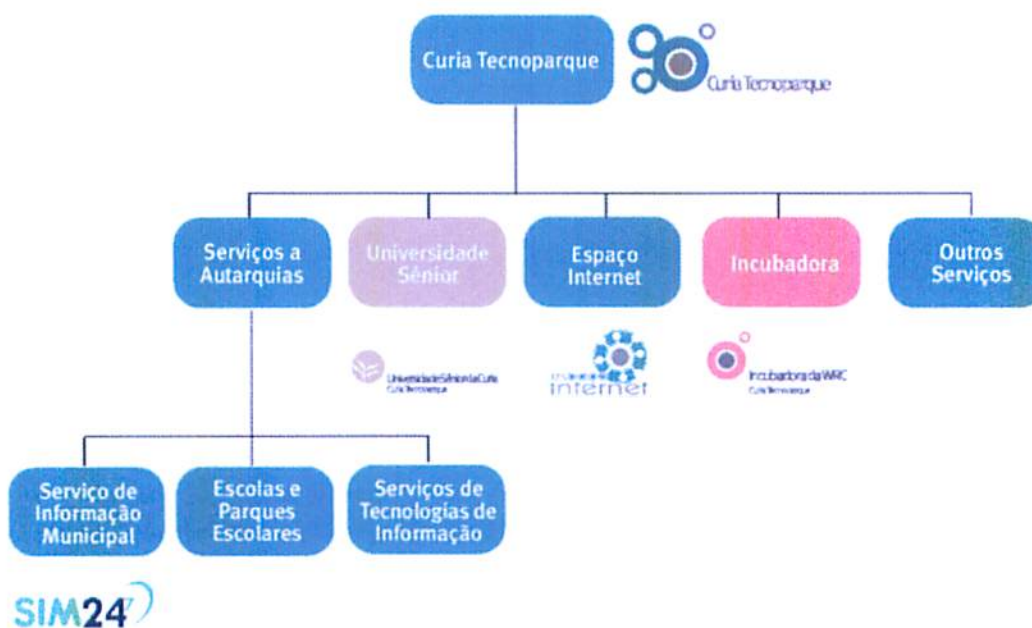


Figura 1 – Organograma WRC

3

ÁREAS DE ATIVIDADE

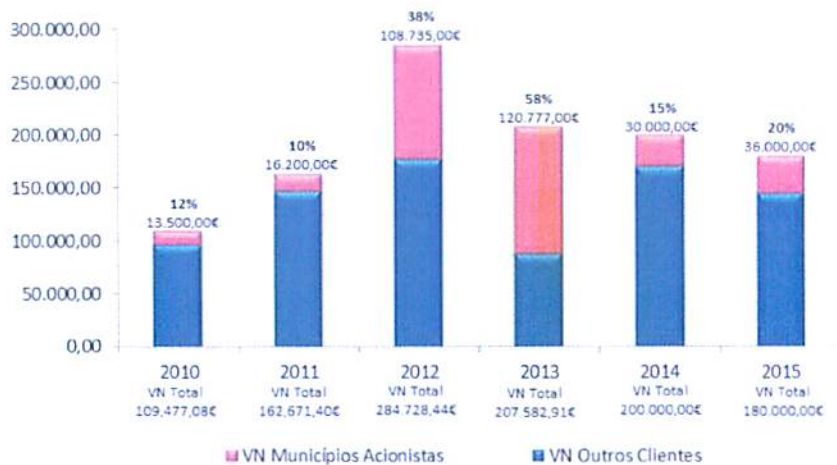
Apresentamos de seguida as atividades que nos propomos desenvolver ao longo do exercício de 2015 para afirmar a WRC e o **Curia Tecnoparque** como um espaço de inovação.



3.1 – Serviços Tecnológicos para as Autarquias

A racionalização e otimização de investimentos e custos em Tecnologias de Informação e Comunicação, para os Municípios, comandarão a nossa procura e apresentação de soluções, visando contribuir para a eficiência e redução de custos.

Volume de Negócios Anual (VN) | Municípios Clientes





3.2 – Incubadora de Empresas



Serão prosseguidos os esforços de promoção do empreendedorismo e atração de empresas. Prosseguiremos com a nossa participação na RIERC – Rede de Incubadoras de Empresas da Região Centro e na IERA – Incubadora em Rede da Região de Aveiro.

Na continuação de esforços anteriores, avançaremos na tentativa de formarmos uma rede internacional de incubadoras que potencie negócios e oportunidades de internacionalização para as nossas incubadas.

3.3 – Universidade Sénior



A Universidade Sénior da Curia, integrada na rede RUTIS, desenvolverá em 2015 o seu oitavo ano de atividade e servirá cerca de 120 utentes de 8 municípios: Anadia, Cantanhede, Mealhada, Oliveira do Bairro, Penacova, Águeda, Coimbra e Aveiro.

Queremos ao nível das respostas sociais inovar no nosso modelo de atuação, criando novas soluções adequadas às modernas tendências da sociedade, nomeadamente em aspetos de voluntariado e apoio social.

Estaremos atentos às oportunidades que esta área nos trará no âmbito da estratégia europeia 2020.



3.4 – Espaço Internet



O Espaço Internet continuará a servir a população local.

Constituído por 8 postos de acesso à Internet continuará a realizar atividades abertas à população em geral, procurando igualmente estimular o uso da Internet em diferentes grupos sociais, ao mesmo tempo que se encontra atualmente credenciado como Centro de Reconhecimento de Competências em TIC.

Também no âmbito deste espaço público, continuaremos a organizar pequenas palestras sobre o uso da Internet e das suas potencialidades, contribuindo ativamente para a Sociedade da Informação. Refira-se que atualmente temos cerca de 650 utentes registados.

3.5 – centroHabitat – Plataforma para a Construção Sustentável



Como membros fundadores deste Cluster reconhecido pelo Ministério da Economia, continuaremos a acompanhar de perto as atividades deste Centro líder no seu setor.

Encontrando-se o desempenho do exercício económico de 2014 com uma perspetiva de volume de negócios e de resultados abaixo do que apresentámos aos acionistas há um ano atrás, pretendemos para 2015 poder manter um nível de serviços prestados muito semelhante.

Entendemos que, face à evolução global da conjuntura e à realidade específica dos Municípios nossos acionistas, este é um desafio enorme que se nos coloca, mas que aceitamos.

O valor dos custos é o adequado às atividades planeadas e toda a gestão obedece a critérios de rigor, contenção e de preocupação com o cumprimento do preceituado na Lei n.º 50/2012 que aprovou o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

Para 2015 não pretendemos realizar investimento em ativos físicos.

Em função do anteriormente expresso, é possível apresentar em síntese o seguinte mapa previsional para 2015, o qual apresenta, pela quinta vez consecutiva na história da WRC, um saldo positivo:

Demonstração de Resultados Previsional para 2015

RENDIMENTOS	
Vendas	
Prestações de serviços	180.000,00 €
Variação nos inventários da produção	
Trabalhos para a própria empresa	
Subsídios à exploração	20.000,00 €
Reversões	
Ganhos por aumento de justo valor	
Outros rendimentos e ganhos	40.000,00 €
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	
TOTAL DOS RENDIMENTOS	240.000,00 €
GASTOS	
Custo das merc. vend. e das matérias consumidas	
Fornecimentos e serviços externos	80.000,00 €
Gastos com o pessoal	110.000,00 €
Gastos de depreciação e de amortização	40.000,00 €
Perdas por imparidade	
Perdas por redução de justo valor	
Outros gastos e perdas	5.000,00 €
Gastos e perdas de financiamento	3.000,00 €
TOTAL DOS GASTOS	238.000,00 €
Imposto estimado para o período	500,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.500,00 €



Gostaríamos ainda de deixar expresso neste documento que caso consigamos o desempenho que aqui propomos aos senhores acionistas, a WRC, no final do exercício de 2015 apresentará a seguinte situação no que se refere ao cumprimento dos indicadores previstos no n.º 1 do artigo 62 da referida Lei n.º 50/2012 – Regime jurídico da atividade empresarial local.

Análise do Cumprimento das alíneas a), b) c) e d) do n.º 1 do Artigo n.º 62 Lei 50/2012, de 31 de Agosto				
		2013	2014 (*)	2015 (*)
Alínea a)	> 50%			
Vendas e Prestações de Serviços		207.582,91 €	200.000,00 €	180.000,00 €
Gastos Totais		289.323,65 €	244.000,00 €	238.000,00 €
Relação de Vendas/Gastos		71,75% ●	81,97% ●	75,63% ●
Alínea b)	< 50%			
Subsídios à Exploração		54.977,59 €	15.000,00 €	20.000,00 €
Receitas		241.960,61 €	235.000,00 €	220.000,00 €
Relação Subsídios/Receita		22,72% ●	6,38% ●	9,09% ●
Alínea c)	> 0 €			
Resultado Operacional		10.353,72 €	9.000,00 €	5.000,00 €
Amortizações e Depreciações		42.987,45 €	36.000,00 €	40.000,00 €
Relação RO-Amortizações		53.341,17 € ●	45.000,00 € ●	45.000,00 € ●
Alínea d)	> 0 €			
Resultado Líquido		1.037,04 € ●	4.500,00 € ●	1.500,00 € ●

(*) Valores Estimados



5

PROPOSTA

Face ao exposto, solicita-se que seja aprovado o Plano de Atividades da WRC | Agência de Desenvolvimento Regional, EIM, SA, para o ano de 2015, o qual é suportado pelo orçamento previsional atrás enunciado.

Curia Tecnoparque, 22 de Outubro de 2014

O Conselho de Administração

(João Vasco Ribeiro)
Presidente

(José Simões Marques)
Vice-Presidente

(Pedro Maranhã Nunes Tiago)
Vogal

Demonstração de Resultados Previsional para 2015

RENDIMENTOS	
Vendas	
Prestações de serviços	180.000,00 €
Variação nos inventários da produção	
Trabalhos para a própria empresa	
Subsídios à exploração	20.000,00 €
Reversões	
Ganhos por aumento de justo valor	
Outros rendimentos e ganhos	40.000,00 €
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	
TOTAL DOS RENDIMENTOS	240.000,00 €
GASTOS	
Custo das merc. vend. e das matérias consumidas	
Fornecimentos e serviços externos	80.000,00 €
Gastos com o pessoal	110.000,00 €
Gastos de depreciação e de amortização	40.000,00 €
Perdas por imparidade	
Perdas por redução de justo valor	
Outros gastos e perdas	5.000,00 €
Gastos e perdas de financiamento	3.000,00 €
TOTAL DOS GASTOS	238.000,00 €
Imposto estimado para o período	500,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.500,00 €



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Amilcar
[Signature]
1

AUTENTICAÇÃO

O presente documento, numerado de um a quinze, é fotocópia autêntica do original arquivado no processo de actas.

O Coordenador Técnico,

Responsável pelo Apoio Administrativo
à Assembleia Municipal de Anadia

(Cândido Filipe Rodrigues Alves)

Minuta da Deliberação

Ponto da Ordem do Dia n.º 3

Sessão Ordinária

Reunião de 28 de Novembro de 2014

Presenças na Votação

- P- 1. Adriano Martins Aires
- P- 2. João José Nogueira de Almeida
- P- 3. Luís António Sousa Pinto dos Santos
- P- 4. Carlos Alberto de Almeida Gonçalves
- P- 5. António Manuel Alves
- P- 6. Jennifer Nunes Pereira
- P- 7. Graciete da Piedade S. Vaz de Castro
- P- 8. Aníbal José Franco Ferreira
- P- 9. José Manuel Oliveira Carvalho
- P- 10. Dino Augusto Ferreira Rasga
- P- 11. André Miguel Matos Beja Henriques
- P- 12. Maria Lúcia Braga Araújo
- P- 13. Artur Domingos Pires Salvador
- P- 14. Arménio Almeida Cerca
- P- 15. Sara Filipa Seabra dos Reis
- P- 16. Francisco José Marques Casimiro

- P- 17. Armando Henriques Pereira
- P- 18. Henrique Emanuel de Carlos Fidalgo
- P- 19. Sidónio Carvalho da C. Ferreira Simões
- P- 20. Maria Alexandra Ferreira Henriques
- P- 21. Ricardo César Galante Oliveira Manão
- P- 22. César Henrique S. Rangel e Andrade
- P- 23. Manuel Baptista Veiga
- P- 24. José Arlindo Fernandes Simões
- P- 25. António Floro dos Santos Ferreira
- P- 26. Mário Severo de Matos Marinho
- P- 27. António Ferreira de Carvalho
- P- 28. António João da Silva Libório
- P- 29. Ema Paula da Silva Dias Pato
- P- 30. Fernando Adelino Pina Fernandes
- P- 31. Óscar dos Santos Ventura

P *Presente na votação*

A *Ausente na votação*

Apresentação, discussão e votação da proposta de Documentos Previsionais e Mapa de Pessoal do Município de Anadia para o ano de 2015, de acordo com o estabelecido na alínea a) do n.º 1 do art.º 3.º do RAMA. -----

----- No uso da competência estabelecida na alínea a) do n.º 1 do art.º 3.º do Regimento da Assembleia Municipal de Anadia – alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro – a Assembleia Municipal deliberou aprovar a proposta de Documentos Previsionais e Mapa de Pessoal do Município de Anadia para o ano de 2014, que se dá como transcrita, encontrando-se cópia em anexo à presente minuta. -----

----- Esta deliberação foi aprovada por maioria, com vinte e dois votos a favor, dos Deputados do Grupo Municipal do MIAP, dos Deputados do Grupo Municipal do PS e dos Deputados do Grupo Municipal do PPD/PSD, César Henrique de Seabra Rangel e Andrade, Manuel Batista Veiga e Fernando Adelino Pina Fernandes, um voto contra do Deputado do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular e oito abstenções, de Deputados do Grupo Municipal do PPD/PSD. -----

----- Mais deliberou a Assembleia Municipal e por unanimidade, com vinte e nove votos a favor, aprovar esta deliberação em minuta para produzir efeitos imediatos, nos termos do que dispõe o n.º 4 do art.º 52.º do Regimento – n.º 3 do art.º 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro. Aquando da votação não se encontravam presentes os Deputados Municipais Aníbal José Franco Ferreira e Henrique Emanuel de Carlos Fidalgo. -----

----- E eu, Cândido Filipe Rodrigues Alves, Coordenador Técnico responsável pelo apoio administrativo à Assembleia Municipal, a redigi, subscrevi e assino. -

O Presidente da Assembleia Municipal,

O Coordenador Técnico,



MUNICÍPIO DE ANADIA
CÂMARA MUNICIPAL
CONDOMÍNIO Nº 801.294.163

3

MINUTA DA DELIBERAÇÃO

ASSUNTO DA ORDEM DO DIA

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 29 DE OUTUBRO DE 2014
EXECUTIVO 2013/2017

PRESENCAS: Eng.ª Maria Teresa Belém Correia Cardoso, Dr. José Manuel Ferreira Nunes Ribeiro, Prof. Litério Augusto Marques, Dr. Jorge António Tavares de São José, Dr. Lino Jorge Cerveira Pintado, Eng.º Jorge Eduardo Ferreira Sampaio e Dr.ª Lígia Filipe Seabra.-----

DELIBERAÇÃO

--- 3. PROPOSTA DE ORÇAMENTO MUNICIPAL, OPÇÕES DO PLANO E MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DOIS MIL E QUINZE:-----

--- Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Maria Teresa Belém Correia Cardoso, foi presente à reunião, para resolução, a proposta de Orçamento Municipal, Opções do Plano e Mapa de Pessoal para o ano dois mil e quinze (2015), elaborada em conformidade com o quadro e código de contas estabelecidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, e pelos Decreto-lei n.º 315/2000, de 02 de dezembro, e Decreto-lei n.º 84-A/2002, de 05 de abril, que se dá como transcrita e é parte integrante desta deliberação e se encontra anexa à presente minuta.-----

--- Considerando a necessidade de elaborar e submeter à aprovação do órgão com competência para o efeito, Assembleia Municipal, os documentos previsionais para o ano dois mil e quinze, nomeadamente o orçamento municipal e seus documentos apensos, as opções do plano e mapa de pessoal, a Senhora Presidente da Câmara Municipal propõe que a Câmara Municipal delibere, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 33.º, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à aprovação da Assembleia Municipal a proposta de Orçamento Municipal para o ano dois mil e quinze e as Opções do Plano.-----

--- Sendo a Assembleia Municipal o órgão com competência para aprovar o Mapa de Pessoal, nos termos conjugados do artigo 29.º, da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, com a alínea a), do n.º 2, do artigo 3.º, do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 03 de setembro, e ainda da alínea o), do n.º 1, do artigo 25.º, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Senhora Presidente da Câmara Municipal propõe, ainda, que a Câmara Municipal submeta a aprovação da Assembleia Municipal a proposta de Mapa de Pessoal para o ano dois mil e quinze.-----



MUNICÍPIO DE ANADIA
CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

---- A Senhora Presidente da Câmara Municipal informa, ainda, que a proposta de orçamento apresentada não inclui o "Quadro Plurianual Municipal", previsto no artigo 44.º, da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro (Lei das Finanças Locais - LFL), pelas razões a seguir descritas:-----

---- O referido "Quadro Plurianual Municipal" carece da regulamentação estabelecida no artigo 47.º da mesma lei, o qual dispõe que "*os elementos constantes dos documentos referidos no presente capítulo são regulados por decreto-lei, a aprovar até 120 dias após a publicação da presente lei*";-----

---- O decreto-lei a que se refere o artigo 47.º deveria, pois, ter sido aprovado até três de janeiro de dois mil e catorze, o que não se verificou até à presente data:-----

---- Acresce que, nos termos do n.º 3, do artigo 44.º, da LFL, os limites (a que se refere o n.º 2 do mesmo artigo) são vinculativos para o ano seguinte ao do exercício económico do orçamento e indicativos para os restantes. Não se deve correr o risco de aprovar documentos vinculativos para dois mil e dezasseis cuja regulamentação não existe. Por outro lado, a não tipificação de documentos com o conteúdo dos que estão em causa, impedirá a realização de quaisquer análises integradas e sujeitam os Municípios à posterior verificação discricionária do Tribunal de Contas;-----

---- Assim, entende-se seguir a opinião expressa pela própria ANMP (Associação Nacional de Municípios Portugueses) que considera não estarem criadas as condições legais para o cumprimento do artigo 44.º, da Lei n.º 73/2013, por omissão legislativa do Governo, desde três de janeiro de dois mil e catorze.-----

---- Apresentada a proposta de Orçamento Municipal, Opções do Plano e Mapa de Pessoal para o ano dois mil e quinze (2015), por parte da Senhora Presidente da Câmara Municipal, foram igualmente apresentadas as declarações de voto no âmbito da discussão do assunto, por parte dos Senhores Vereadores, as quais se encontram apenas à presente minuta, para todos os efeitos legais.-----

---- Finda a apresentação das declarações de voto, a Senhora Presidente da Câmara Municipal submeteu à votação o documento, tendo o Executivo deliberado, por maioria, com as abstenções dos Senhores Vereadores, Dr. José Manuel Ferreira Nunes Ribeiro e Dr.ª Lígia Filipe Seabra, do PSD, e Dr. Jorge António Tavares de São José, também do PSD, concordar com a proposta de orçamento municipal, opções do plano e mapa de pessoal do Município de Anadia, apresentada para o ano dois mil e quinze (2015), e remetê-la à Assembleia Municipal para aprovação, em cumprimento do disposto, respetivamente, na alínea c), do n.º 1, do artigo 33.º, e na alínea o), do n.º 1, do artigo 25.º, ambos do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

---- A referida proposta, para além do mapa de pessoal para o ano dois mil e quinze, é constituída pelos seguintes documentos previsionais: Grandes Opções do Plano, no montante total previsto para dois mil e quinze de nove milhões, quinhentos e noventa e seis mil, quinhentos e dois euros (€ 9.596.502,00); Mapa de Receita, no montante total de dezanove milhões, quatrocentos e cinquenta e seis mil euros (€ 19.456.000,00); Mapa da Despesa, no montante total de dezanove milhões, quatrocentos e cinquenta e seis mil euros (€ 19.456.000,00), e Mapa Resumo da Despesa e da Receita, no montante total de dezanove milhões, quatrocentos e cinquenta e seis mil euros (€ 19.456.000,00).-----



MUNICÍPIO DE ANADIA
CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

---- Mais deliberou o Executivo, por unanimidade, aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos, nos termos do n.º 2, do artigo 57.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

---- E eu, Maria de Fátima Dourado Andrade dos Santos Azevedo, Chefe de Divisão de Desenvolvimento Organizacional, a subscrevi, redigi e assino.-----

Assinaturas:

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

MUNICÍPIO DE ANADIA
ORÇAMENTO 2015

Declaração de Voto

Após análise da proposta de Orçamento para o ano de 2015, classificaria o mesmo como Realista, Equilibrado e Responsável.

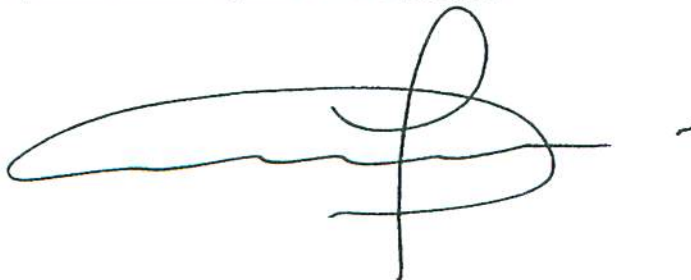
Realista nas receitas, conseguindo, um estado de equilíbrio entre a necessidade, por um lado, de se adaptar ao imperativo legal de obedecer a taxas de execução elevadas, mas, também, por outro lado, de forma ponderada, ultrapassar todas as incertezas que o novo quadro comunitário ainda reserva, provocando um relativo decréscimo das receitas previstas.

Equilibrado na distribuição do investimento, bem plasmado no gráfico das Grandes Opções do Plano 2015. A forma como a despesa é associada a cada uma áreas de investimento destas GOP-2015, é demonstrativo da capacidade, da diversidade e da transversalidade da actuação desta autarquia, não podendo deixar de salientar algumas das mais relevantes, entre estas:

- Abastecimento de água, recolha de águas residuais e resíduos sólidos, com, aproximadamente, 21%, que passam a 27% se somarmos, a estes, a Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza;
- A aposta no empreendedorismo e no apoio aos nossos empresários com quase 11% do valor global;
- Ainda, os 46% das GOP destinados à área do Desenvolvimento Humano, Cultural e Social do Município, distribuídos por: Desporto Recreio e Lazer, Educação, Acção Social, Cultura e Transportes Rodoviários;
- Ou, por fim, o forte incremento na área do Turismo, onde os 260.100€ que lhe estão alocados são demonstrativos da forte aposta na promoção e divulgação do concelho como destino turístico.

Responsável na política seguida, garante da continuidade do crescimento e desenvolvimento do município, de forma sustentável. Se Anadia, até aos dias de hoje é conhecida, em todo o país, pelo rigor da sua gestão, este orçamento, e a forma como está elaborado e distribuído, são a garantia que o nosso Concelho continuará a estar nos primeiros lugares destes rankings.

Pelos motivos apresentados acima, o meu voto é favorável



Amely



ORÇAMENTO 2015



Receita corrente - 15.629.484,00 €

Receita de capital - 3.826.516,00 €

Total da receita - 19.456.000,00 €

Despesa corrente - 11.483.200,00 €

Despesa de investimento - 7.972.800,00 €


Total da despesa - 19.456.000,00 €

Apesar dos constrangimentos financeiros de que são alvo os municípios portugueses, mesmo aqueles, como é o caso de Anadia, que nunca contribuíram para tal, este orçamento para 2015 da Câmara Municipal de Anadia é um orçamento que reflete equilíbrio, ponderação e coerência ao responder aos desafios e objetivos que foram eleitos como prioritários para esta maioria no executivo.

Assim, e não obstante a descida forçada do valor global do investimento, as principais prioridades do executivo municipal entre as quais se destacam os quatro grandes eixos estratégicos para o Município de Anadia; a coesão social, a economia e emprego, a cultura e o meio ambiente, não só não saem diminuídas como até, principalmente no caso da coesão social e da economia e emprego, saem claramente reforçadas.

Sim, é um orçamento que interpreta os sinais dos tempos e que responde a estes com um claro fomento da coesão social e da igualdade de oportunidades.

Para melhor se perceber como é que tal acontece convém desde logo lembrar que, como é explicado na página 24 dos documentos deste orçamento, por imperativo legal, o apoio

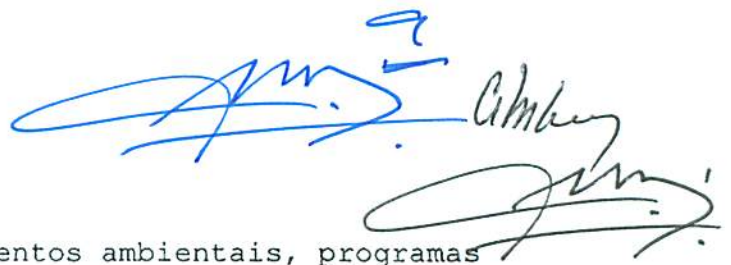
social aparece este ano dividido entre os serviços auxiliares de ensino e a ação social e que juntas estas duas rubricas representam mais de 12% das verbas das Grandes Opções do Plano o que corresponde a mais de um milhão de euros de investimento previsto. Ora, considerando que uma grande parte dos serviços auxiliares de ensino, correspondem à ação social escolar é fácil de ver o grande incremento neste orçamento ao apoio social.

Não vou ser exaustivo e enunciar aqui as modalidades de apoio consagradas, mas não deixo de assinalar a previsão orçamental destinada à aquisição de veículo de transporte urbano, não pelo valor em si, mas pela importância que se reveste para as pessoas com mais dificuldades de mobilidade das periferias do concelho para a sua sede onde se encontram centralizados os principais serviços públicos.

Por outro lado o investimento de € 800.000,00 destinado a obras de beneficiação das infra estruturas das zonas Industrias do Paraimo e da Amoreira da Gândara, reflete a preocupação deste executivo em atrair mais investimento criador de emprego para o nosso concelho.

O investimento previsto para a cultura, é coerente com uma política já encetada e reveladora de uma dinâmica que aponta para mais abertura de horizontes da população do nosso concelho. Considerando que os equipamentos culturais necessários já estão edificados as verbas previstas são, subtraídas algumas obras de conservação e reparação, destinadas a eventos e atividades de índole cultural ao mesmo tempo que se investe no incentivo às nossas associações à criação de produtos culturais. O Sentir Anadia é um projeto que, entre várias valências, proporciona às nossas Associações culturais e desportivas a oportunidade de provarem a sua mais-valia e de serem, por isso, reconhecidas pelo seu desempenho.

A proteção do meio ambiente e conservação da natureza, continua, à semelhança do ano anterior, a merecer especial atenção refletindo uma aposta e uma preocupação ambiental



diferente. Para além dos equipamentos ambientais, programas e projetos, considerando também os investimentos previstos nos resíduos sólidos, fica demonstrado que este executivo percebe a atualidade e importância desta matéria, dada a influência direta no bem estar e qualidade de vida das populações.

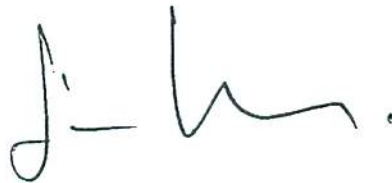
Mas também o Desporto tem uma importância fulcral, sendo mesmo para 2015 a rubrica que prevê maior investimento. Tal deve-se também ao investimento previsto com a pista de BMX, mas essencialmente por assumir-se que o concelho de Anadia tem consagrado uma marca de excelência nas suas infraestruturas desportivas as quais devem continuar a ser rentabilizadas dado o incremento que transportam para a economia e turismo do nosso concelho.

Resumindo, este é um orçamento que fomenta a inclusão social, a cultura, a proteção do meio ambiente, a economia e emprego e assume o desporto como uma marca fundamental do nosso município.

É um orçamento que demonstra a aposta na otimização e rentabilização dos nossos equipamentos socio-culturais e desportivos.

Para terminar, dizer ainda que é um orçamento realista e equilibrado com um serviço da dívida totalmente controlado, ao ponto de prever a sua redução em 12%. Os consumos intermédios, nomeadamente a aquisição de bens e serviços, descem e as transferências para as famílias e IPSS aumentam.

Pelas razões aduzidas o meu voto é favorável





J. M. T. 10
Câmara Municipal de Anadia

Declaração de voto do Vereador do PSD, Jorge António Tavares de São José, referente aos documentos previsionais da Câmara Municipal de Anadia, para o ano 2015.

Considerando que:

- É um Orçamento elaborado de acordo com a acção que a Câmara pretende desenvolver no próximo ano, naturalmente de acordo com a sua óptica de desenvolvimento do concelho;
- Nem tudo tem estado como se pretende, mas de uma forma geral, tem havido preocupação de criar as melhores condições para os munícipes de Anadia;
- Em algumas situações os números mascaram a realidade, e o investimento numa determinada área pode ser maior do que aquele que os números indicam (por exemplo, temos um investimento previsto de 2,85% na Acção Social, mas todo o dinheiro gasto com esta área, poderá representar um investimento superior);
- Naturalmente, há muitas situações em que a despesa corrente se pode transformar em investimento (os apoios às Associações, em muitas situações serão potenciadores de investimentos por parte destas);
- Se espera a manutenção do bom senso que a Senhora Presidente tem tido em matérias de acção social, desenvolvimento económico, cultura, captação de investimento, fixação de pessoas e empresas, infra-estruturas básicas, entre outras;
- Como documento previsual que é, pode sempre ser adaptado à melhor afectação do momento, de acordo com as situações que se verificarem no futuro;
- Auscultei muitos munícipes e militantes do PSD, naturalmente muito mais do que 13;
- Não há motivo para que não volte a ter uma atitude igual e coerente com a que tive no ano anterior, em que foi dado o benefício da dúvida à senhora Presidente e ao seu executivo.

Assim, enquanto vereador do PSD, o meu voto será de Abstenção.

Anadia, 29 de Outubro de 2014

DECLARAÇÃO DE VOTO

Documentos Previsionais do Município de Anadia para o Ano 2015

1. Nota Introdutória

A actividade municipal assenta, essencialmente, em dois documentos de relevante natureza previsionais: as Grandes Opções do Plano (GOP) e o Orçamento Municipal.

As GOP definem as linhas gerais de desenvolvimento estratégico da autarquia, sendo constituídas pelo Plano Plurianual de Investimentos (PPI), com projecção plurianual, do qual constam os projectos e acções que implicam despesas a realizar por investimentos e, ainda, pelas Actividades Mais Relevantes (AMR), previstas para o ano, constituídas por outras acções ou projectos de natureza económica diferente, cujas despesas não se consideram de investimento nem encargos normais de funcionamento dos serviços.

Por sua vez, o Orçamento prevê as receitas a arrecadar e as despesas a realizar durante o ano económico, quer com a execução daquele instrumento de gestão, quer com os encargos normais de funcionamento dos serviços.

Como se percebe, o Orçamento e as GOP constituem documentos previsionais de gestão, de importância vital na Administração Municipal.

2. Orçamento

O Orçamento do MA (Município de Anadia) para 2015 ascende a 19,456 M€ (milhões de euros) (M€), ou seja, -5,482 M€ (-22%) face ao ano de 2014 (24,938 M€), e -15,154 M€ (-44%) quando comparado com o ano de 2012 (34,610 M€; incluindo SMAS). Com facilidade se constata que em apenas 4 anos o Orçamento do MA é reduzido drasticamente quase a metade.

O orçamento da despesa (19,456 M€) reparte-se em despesas correntes e de capital, que ascendem a 11,483 M€ (peso de 59%) e 7,973 M€ (peso de 41%), respectivamente. Uma nota especial para registar a forte queda das despesas de capital, que face ao ano de 2014, se cifrou em -5,423 M€ (-40%) e que explica quase na totalidade a redução do orçamento global. A rubrica “Despesas com pessoal” ascende a 4,252 M€, representando 22% do total das despesas, quando no ano de 2014 correspondia a 17%. Se tivermos em consideração a “Aquisição de Bens e Serviços” e a “Aquisição de Bens de Capital” constatamos que estas duas rubricas representam 63% do total das despesas no ano de 2015 (em 2014 correspondiam a 73%). De forma mais minuciosa verifica-se que os “Encargos das instalações” elevam-se a 2 M€, o que representa neste orçamento mais de 10% das despesas totais.

O orçamento da receita (19,456 M€) divide-se em 2 componentes: receitas correntes (15,629 M€; peso de 80%) e receitas de capital (3,827 M€; peso de 20%). Destaque para as “Transferências da Administração Central” (FEF+FSM+IRS) que ascendem a 8,273 M€ com um aumento face a 2014 de 0,464 M€ (+6%). Realce ainda para os “Impostos Directos”

(essencialmente: IMI, luc, IMT e Derrama) que estão orçados em 3,350 M€ (+17% face a 2014, com um aumento de 0,478 M€). Neste âmbito, dar nota que o IMI cresce 33% face a 2014 (+0,525 M€). Se tivermos em consideração estas 2 rubricas (“Transferências da Administração Central” e “Impostos Directos”) constata-se um crescimento de quase 1 M€ (mais concretamente 0,942 M€). Por fim, dar conta que as “Vendas de Bens e Serviços Correntes” estão orçadas em 3,154 M€, sendo as suas componentes mais fortes (representando 77% desta rubrica): Água (1,360 M€), Saneamento (0,597 M€), Resíduos sólidos (0,282 M€) e Piscinas Municipais (0,201 M€).

A Poupança Corrente (líquida) está prevista em 3,184 M€ (16,37% do valor total do orçamento), o Endividamento Bancário (M/L prazo no final de 2015) deverá rondar os 6,906 M€ e o Serviço da Dívida atingirá o valor de 1,122 M€ o que representa cerca de 6% do total das despesas (quando em 2014 representava cerca de 4%).

3. GOP

As GOP estão orçadas globalmente em 9,597 M€, o que comparativamente com o ano de 2014 (14,662 M€), se verifica uma redução de 5,066 M€ (-22%), enquanto que em comparação com o ano de 2012 (23,631 M€) a diminuição é de 14,035 M€, o que representa uma elevada quebra de 59%.

As GOP estão organizadas por funções: Gerais (FG = 0,610 M€ - peso de 6%), Sociais (FS = 6,532 M€ - 68%), Económicas (FE = 2,236 M€ - 23%) e Outras (OF = 0,218 M€ - 2%).

As FG agregam a Administração Geral (0,495 M€ - 5%) e a Protecção Civil e Luta contra Incêndios (0,115 M€ - 1%). Nas FE inserem-se a Agricultura, Pecuária, S.C.P. (sem qualquer verba atribuída em 2015), Indústria e Energia (1,010 M€ - 11%), Transportes Rodoviários (Rede viária, etc) (0,895 M€ - 9%), Mercados e Feiras (0,035 M€ - 0%), Turismo (0,260 M€ - 3%) e Outras (0,037 M€ - 0%). As OF referem-se exclusivamente às Transferências para as Freguesias (0,218 M€ - 2%).

As FS que representam 68% das GOP repartem-se pelas seguintes áreas: Educação (1,219 M€ - 13%), Acção Social (0,274 M€ - 3%), Ordenamento do Território (0,491 M€ - 5%), Saneamento (0,752 M€ - 8%), Abastecimento de Água (0,745€ - 8%), Resíduos sólidos (0,531 M€ - 6%), Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza (0,539 M€ - 6%), Cultura (0,626 M€ - 7%), Desporto, Recreio e Lazer (1,330 M€ - 14%), Outras Actividades Cívicas e Religiosas (0,027 M€ - 0%).

4. Apreciação

O valor orçado para as rubricas “Protecção Civil e Luta contra Incêndios”, “Agricultura, Pecuária, S.C.P.” (0€), “Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza”, que representa cerca de 7% do total das GOP, é claramente insuficiente. Acresce que, não considerar apoios à construção e beneficiação de caminhos agrícolas e florestais, é algo incompreensível, sobretudo num concelho de cariz agrícola e florestal. Por outro lado, os números traduzem que a maioria MIAP/PS está pouco preocupada com o meio ambiente e

com a protecção da natureza e que esqueceu que os efeitos desta incúria se faz sentir na qualidade de vida dos munícipes bem como nas gerações vindouras.

A “Acção Social” (cuja verba orçada desce em relação a 2014) continuará sem expressão num momento do País que ainda é de crise e de dificuldades. Consequentemente, uma larga faixa de famílias anadienses continuará desapojada pela Autarquia, com especial ênfase para os mais desfavorecidos e desprotegidos (idosos, crianças, pobres, doentes e desempregados). Exige-se que as políticas sociais se assumam em acções mais pró-activas e eficazes, visando uma verdadeira coesão social. Por outro lado, a Autarquia não valoriza convenientemente as IPSS e ignora o papel fulcral que elas assumem e podem assumir no combate às assimetrias sociais.

A “Cultura” e as Artes (cujo valor orçado fica praticamente inalterável face a 2014) permanecerão como áreas de pouca relevância orçamental para a maioria MIAP/PS, o que não deixa de ser uma situação paradigmática, pois o Município possui vários equipamentos colectivos vocacionados para esta área (subutilizados), mas a ausência de visão e estratégia é manifesta. No ano de 2014, se não fosse o programa “Cultura em Rede”, desenvolvida pela CIRA, a actividade cultural seria diminuta e a população anadiense estaria afastada de uma oferta cultural minimamente condigna e multifacetada, e assim parcialmente impedida de se enriquecer cívica, humana e culturalmente. O programa “Cultura em Rede” deve ser encarado com um complemento da estratégia municipal, e não uma alternativa. Tendo em conta as actividades propostas nestes documentos aguarda-se com expectativa a sua concretização em 2015.

De salientar, o reforço das rubricas “Indústria e Energia” e “Turismo” face à dotação consagrada em 2014. Na verdade, o conjunto destas 2 rubricas representam mais de 13% do valor global das GOP, assumindo particular importância a “Requalificação e beneficiação de diversas zonas industriais (0,800 M€ - peso de 8% das GOP), uma grande reivindicação do PSD e por nós considerada uma aposta estratégica. É um esforço que se reconhece. Agora que existe alguma verba para estas rubricas é importante que se compreenda que é fundamental estabelecer, de forma adequada, uma estratégia de desenvolvimento económico do Concelho de Anadia (que não existe), garantindo a permanência das actuais empresas instaladas, mas sobretudo, conquistando novos investidores/empreendedores/industriais, criando postos de trabalho e gerando riqueza. O “Turismo” é uma área de enorme potencial, mas que se encontra, infelizmente, em subaproveitamento. É desejável uma exploração adequada e activa dos vários segmentos desta área, de carácter qualitativo, com reflexos positivos para o nosso Concelho, nomeadamente para o nosso tecido empresarial. Por outro lado, todas as geminações têm de estar devidamente fundamentadas e justificadas, mormente no atinente as suas mais-valias e benefícios. Uma geminação não pode ser uma moda ou um capricho.

Uma rubrica que se considera crítica e que se reputa de fulcral importância é a área do “Abastecimento de Água” que foi, diga-se em abono da justiça, reforçada face ao ano de 2014 e que corresponde em 2015 a cerca de 8% do total das GOP. Porém, como facilmente se percebe a dotação é ainda assim manifestamente insuficiente (0,745 M€). A rede de abastecimento de água está, em larga medida obsoleta ou incapaz, e prova disto são as inúmeras rupturas que sucedem permanentemente. Parte dela tem mais de 20 anos, alguma mesmo com mais de 30 anos, construída com tubagens e condutas de fibrocimento/amianto, cuja renovação e requalificação é urgente, por motivos de qualidade da água, mas também por questões de saúde pública. Esta matéria tem mais relevância quando as GOP destinam para a rubrica “Transportes Rodoviários” um valor de 0,895 M€. Seria importante, recordando

a notória ausência de planeamento da Autarquia, que antes dos alcatroamentos previstos se possa requalificar precedentemente a rede de abastecimento de água.

A “Juventude” não tem rubrica própria nos documentos previsionais, por ser uma área transversal. Reconhece-se a implementação de algumas medidas nesta área, meritorias é certo, embora lançadas de forma avulsa e desgarrada, sem fio condutor e sem densidade. Urge a implementação de uma estratégia e a aprovação de um Plano Municipal de Juventude, que consiga fixar no nosso Concelho os jovens anadienses. Anadia tem de ser atractiva para a juventude, e saber responder às suas necessidades, anseios e pretensões, juventude esta que não vislumbra nem oportunidades, nomeadamente de trabalho, nem antevê futuro para a sua terra.

As Freguesias continuam a ser vistas pela maioria MIAP/PS como o “parente pobre”. As transferências para as Freguesias que representam um pouco mais de 2% das GOP são notoriamente insuficientes e não aproveitam o seu potencial e a sua capacidade, desperdiçando assim a oportunidade para elas se assumirem como pólos de coesão social e promotores de apoio ao desenvolvimento. No essencial, as verbas atribuídas, não lhes possibilitam intervir em áreas prioritárias para as populações, e mais não é do que simulacro de participação na gestão autárquica, sem qualquer visão de desenvolvimento.

Neste âmbito, também se revela importante avaliar a política fiscal municipal. Se dúvidas existissem, os documentos previsionais vêm comprovar, de forma imensamente cristalina, que havia margem para tornar o Concelho de Anadia fiscalmente mais atractivo, nomeadamente reduzindo para metade a taxa de participação de IRS, bem como a taxa de derrama, proposta efectuada pelo PSD aquando da discussão/aprovação desta matéria, diminuindo a “factura fiscal” dos munícipes e das empresas. Se a decisão do executivo tivesse sido neste sentido, o MA abdicaria de 0,555 M€ (0,475 M€ de IRS e 0,080 M€ de Derrama), verba esta que seria largamente compensada pelo acréscimo dos Impostos Directos que se prevê em +0,478 M€ (muito por força do aumento da receita de IMI que se traduz em +0,525 M€ face a 2014), bem como pelo aumento das Transferências da Administração Central (FEF, FSM, IRS e deduzindo o FAM) que ascende a 0,331 M€, num valor total de 0,809 M€. Em suma, este mecanismo de compensação resultaria numa sobra fiscal de 0,254 M€.

5. Considerações Finais

Os Documentos Previsionais do MA para o Ano 2015 reflectem as escolhas políticas da maioria MIAP/PS, constituindo a sua expressão financeira.

Na nossa opinião, as escolhas efectuadas e o caminho traçado não servem a estratégia de desenvolvimento que todos os anadienses reclamam e que Anadia necessita, apesar de se ter identificado, embora ténues e insuficientes, alguns sinais positivos, que carecem de consistência e fundamentação.

O Concelho de Anadia irá permanecer sem uma estratégia de desenvolvimento global. A inexistência de um modelo de desenvolvimento económico que permita capacitar mecanismos de criação de riqueza e emprego no concelho, que possibilite fixar as populações, nomeadamente os mais jovens é um erro grave, de dimensão histórica, com consequências nefastas para todos os anadienses e gerações futuras.

No essencial, os documentos previsionais evidenciam um exercício de preguiça orçamental, assente numa governação em compasso de espera, dependente das transferências do estado em quase 50%, não apresentando qualquer rasgo estratégico e visionário em áreas essenciais que projectem a saída do marasmo económico em que se encontra o concelho, ao mesmo tempo que não é amigo das famílias, não indo verdadeiramente ao encontro das dificuldades que estas atravessam.

Conforma-se com uma gestão dos recursos virada para o seu próprio umbigo, diga-se em despesas correntes, e no essencial voltando a inscrever obras que já deviam ter sido realizadas no decorrer do Ano de 2014 e não o foram, e assumindo uma redução brutal dos investimentos.

6. Sentido de Voto

Neste sentido, tendo em conta tudo o que foi aludido anteriormente, e no compromisso que será exercida uma fiscalização activa, construtiva e exigente da gestão e do exercício orçamental da Autarquia de Anadia, os Documentos Previsionais do MA para o Ano 2015, irão merecer, por parte dos Vereadores José Manuel Ferreira Nunes Ribeiro e Lígia Filipe Seabra, o voto de **ABSTENÇÃO**.

Anadia, Paços do Município, 29 de Outubro de 2014

Os Vereadores do PSD,

José Manuel Ferreira Nunes Ribeiro

Lígia Filipe Seabra